

**PROJETO PEDAGÓGICO DE
CURSO
MEDICINA
Bacharelado**



CURSO DE
MEDICINA

UNIVAS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ



ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA

Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí – Presidente

Professor Me. Pythagoras de Alencar Olivotti

Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí – Prof. Dr. José Dias da Silva Neto

Vice-Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí – Prof. Dr. Taylor Brandão Schnaider

Pró-Reitor de Graduação – Prof. Me. Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli

Pró-Reitor Adjunto de Graduação – Prof. Me. Peterson Beraldo de Andrade

Pró-Reitora Adjunta de Graduação – Prof.^a Dra. Fiorita Gonzales Lopes Mundim

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa – Prof.^a Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira

Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação e Pesquisa – Prof.^a Dra. Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários – Prof.^a Ma. Silvia Mara Tasso

Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Assuntos Comunitários – Prof. Me. Jair Pinto de Assis Júnior

Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho / Unidade Central

Diretor Acadêmico – Prof. Me. Marcelo Renato Massahud Junior

Curso de Medicina

Coordenador(a)

Prof. Dr. Demetrius Tierno Martins

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO	04
1.1 Contexto educacional: aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais da região	04
1.2 Missão, visão e valores da UNIVAS	06
1.3 Objetivos da UNIVAS	06
1.4 Perfil do Egresso	07
2 O CURSO	08
2.1 Descritores do curso	08
2.2 Histórico do curso	09
2.3 Histórico da Integração do curso com a comunidade local e regional	10
2.4 Histórico da Integração da rede de ensino e serviço	11
2.5 Histórico das alterações no projeto pedagógico	13
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	20
3.1 Objetivos geral e específicos do curso	20
3.2 Perfil do Egresso do curso	21
3.3 Competências a serem desenvolvidas	21
3.4 Estrutura Curricular.....	24
3.4.1 Eixos temáticos ou núcleos	25
3.4.1.1 Eixo de Formação Básica	26
3.4.1.2 Eixo de Formação Profissional em Medicina	27
3.4.1.3 Eixo de Formação Específica em Medicina	28
3.5 Matriz curricular do curso de Medicina	29
3.6 Indicadores fixos	32
3.7 Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	33
3.8 Unidades Curriculares	33
4.METODOLOGIA DE ENSINO	97
4.1 .1Flexibilidade curricular.....	100
4.1.2 Atividades acadêmicas.....	101
4.1.3 Atividades pertinentes à legislação referente à formação cidadã	102
4.1.4 Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino e à Aprendizagem.....	102
4.2 Pesquisa.....	104
4.3. Atividades complementares.....	105
4.4. Atividades práticas e de Estágio	107
4.4.1 Atividades práticas	107
4.4.2 Estágio Curricular Supervisionado	108

4.5 Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	111
4.6. Política institucional de acompanhamento do egresso	113
5 CORPO DOCENTE.....	113
5.1 Coordenador(a) do curso	114
5.2 NDE	114
5.3 Colegiado de Curso	115
5.4 Titulação	115
5.5 Regime de Trabalho	116
5.6 Equipe Multidisciplinar do AVA	116
5.7 Planejamento didático-pedagógico	118
5.8 Política de Formação	119
6 INFRAESTRUTURA	119
6.1 Sala da coordenação de curso	119
6.2 Sala coletiva de professores	120
6.3 Salas de aula utilizadas pelo curso	120
6.4 Laboratórios e outros espaços pedagógicos utilizados pelo curso	120
6.5 Biblioteca	120
7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	121
7.1 CPA	121
APÊNDICES	123
Apêndice A – Matriz para o período de 2023 a 2028	
Apêndice B – Regulamento para o Trabalho de Conclusão de Curso	
Apêndice C – Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado	
Apêndice D – Atributos Docentes (presenciais e AVA)	
ANEXOS	123
Anexo A – Regulamento das AACCs	
Anexo B – Portarias de Nomeação do Coordenador e do Vice-Coordenador de curso	
Anexo C – Portaria de Nomeação do NDE	
Anexo D – Regulamento do Colegiado de Curso e Portaria de Nomeação de seus membros	

1 A INSTITUIÇÃO

A Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS é uma universidade de ensino superior mantida pela Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - Fuvs, com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Pouso Alegre-MG, sendo administrativa e financeiramente autônoma.

A UNIVAS é composta por duas unidades acadêmicas e pelo Hospital das Clínicas Samuel Libânio, hospital universitário. Atende mais de 3.000 alunos, distribuídos em cursos de graduação e de pós-graduação (doutorado, mestrado acadêmico, mestrado profissional e lato sensu).

1.1 Contexto educacional: aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais da região

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a UNIVAS está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o IBGE (estimativa para 2021), Pouso Alegre tem uma população de 154.293 habitantes.

Situada no centro da mesorregião Sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Também apresenta um comércio diversificado, que atende a população de toda a região. Na área de serviços, conta com hotéis, bares e restaurantes diversos. Há forte presença também dos setores de educação e saúde.

Além de ser um importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega cerca de 4.500 empresas, conforme dados de 2017. Quanto ao porte, classificam-se como micro e pequenas (3.764) e médias e grandes (111). Os principais setores com investimentos e geração de empregos são: alimentício, automotivo, farmacêutico e porto seco (dados da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre).

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente, na área da Saúde, contando com o Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), que também é hospital escola, pertencente à Fundação do Vale do Sapucaí. A

instituição atende, atualmente, a população de 16 microrregiões do Estado de Minas Gerais, correspondendo a 191 municípios, com uma população estimada de 3.500.000 habitantes. Também estão presentes outros hospitais, clínicas e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região. No setor público, encontra-se toda a estrutura da rede básica de saúde, tanto em Pouso Alegre, como nas cidades da região.

No setor de comunicação, a cidade e a região possuem várias emissoras de rádio e de TV, várias agências de publicidade e propaganda, jornais e revistas impressos e canais de mídia digital em diversos formatos e conteúdo. Em relação à cultura, Pouso Alegre sedia um dos mais importantes conservatórios de música, o Conservatório Estadual de Música Juscelino Kubistchek de Oliveira que, além de formar artistas em diversas áreas culturais, também promove eventos significativos na cidade e região. Outros espaços importantes de gestão e divulgação da cultura são o Teatro Municipal e a Galeria Artigas. A cultura popular é significativa em toda a região, principalmente nas manifestações de cunho religioso, como congadas e folias de reis. Significativa também é a presença de artesãos e artesãs. Muitos deles comercializam seus produtos na feirinha do artesanato, na praça central da cidade. A culinária se apresenta como outro ponto forte do município e da região, com comidas típicas mineiras e toda uma variedade que vai da comida de rua à gastronomia com inspiração internacional, presentes em vários restaurantes, padarias, cafeterias e food truck.

Na área de educação, a cidade conta com um Instituto Federal, 15 escolas estaduais, 47 particulares e 35 municipais, além de seis instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a UNIVAS, sendo a única Universidade da Microrregião de Pouso Alegre/MG. Neste aspecto, a UNIVÁS é a principal formadora de recursos humanos da região.

Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a UNIVÁS representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípua é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a UNIVAS e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da UNIVAS.

1.2 Missão, visão e valores da UNIVAS

Missão: Contribuir para a formação de indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes, que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático.

A **Visão** da UNIVAS é ser uma organização que se destaque pelas suas ações em prol da vida, do ser humano e de uma sociedade fundada em valores éticos. A UNIVAS se projeta no futuro na busca de uma identidade que marcará sua trajetória. Caminho que deve ser pautado por princípios éticos de conduta e compromisso com o desenvolvimento do país.

Os principais **Valores** da UNIVAS são:

- I. promover o ser humano, enquanto artífice da sociedade em que se insere;
- II. valorizar todos os segmentos universitários, respeitando a individualidade e investindo na sua capacitação e qualificação;
- III. estimular a gestão democrática e assegurar o funcionamento de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participem segmentos da comunidade acadêmica;
- IV. assegurar a ética nas relações entre os segmentos universitários;
- V. estimular a prestação de serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- VI. promover a disseminação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- VII. otimizar a utilização dos recursos materiais, tecnológicos, financeiros e humanos disponíveis; e
- VIII. flexibilizar os métodos e critérios, com vista às diferenças individuais dos alunos e às peculiaridades da região.

1.3 Objetivos da UNIVAS

Principais objetivos:

- I. cumprir função humanística, contribuindo para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante a primazia da pessoa humana sobre a matéria; primazia do bem comum sobre o bem individual; primazia da justiça e da fraternidade no relacionamento entre as pessoas e da correlação dos direitos e deveres de cada um;
- II. cumprir função cultural, estimulando as diversas produções culturais, principalmente as regionais, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e

- comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- III. cumprir função social, atendendo permanentemente a comunidade por meio de projetos e ações integradas, estimulando propostas junto aos diversos setores da sociedade em todos os campos e níveis do saber;
 - IV. cumprir função formadora e transformadora, investindo no aluno, para formar cidadãos competentes, socialmente responsáveis e empreendedores nas diversas áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
 - V. cumprir função renovadora, buscando o ajuste contínuo às mudanças por que passa a sociedade, criando e reformulando cursos, adotando a flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos;
 - VI. cumprir função científica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive e mantendo a possibilidade de expressão de diferentes linhas de pensamento;
 - VII. cumprir função administrativa buscando a viabilidade financeira das atividades exercidas, aumentando a produtividade e a competitividade com redução de custos e sem prejuízo do nível de qualidade; e
 - VIII. cumprir função empreendedora, valorizando o corpo discente como pólo convergente das atividades da UNIVAS; valorizando o corpo técnico-administrativo como apoio imprescindível; valorizando o corpo docente como agente fundamental no desenvolvimento das ações que propiciem o alcance dos objetivos da UNIVAS.

1.4 Perfil do Egresso

O Egresso da UNIVÁS, nas diversas áreas de formação, será um profissional e cidadão:

- a) ético, conhecendo e exercendo as responsabilidades sociais e profissionais que lhe cabe;
- b) competente, capaz de reunir os aprendizados construídos e renová-los com o passar do tempo sempre estudando e aprendendo, apresentando uma excelente base de

informação e formação, e de desenvolver suas atividades com qualidade e criatividade; e

- c) participativo, contribuindo para o desenvolvimento social, seja por meio das atividades inerentes à sua profissão, seja como pesquisador e/ ou cientista, e ainda como sujeito consciente de seu papel político, cultural e social.

2 O CURSO

2.1 Descritores do curso

Denominação do Curso	MEDICINA
Modalidade	Bacharelado
Regime	Anual
Carga horária do curso (DCN)	7.200 horas
Carga horária do curso (PPC)	8.296 horas
Processo Seletivo	Vestibular / Nota do Enem
Número de vagas/ano	70
Turno de funcionamento	Integral
Tempo de Integralização	Mínimo de 6 anos Máximo de 9 anos
Última mudança curricular	2015
Coordenador(a) do Curso	Prof. Dr. Demetrius Tierno Martins
Formação do(a) Coordenador(a)	Doutorado: Ciências - Saúde Baseada em Evidências
Graduação do(a) Coordenador(a)	Medicina
Regime de trabalho do(a) Coordenador (na Universidade)	Integral
Tempo dedicado à Coordenação	25h
Autorização	Decreto nº 63.666 de 21/11/1968
Reconhecimento	Decreto nº 75.016 de 02/12/1974 – Reconhecimento mantido pelo Decreto de 25/04/1991
Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 545, de 5 de junho de 2017
Diretrizes Curriculares Nacionais	RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014

2.2 Histórico do curso

A Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Facimpa, hoje Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho, primeira unidade acadêmica da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS, obteve autorização para funcionamento do Curso de Medicina pelo Decreto nº 63.666, em 21 de novembro de 1968, o reconhecimento pelo Decreto nº 75.016, em 2 de dezembro de 1974 e a última renovação do reconhecimento pela Portaria SERES/MEC n.545, de 5 de junho de 2017.

Na sua autorização, a Facimpa contou com o apoio didático da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, cujos professores se responsabilizaram pelo ensino, com autorização dos órgãos colegiados e Diretoria, com total dedicação e esforços extraordinários despendidos até o reconhecimento, alicerçando desta forma à Instituição para galgar um patamar sólido de prestação de serviços na área educacional.

A Facimpa teve como fundador e primeiro Diretor, Prof. Jésus Ribeiro Pires e, como Vice-Diretor, Prof. Dr. Virgínio Cândido Tosta de Souza. Foi instalada em março de 1969, em prédio próprio, com a área construída de 4.099 m² e equipamentos necessários ao bom desempenho do ensino.

Realizou, em fevereiro de 1969, com grande sucesso o seu primeiro vestibular e, em novembro do mesmo ano, a 1ª Semana Médica, promoção científico-cultural, que se tornou uma tradição, possibilitando a presença dos mais renomados conferencistas da área médica brasileira e outras.

O Curso de Medicina é seriado anual. Oferece 70 vagas anuais pelo processo seletivo da UNIVAS e bolsas de estudo, desde 2005, do Programa Universidade para Todos – PROUNI e FIES, o número de egressos até a presente data é de 3.624.

Em 1999, com a instauração da Universidade do Vale do Sapucaí, foram criados mais cinco cursos da área da saúde, permitindo a diversificação na formação de profissionais competentes e atuantes.

2.3 Histórico da integração do curso com a comunidade local e regional

Como universidade regional, o objetivo da UNIVAS é de que cada pessoa que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para

as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a UNIVAS e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da UNIVAS.

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a UNIVAS está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o Censo 2010, Pouso Alegre foi a cidade média que mais cresceu nos últimos dez anos, no Sul de Minas. Apresentou o índice de crescimento populacional de 22,30% e está em primeiro lugar no número de habitantes em 2021, com previsão de 154.293 moradores pelo censo IBGE, 2021.

Situada no centro da mesorregião sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada, por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega mais de 4.000 empresas, entre as quais se destacam: Locomotiva; Cimed Indústria de Medicamentos, Flamma Automotiva, Johnson Controls do Brasil Automotive, Unilever Bestfoods Brasil, Laboratório Sanobiol, Sobral Invicta, Sumidenso do Brasil, União Química Farmacêutica e XCMG – Xuzhou Construction Machinery Group, indústria chinesa. A cidade também conta com alguns centros de distribuição de produtos, como os das empresas Unilever (alimentos e higiene), Cremer (higiene e saúde), DPK (peças automobilísticas) e de redes supermercadistas.

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente na área da Saúde, contando com o HCSL e uma extensa rede hospitalar e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região.

Na área de educação, a cidade conta com um Instituto Federal, 49 escolas do ensino fundamental, 22 escolas do ensino médio, além de seis instituições de ensino superior em modalidade presencial (eMEC, 2016), a maior das quais é a UNIVAS. Neste aspecto, a UNIVAS é a principal formadora de recursos humanos da região. Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a UNIVAS representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípua é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que

requerem, como indispensável, a integração entre a UNIVÁS e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da UNIVÁS.

Nesta aproximação entre a UNIVÁS e a comunidade há diversos canais que levam o conhecimento adquirido nos bancos da Universidade até aos cidadãos de Pouso Alegre e região, entre eles se destaca a presença da UNIVÁS através de seus professores e alunos nos atendimentos ambulatoriais e internações, bem como cirurgias que vão desde a mais simples até alta complexidade no Hospital Samuel Libânio.

Também há atendimento ambulatorial no bairro São João, bairro populoso e carente de Pouso Alegre, com unidade própria e equipada para o ensino quanto ao atendimento aos doentes, se insere também com seus alunos no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), bem como atendimentos relacionados a saúde mental.

A UNIVÁS também se insere na comunidade promovendo conhecimento na Câmara Municipal de Pouso Alegre sobre temas relevantes à saúde da comunidade, bem como em praças e lugarejos, em dias separados pelo calendário nacional para lembrar de doenças prevalentes na população e em meses destinados a conscientização populacional de males que afetam a saúde pública.

2.4 - HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA REDE DE ENSINO E SERVIÇO

A) ATENÇÕES PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

A partir da Resolução, CNE/CES nº3 – 20/06/2014 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a matriz curricular do curso de medicina UNIVÁS passou por adequações para atender os objetivos de formação em sua plenitude.

O Curso de Medicina conta desde 1983 com a Unidade de Atenção Primária à Saúde – UAPS, no Bairro São João, em Pouso Alegre, MG, que, com os bairros adjacentes, formam uma comunidade de aproximadamente 25.000 habitantes. Esta comunidade conta, além da UAPS, com quatro pontos de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde para o desenvolvimento de diversos serviços, com professores e equipes multidisciplinares. A UAPS tem como objetivos prestar assistência à saúde da população e servir de apoio ao ensino principalmente no que se refere aos estágios dos Cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Além dessa unidade de saúde, o curso conta, para estágio e outras atividades de diversas séries, com as unidades de saúde do município por intermédio do Convênio de Cooperação Técnico-Científico firmado com a Prefeitura Municipal; Unidade

de Saúde do Bairro Santa Edwiges, Unidade de Saúde do Jatobá, Unidade de Saúde Jardim Brasil.

Na atenção secundária o internato médico do curso de Medicina desde 2020 faz atendimentos à população na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) 24 horas que fica ao lado do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, sob a supervisão de preceptores.

B) ATENÇÃO TERCIÁRIA

A Facimpa conta com Hospital próprio, denominado Hospital das Clínicas Samuel Libânio, construído em terreno de 11.205m², localizado anexo à Faculdade, que foi doado à Mantenedora da UNIVAS pelo Governo do Estado de Minas Gerais, conforme Lei nº 5.326, de 10 de novembro de 1969, com escritura definitiva de doação firmada em 21 de janeiro de 1975 pelo Exmo. O Sr. Governador Rondon Pacheco, cuja construção se iniciou em 1920. O objetivo dessa doação foi torná-lo o Hospital – Escola da Faculdade, indispensável no apoio ao ensino.

O Hospital das Clínicas Samuel Libânio, que completou 100 anos de existência em 2022, hoje é um Hospital Universitário, privado, filantrópico e sem fins lucrativos, servindo às atividades docentes e assistenciais, como campo de ensino, estágio e pesquisa. Certificado como Hospital de Ensino e Pesquisa pelos Ministérios da Saúde e da Educação, conforme Portaria Interministerial nº 1.014, de 23 de maio de 2012, com níveis de complexidade secundária e terciária. Possui 342 leitos de internação nas especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cardiologia, Endocrinologia, Endovascular, Gastroenterologia, Ginecologia, Obstetrícia, Nefrologia, Urologia, Neurologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Oncologia, Ortopedia/Traumatologia, Otorrinolaringologia, Plástica, Pneumologia e Cirurgia Torácica, Angiologia e Cirurgia Intervencionista, Buco-Maxilo Facial, Cirurgia Cardiovascular, Vascular, de Cabeça e Pescoço, Dermatologia, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Hematologia, Mastologia, Oncologia Clínica e Cirúrgica, Proctologia, Psiquiatria, Radiologia, Reumatologia, Urologia e Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Neo-pediátrica, dos quais 270 leitos são destinados ao SUS correspondendo a 82%.

Esse hospital localizado no Sul de Minas, em Pouso Alegre, considerado município-polo da macrorregional Sul, está inserido na Rede de Resposta de Urgência e Emergência, reconhecido e classificado como Hospital Polivalente, por prover atenção integral, com equidade e eficiência de gestão e acolhimento. Atende atualmente a 16

microrregiões do Estado de Minas, correspondendo a 191 municípios com uma população estimada em 3.500.000 habitantes. Na Macrorregião de Pouso Alegre – Sul de Minas Gerais, atua como referência secundária e terciária para 54 municípios e uma população estimada em 1.200.000 de habitantes.

Pelo seu elevado grau de resolutividade em procedimentos de média e alta complexidade, o hospital vem tendo sua demanda constantemente ampliada pela clientela do SUS. Possui o único pronto socorro geral da região integrante do Sistema de Referência aos Atendimentos de Urgência e atendimentos eletivos, Gestante de Alto Risco nível III, Alta Complexidade em Neurocirurgia nível II, Traumatologia/Ortopedia, Complexidade em Transplante de Córnea e Rim, UTI Adulto, Neonatal e Pediátrico tipo II.

A oferta de todos os serviços o torna uma referência ao Sistema Único de Saúde do Município de Pouso Alegre e Hospital Polo Macrorregional buscando atender às necessidades dos serviços.

O Hospital se destaca pela qualidade de seu corpo clínico altamente capacitado que, somado aos modernos equipamentos, constitui um centro de excelência em formação profissional, mantendo programas de residência médica credenciados pelo MEC e estágios em diversas especialidades médicas, além de ser campo de ensino prático e de pesquisa para os acadêmicos de graduação e pós-graduação da UNIVAS, está inserido no Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Pro-Hosp, desde 2003, data da criação. Vem executando grandes obras e adquirindo vários equipamentos com os recursos destinados pelo Programa.

2.5 - HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES NO PROJETO PEDAGÓGICO.

A) Alterações a partir da Portaria SERES/MEC nº 545, de 5 de junho de 2017

1- Considerando as características operacionais da rede de atenção primária, secundária e terciária, realizamos o redimensionamento na relação aluno/preceptor em atividade prática e teórica; tal ação permitiu o melhor aproveitamento dos equipamentos de saúde, além de favorecer a aprendizagem e relações interpessoais.

2- Para atender às demandas dispostas na última DCN, 2014, realizamos a reestruturação matricial com inclusão das seguintes disciplinas:

2.1- Semiologia I: Foi acrescentado na matriz curricular para ingressantes 2014 a disciplina de Semiologia I, para atender as novas diretrizes curriculares do curso de Medicina (RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014), Art. 23. *Os conteúdos fundamentais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde doença do cidadão, da família e da comunidade e referenciados na realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em saúde, contemplando: IV - compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado.* O graduando desempenha a realização da história clínica estabelecendo relação profissional ética no contato com pessoas, organização e orientação da anamnese completa utilizando o raciocínio clínico e técnica semiológica.

2.2-Língua Inglesa I e II: Foi acrescentado na matriz curricular para ingressantes 2016 as disciplinas citadas, para atender as novas diretrizes curriculares do curso de Medicina (RESOLUÇÃO Nº 3 , DE 20 DE JUNHO DE 2014), na Educação em Saúde o graduando deverá dominar a língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil.

2.3 – LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais: Atendendo as novas diretrizes curriculares do curso de Medicina (RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014), a disciplina será oferecida na 1ª série do curso, com carga-horária de 32 horas, a fim de que o aluno tenha conhecimento, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência.

2.4 - Urgência e Emergência e Atenção Básica: Conforme a RESOLUÇÃO Nº3, DE 20 DE JUNHO DE 2014, que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, nos Estágios Supervisionados de 3.000 horas é dividida nas 5ª e 6ª séries do curso, que representa mais de 36% da carga horária total (Clínica Médica I e II, Clínica Cirúrgica I e II, Ginecologia-Obstetrícia I e II, Pediatria I e II, Saúde Coletiva e Mental. Atenção Básica I e II e Estágio Eletivo), as 1.500 horas de estágio supervisionado desenvolvidas na quinta série do curso de graduação de medicina utilizam, preferencialmente, as unidades de atenção primária a saúde próprias ou conveniadas, além de dois Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental. Atenção

Básica totalizando 600 horas. Ainda na quinta série, os estágios supervisionados de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria e ginecologia e obstetrícia são enfatizados os cuidados de atenção básica. Por outro lado, as 1.500 horas de estágio supervisionado desenvolvidos na sexta série do curso de graduação em medicina, priorizam os atendimentos de maior complexidade e urgência e emergência desenvolvidos no Hospital das Clínicas Samuel Libânio e no Pronto Socorro de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria e ginecologia e obstetrícia. Na Unidade São João de Atenção Básica, da UNIVAS, como também nas Unidades de Atenção Básica e equipes da Estratégia de Saúde da Família e Comunidade do Município de Pouso Alegre são desenvolvidas as atividades dos Estágios Supervisionados de Saúde Coletiva e Saúde Mental- Atenção Básica I e II.

B) Alterações realizadas

1- Cuidados Paliativos

Cuidados Paliativos atendendo o parecer CNE/CES Número: 265/2022, aprovado em 17 de março de 2022, foi implementado no Curso de Medicina a priorização de aulas voltadas ao conforto da terminalidade da vida inseridas nas aulas de Ética, Bioética, Saúde Coletiva IV e dos Estágios de Clínica Médica, onde os alunos atendem pacientes em terminalidade sendo supervisionados por preceptores, há discussão de artigos e temas relacionados aos cuidados paliativos.

De uma maneira geral, os objetivos do ensino em cuidados paliativos são:

- A. Explorar a compreensão do paciente e familiares a respeito de sua doença, suas preocupações, metas e valores, e identificar planos de tratamento que respeitem o alinhamento com essas prioridades;
- B. Demonstrar uma comunicação efetiva centrada no paciente ao dar más notícias ou informações prognósticas, discutindo as preferências de ressuscitação e treinando pacientes por meio do processo de morrer;
- C. Avaliar a dor de forma sistemática e tratá-la de forma eficaz com opioides, analgésicos não opioides e intervenções não farmacológicas;
- D. Definir e aplicar os princípios da prescrição de opioides, incluindo a dosagem equianalgésica e efeitos colaterais comuns, e demonstrar a compreensão de que o uso

- adequado de opioides raramente leva à depressão respiratória ou dependência ao tratar a dor relacionada ao câncer;
- E. Definir e explicar a filosofia e os papéis dos cuidados paliativos e *hospice*, e orientar adequadamente os pacientes;
 - F. Descrever e executar tarefas de comunicação efetivamente no momento da morte, incluindo o pronunciamento, notificação familiar e suporte de orientação e pedido de doação de órgãos;
 - G. Descrever e aplicar princípios éticos e legais que informam a tomada de decisões em doenças graves, incluindo:
 - a) o direito de renunciar ou retirar o tratamento de manutenção da vida;
 - b) capacidade de decisão e julgamento substituto; e
 - c) morte assistida pelo médico.
 - H. Identificar e gerenciar sinais e sintomas comuns no final da vida; e
 - I. Demonstrar abordagens eficazes para explorar e manipular emoções fortes em pacientes e famílias que enfrentam doenças graves.

2 - CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

De acordo com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos do primeiro ao quarto ano.

Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Os objetivos da concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - contribuir para a formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - estabelecer o diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - promover iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - incentivar à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - apoiar em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - contribuir para a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Nesse sentido, o curso de Medicina da UNIVÁS se propõe a estabelecer um processo contínuo e integrado ao currículo por meio da inclusão da atividade de APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS.

2.1 - NÚCLEOS TEMÁTICOS

1. Pesquisa de Políticas e Planejamentos em Saúde;
2. Pesquisa de Avaliação de ações em Saúde;
3. Pesquisa com levantamento de dados Epidemiológicos em Saúde
4. Pesquisa com intervenção em temáticas sensíveis às necessidades sociais de saúde locais: Binômio materno infantil;
5. Pesquisa com intervenção em temáticas sensíveis às necessidades sociais de saúde locais: Saúde do adulto;
6. Pesquisa com intervenção em temáticas sensíveis às necessidades sociais de saúde locais: Saúde da mulher;
7. Pesquisa com intervenção em temáticas sensíveis às necessidades sociais de saúde locais: Saúde da criança e adolescente;
8. Pesquisa com intervenção em temáticas sensíveis às necessidades sociais de saúde locais: Educação em saúde;
9. Pesquisa com intervenção em temáticas sensíveis às necessidades sociais de saúde locais: meio ambiente;
10. Pesquisa com intervenção em temáticas sensíveis às necessidades sociais de saúde locais: Diversidade e inclusão social;

CICLO I DE EXTENSÃO:	
ETAPA	AÇÕES PREVISTAS:
1º semestre:	<ul style="list-style-type: none"> ● Escolha do eixo temático segundo as demandas necessárias da comunidade em que está inserido; ● Formação do grupo de trabalho e pesquisa; ● 20 encontros ao longo do semestre com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - estruturação do projeto. - aprovação do comitê de ética em pesquisa. - inclusão dos projetos nas plataformas oficiais da instituição. - alinhamento com a equipe do local onde está inserido.

2º semestre:	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação do projeto sendo 20 encontros para este fim. ● Ajustes ao projeto com encontros ao longo do semestre com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - verificação de dificuldades na implantação; - alinhamentos e correções necessárias; - interlocução com a comunidade e preceptores (coordenadores do projeto)
3º semestre:	<p>20 encontros ao longo do semestre com os seguintes objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise de dados; - Interpretação dos dados e conclusões.
4º semestre:	<p>20 encontros ao longo do semestre com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentar um relatório a comunidade dos resultados do trabalho e pesquisa e soluções as demandas solicitadas. - estruturação e publicação de artigo científico - apresentação em congressos acadêmicos
CICLO II DE EXTENSÃO:	
ETAPA	AÇÕES PREVISTAS:
5º semestre:	<ul style="list-style-type: none"> ● Escolha do eixo temático segundo as demandas necessárias da comunidade em que está inserido; ● Formação do grupo de trabalho e pesquisa; ● 20 encontros ao longo do semestre com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - estruturação do projeto. - aprovação do comitê de ética em pesquisa. - inclusão dos projetos nas plataformas oficiais da instituição. - alinhamento com a equipe do local onde está inserido.
6º semestre:	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação do projeto; ● 20 encontros ao longo do semestre com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - verificação de dificuldades na implantação; - alinhamentos e correções necessárias; - interlocução com instituição onde está sendo realizado o projeto.
7º semestre:	<p>20 encontros ao longo do semestre com os seguintes objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise de dados - Interpretação dos dados e conclusões

8º semestre:	20 encontros ao longo do semestre com os seguintes objetivos: - apresentar um relatório a comunidade dos resultados do trabalho e pesquisa e soluções as demandas solicitadas. - estruturação e publicação de artigo científico - apresentação em congressos acadêmicos
--------------	--

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1 Objetivos gerais e específicos do curso

a) Objetivos gerais

I. A formação de um profissional generalista, com habilidades, conhecimentos e atitudes que permitam o desempenho adequado de suas atividades e funções de forma ética, propositiva e resolutiva, capacitado para autoaprendizagem;

II. Proporcionar conhecimentos suficientes de metodologia científica e pensamento crítico;

III. Formar profissionais aptos em atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação em reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, independentemente da cor, raça, religião, gênero ou credo, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

Objetivos específicos:

O curso de Medicina tem como objetivo preparar o profissional médico para:

- I. Compreender; integrar e aplicar os conhecimentos básicos na prática médica nos diversos níveis de atenção à saúde;
- II. Ter raciocínio lógico e crítico frente à realidade do paciente, tomando decisões baseadas nas melhores evidências científicas disponíveis e estar sempre atualizado considerando sempre a busca pessoal pelo conhecimento.
- III. Adaptar os conhecimentos teóricos à realidade social do paciente;
- IV. Respeitar os aspectos da relação médico-paciente, com empatia, palavrado e modos respeitosos, compreendendo e considerando os diferentes comportamentos, crenças e princípios:

- V. Agir de maneira ética frente à comunidade, mantendo a visão humanística e a responsabilidade social inerentes à profissão;
- VI. Reconhecer seu papel social perante a realidade do país e agir criticamente na função médica;
- VII. Diagnosticar e tratar corretamente as doenças mais comuns e importantes da criança, do adolescente, do adulto, do idoso e da mulher;
- VIII. Indicar e realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos fundamentais para o atendimento ambulatorial e de primeiro atendimento em urgências e emergências;
- IX. Reconhecer as doenças menos comuns e encaminhar de maneira adequada o paciente;
- X. Saber trabalhar eficientemente em equipes multidisciplinares de saúde, respeitando e valorizando as competências específicas de cada setor;
- XI. Saber utilizar adequadamente a terminologia e os procedimentos de método científico para participar na produção de conhecimentos científicos na sua área de atuação;
- XII. Lidar responsável e criticamente com as peculiaridades do mercado de trabalho e com as políticas de saúde, enfatizando e respeitando o sistema de saúde vigente no país;
- XIII. Ser capaz de desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo exemplo pessoal destas atitudes para uma transformação social efetiva;
- XIV. Dominar língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar conquistas científicas alcançadas no Brasil.

3.2 Perfil do Egresso do curso

Médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Competências Gerais:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do

sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, eles devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Conhecimento, Competências e Habilidades Específicas:

- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
- Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

- Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnicos-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar as diretrizes do sistema de saúde vigente no país, a atenção integral à saúde num sistema universalizado, descentralizado, regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe, buscando a equidade da atenção à população.

3.4 Estrutura Curricular

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar. Devem contemplar:

- a) conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;
- b) compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

- c) abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;
- d) compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, sem falar da capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado;
- e) diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;
- f) promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental;
- g) abordagem de temas transversais no currículo, que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos Direitos Humanos, Educação Ambiental, Ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Ressalta-se que o curso busca, dentro das unidades curriculares oferecidas e em outras atividades acadêmicas, de forma específica e em atividade conjunta com os demais cursos da instituição, atender as legislações e diretrizes nacionais:

1. Lei nº 9.795 de 1999 e Decreto nº 4.281 de 2002, que institui a Política Nacional da Educação Ambiental.
2. Decreto nº 5626/2005 - Dispõe sobre a oferta de Libras
3. Lei 11.645/2008 e Resolução CNE/CP nº 1 de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
4. Resolução CNE/CP nº 2/2012); Decreto nº 7.746/2012 e Instrução Normativa nº 10/2012, sobre o Desenvolvimento Nacional Sustentável;
5. Resolução CNE/CP nº 01 de 30 de maio de 2012, que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

3.4.1 Eixos temáticos ou núcleos

Conforme Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, PROCESSO Nº: 23001.000096/2013-2 PARECER CNE/CES Nº: 116/20144 o Curso de

Medicina deve ter como um de seus eixos centrais de desenvolvimento os Módulos de Aprendizagem da Prática Profissional. Ao longo de todo o curso e com carga horária crescente, os estudantes devem ter a oportunidade de vivenciar espaços sociais e de serviços de saúde de todos os tipos, tendo a prática como elemento central em seu processo de aprendizagem. O eixo norteador do currículo, portanto, consiste no diálogo estruturante estabelecido na interação entre a universidade e a sociedade.

A interação com os distintos segmentos sociais deve ser estabelecida por meio de um processo ampliado de escuta sobre as necessidades de saúde das pessoas e seus modos de viver. Ao potencializar e sistematizar a aproximação da Universidade do Sistema Único de Saúde e dos demais segmentos interessados e envolvidos na formação do profissional, a partir da construção e pactuação da competência profissional, são estabelecidas relações de corresponsabilidade, uma vez que todo o sistema de saúde local e demais equipamentos sociais são considerados cenários para o desenvolvimento de atividades educacionais e, portanto, passam a estar comprometidos com a formação.

Para este fim proposto, o curso de medicina da Universidade do Vale do Sapucaí propõe eixos de formação: Básica, Profissional e Específica.

3.4.1.1 Eixo de Formação Básica em Medicina

O eixo de formação básica prepara o aluno nas diversas áreas de conhecimento comuns às disciplinas da área de saúde, bem como ensina conceitos de Bioética, História da Medicina e onde há o início da Curricularização da extensão na Medicina.

O objetivo da formação básica é proporcionar conhecimentos para que possam servir de base para a formação profissional e prática.

EIXO DE FORMAÇÃO BÁSICA	CARGA HORÁRIA	PORCENTAGEM
Anatomia Humana	224	7,21
Anatomia Clínica	144	4,63
Bioética	32	1,03
Biologia Celular e Molecular/Embriologia	96	3,09
Bioquímica	176	5,66

Farmacologia	160	5,15
Fisiologia I	64	2,06
Fisiologia II	192	6,18
Genética Médica	64	2,06
Imunologia Básica	64	2,06
Histologia	128	4,12
História da Medicina	32	1,03
Libras (Língua Brasileira de Sinais)	32	1,03
Língua Inglesa I	64	2,06
Língua Inglesa II	64	2,06
Metodologia Científica	32	1,03
Microbiologia	64	2,06
Neuroanatomia	64	2,06
Parasitologia	64	2,06
Patologia I	160	5,15
Patologia II	80	2,57
Curricularização da extensão Medicina I	160	5,15
Curricularização da extensão Medicina II	288	9,27
Curricularização da extensão Medicina III	192	6,18
Curricularização da extensão Medicina IV	192	6,18
Psicologia Médica	48	1,54
Procedimentos em Saúde	32	1,03
Semiologia I	64	2,06
Semiologia II	352	11,33
Total	3088	100,00

3.4.1.2 Eixo de Formação Profissional em Medicina

O eixo de formação profissional forma alunos de medicina nos conceitos teóricos mais comuns das clínicas cirúrgica, médica e de saúde coletiva que os torna aptos a terem o conhecimento teórico das doenças que o clínico geral deve conhecer e dominar. Também neste eixo há contato frequente com pacientes em atividades ambulatoriais em que o aluno consegue entender e desenvolver a relação médico - paciente e colocar em prática os conceitos de semiologia fazendo anamnese e exame físico.

EIXO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA	PORCENTAGEM
Bases de Técnica Cirúrgica	96	4,35
Imunologia Médica	64	2,90
Clínica Cirúrgica I	176	7,97
Clínica Cirúrgica II	160	7,25
Clínica Médica I	112	5,07
Clínica Médica II	192	8,70
Clínica Médica III	128	7,25
Clínica Médica IV	208	9,42
Medicina Legal e Deontologia	64	2,90
Saúde Coletiva I	64	7,25
Saúde Coletiva II	96	10,14
Saúde Coletiva III	96	10,14
Saúde Coletiva IV	64	4,35
Saúde da Criança e do Adolescente	96	5,80
Saúde da Mulher	112	6,52
Total	2.208	100,00

3.4.1.3 Eixo de Formação Específica em Medicina

O Eixo de Formação Específica está inteiramente destinado à Aprendizagem de Prática Profissional, que se realizará na modalidade de Internato, em diferentes cenários de

prática, incluindo o hospital e os ambulatórios de especialidade. O Internato, ou estágio supervisionado, representa o momento de radicalização e de aprofundamento das práticas profissionais vivenciadas desde o início do curso, agora com grau maior de autonomia e capacidade de articulação dos diferentes arranjos tecnológicos do trabalho do médico, em diferentes contextos.

EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	CARGA HORÁRIA	PORCENTAGEM
Estágio de Clínica Cirúrgica I	300	10
Estágio de Clínica Cirúrgica II	300	10
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia I	300	10
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia II	300	10
Estágio de Clínica Médica I	300	10
Estágio de Clínica Médica II	300	10
Estágio Pediatria I	300	10
Estágio de Pediatria II	300	10
Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental. Atenção Básica I	300	10
Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental. Atenção Básica II	300	10
Total	3000	100

3.5 Matriz curricular do curso de Medicina

	Unidades Curriculares	T	P	AVA	APS	EXT	CH
1º Ano	Anatomia Humana	48	176	-	-	-	224
	Bioética	32	-	-	-	-	32
	Biologia Celular e	64	32	-	-	-	96

	Molecular/Embriologia						
	Bioquímica	128	48	-	-		176
	Fisiologia I	64	-	-	-	-	64
	Histologia	64	64	-	-	-	128
	História da Medicina	32	-	-	-	-	32
	Libras (Língua Brasileira de Sinais)	32	-	-	-	-	32
	Língua Inglesa I	64	-	-	-	-	64
	Metodologia Científica	32	-	-	-	-	32
	Neuroanatomia	32	32	-	-	-	64
	Procedimentos em Saúde	16	16	-	-	-	32
	Saúde Coletiva I	32	32	-	-	-	64
	Extensão da Curricularização	-	-	-	-	160	160
	Subtotal						

2º Ano	Unidades Curriculares	T	P	AVA	APS	EXT	CH
	Bases da Técnica Cirúrgica	48	48	-	-	-	96
	Fisiologia II	160	32	-	-	-	224
	Genética Médica	48	16	-	-	-	64
	Imunologia Básica	48	16	-	-	-	64
	Língua Inglesa II	64	-	-	-	-	64
	Microbiologia	32	32	-	-	-	64
	Parasitologia	32	32	-	-	-	64
	Patologia I	96	64	-	-	-	160
	Psicologia Médica	48	-	-	-	-	48
	Saúde Coletiva II	64	32	-	-	-	96
	Semiologia I	16	48	-	-	-	64
	Curricularização da Extensão	-	-	-	-	288	288
Subtotal							1.264

3º Ano	Unidades Curriculares	T	P	AVA	APS	EXT	CH
	Anatomia Clínica	80	64	-	-	-	144
	Imunologia Médica	48	16	-	-	-	64
Farmacologia	128	32	-	-	-	160	

	Medicina Legal e Deontologia	64	-	-	-	-	64
	Patologia II	80	-	-	-	-	80
	Saúde Coletiva III	32	64	-	-	-	96
	Semiologia II	192	160	-	-	-	352
	Curricularização da Extensão					192	192
	Subtotal						

4º Ano	Unidades Curriculares	T	P	AVA	APS	EXT	CH
	Clínica Cirúrgica I	32	144	-	-	-	176
	Clínica Cirúrgica II	16	144	-	-	-	160
	Clínica Médica I	16	64	-	-	-	80
	Clínica Médica II	32	160	-	-	-	192
	Clínica Médica III	32	96	-	-	-	128
	Clínica Médica IV	48	160	-	-	-	208
	Saúde Coletiva IV	16	48	-	-	-	64
	Saúde da Mulher	32	80	-	-	-	112
	Saúde da Criança e do Adolescente	32	64	-	-	-	96
	Curricularização da Extensão	-	-	-	-	192	192
	Subtotal						

5º Ano	Unidades Curriculares	T	P	AVA	APS	EXT	CH
	Estágio de Clínica Cirúrgica I	-	-	-	-	-	300
	Estágio de Clínica Médica I	-	-	-	-	-	300
	Estágio de Ginecologia e Obstetrícia I	-	-	-	-	-	300
	Estágio de Saúde Coletiva e Mental. Atenção Básica I	-	-	-	-	-	300
	Estágio de Pediatria I	-	-	-	-	-	300
Subtotal							1.500

6º Ano	Unidades Curriculares	T	P	AVA	APS	EXT	CH
	Estágio de Clínica Cirúrgica II	-	-	-	-	-	300
	Estágio de Clínica Médica II	-	-	-	-	-	300
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia II	-	-	-	-	-	300	

Estágio de Saúde Coletiva e Mental. Atenção Básica II	-	-	-	-	-	300
Estágio de Pediatria II	-	-	-	-	-	300
Subtotal						1.500

Legenda:

T: Carga-horária Teórica

AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem

APS: Atividade Prática Supervisionada

P: Carga-horária Prática

Ext: Curricularização da Extensão

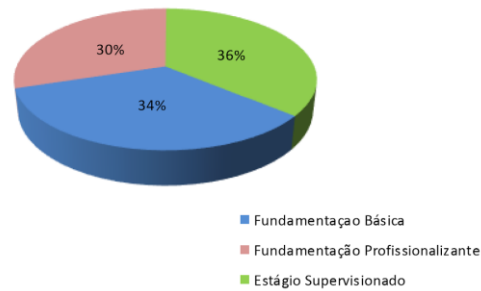
CH: Carga-horária Total

3.6 Indicadores fixos

Estrutura Curricular		
Descrição	Horas	Observação
Componentes Curriculares	4.224	5.069 aulas de 50 minutos.
Estágio Supervisionado	3.000	---
Curricularização da Extensão	832	
Atividades Complementares	240	---
TOTAL GERAL	8.296	---

Fisiologia I	Língua Inglesa II	Patologia II	Clinica Médica III	Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental. Atenção Básica I	Estágio de Pediatria II
Histologia	Microbiologia	Práticas Integradoras III	Clinica Médica IV		Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental. Atenção Básica II
História da Medicina	Patologia I	Saúde Coletiva III	Saúde Coletiva IV		
LIBRAS	Parasitologia	Semiologia II	Saúde da Criança e do Adolescente		
Língua Inglesa I	Psicologia Médica		Saúde da Mulher		
Metodologia Científica	Práticas Integradoras II		Práticas Integradoras IV		
Neuroanatomia	Saúde Coletiva II				
Práticas Integradoras I	Semiologia I				
Procedimentos em Saúde					
Saúde Coletiva I					

Eixos Temáticos de Formação



3.8 Unidades Curriculares.

1ª SÉRIE

COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA HUMANA

Carga Horária: 224h

Ementa: Estudo da morfologia macroscópica e topográfica dos diversos sistemas do corpo humano: Osteologia- Juntas - Miologia- Sistema Nervoso- Membros Inferiores e superiores- Cabeça e Pescoço- Tórax- Abdome e Pelve.

Conteúdo: Artrologia , Sistema Muscular , Sistema Nervoso , Irrigação e drenagem venosa de membros inferiores , Região glútea e coxa , Perna e pé , Articulação do quadril, joelho e tornozelo , Irrigação, drenagem sanguínea e linfática de m. superior , Plexo braquial

Junturas do ombro e cotovelo , Mão , Lesões de plexo braquial: troncos, fascículos e nervos terminais; Obstrução arterial e venosa de membro superior e lesões de ombro , Irrigação e drenagem venosa e linfática da cabeça e pescoço ; Irrigação, drenagem venosa e linfática da cabeça e pescoço , Músculos supra e infra hióideos , Nariz e seios paranasais , Laringe e traquéia , Nervos do pescoço e face , Tireóide e paratireóides , Drenagem linfática da cabeça e pescoço, traqueostomia, Punção venosa de Jugular e subclávia e lesões do plexo braquial, Parede do tórax e mm. da respiração , Pulmões e brônquios , Mediastino , Mamas , Trauma torácico; drenagem e punção de tórax indicações e técnica); pericardiocentese , (indicações e técnica) e drenagem linfática da mama , Parede abdominal e peritônio , Região inguinal , Anatomia da parede abdominal; hérnias da região inguinal, hérnias da parede abdominal e peritonites , Estômago e duodeno , Fígado , vesícula biliar e pâncreas , Rim, ureter e bexiga , Intestino delgado e Intestino grosso , Trauma de abdome: vísceras ocas e maciças; colostomias e hipertensão portal , Sistema Genital masculino , Sistema genital feminino , Pelve e períneo , Reto e canal anal , Trauma de pelve, doenças sexualmente transmissíveis, diâmetros da pelve; hemorroidas, fístulas e fissuras.

Bibliografia Básica:

1. DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. São Paulo.Atheneu, 2011.
2. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana. 23.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2012. 3v.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica internacional. São Paulo:Manole, 2001. 2v.

Bibliografia Complementar

4. DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. Gray's anatomia para estudantes. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
5. LAROSA, P. R. R. Anatomia humana: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.[e-book disponível em Biblioteca Virtual "Minha Biblioteca"]

6. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M R. Anatomia orientada para clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
7. NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
8. TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de anatomia humana. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: BIOÉTICA

Carga Horária: 32h

Ementa: Conhecimento, pesquisa e interpretação dos valores morais que determinam a formação da conduta humana, com ênfase nas ciências biológicas e, em especial na Medicina. Discussão da relação da Medicina com a defesa da dignidade humana e com a preservação do meio ambiente.

Conteúdo: Introdução ao estudo da Bioética. Conceitos ; Conceitos de ética e moral ; Bioética – Conceito e História ; Princípios da Bioética ; Bioética e Meio Ambiente ; Conselhos Federal e Regionais de Medicina ; Processo Ético Profissional ; Fundamentos do Código de Ética Médica ; Direitos do Médico ; Responsabilidade Médica ; Responsabilidade Médica Bioética e Direitos Humanos ; Segredo Médico .

Bibliografia Básica:

1. DANTAS, E.; COLTRIN, M. V. Comentários ao código de ética médica. Rio de Janeiro: GZ, 2010.
2. FRANÇA, G. V. Comentários ao código de ética médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. GRACIA, D. Pensar a bioética. São Paulo: Loyola, 2010.

Bibliografia Complementar:

4. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de ética médica. Brasília: CFM, 2014.
5. LOPES, A. C.; LIMA, C. A. S.; SANTORO, L. F. Eutanásia, ortotanásia e distanásia: aspectos médicos e jurídicos. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

7. PORTO, D.; GARrafa, V.; MARTINS, G. Z. (Coords.). Bioéticas, poderes e injustiças: 10 anos depois. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2013.
8. SILVA, j. v. (Org.). Bioética: meio ambiente, saúde e pesquisa. São Paulo: Iátria, 2013.
9. SOUZA, V. C. T. Bioética, espiritualidade e a arte de cuidar. Curitiba: Prismas, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR / EMBRIOLOGIA

Carga Horária: 96h

Ementa: Bases moleculares da constituição celular, membrana plasmática, digestão celular, interação célula-matriz extracelular, citoesqueleto e comunicações

intercelulares. Principais características do núcleo celular durante a interfase e divisão celular, além dos princípios básicos da duplicação do DNA, transcrição do RNA e tradução (síntese protéica). Desenvolvimento embrionário geral e da embriologia dos principais sistemas e aparelhos.

Conteúdo: Membrana Plasmática I: estrutura e funções , Fagocitose , Pinocitose , Membrana Plasmática II: Comunicações Intercelulares , Citoplasma I: REL, RER e CG , Citoplasma II: Citoesqueleto , Matriz Extracelular , Ciclo celular I: Intérfase, DNA e RNA , Ciclo celular II: Núcleo interfásico , Ciclo celular III: Duplicação do DNA , Ciclo celular IV: Transcrição e regulação da transcrição , Ciclo celular V: Tradução , Mitose e Meiose , Células Tronco, Técnicas de obtenção de células tronco , Célula Cancerosa , Vírus e suas relações com as células , Gametogênese masculina , Gametogênese feminina , Da fertilização à implantação , Gastrulação e Neurulação, Placenta, Embriologia do Sistema Nervoso, Embriologia do Sistema Cardiovascular , Embriologia do Sistema Respiratório , Embriologia do Sistema Digestivo , Embriologia do Sistema Urogenital , Embriologia dos Sistemas Muscular e Esquelético , Fatores que influenciam o desenvolvimento embrionário .

Bibliografia Básica

1. ALBERTS, B. Biologia molecular da célula. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

3. SADLER, T. W. Langman embriologia médica. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.[e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 4.ed. Barueri: Manole, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. LODISH, H. et al. Biologia celular e molecular. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 10.ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2016.
5. ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. (Orgs.). Biologia molecular básica. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOQUÍMICA**Carga Horária: 176h**

Ementa: Princípios de Bioquímica. Estrutura de carboidratos, lipídios, aminoácidos e nucleotídeos. Enzimas. Metabolismo de carboidratos, lipídios, aminoácidos e nucleotídeos. Vitaminas e Minerais. Proteínas ligantes de oxigênio. Integração do metabolismo. Replicação do DNA. Processamento do RNA. Síntese de Proteínas. Tecnologia do DNA recombinante. Tópicos atuais em Bioquímica.

Conteúdo: Nomenclatura, estrutura e efeitos fisiológicos dos peptídios. Características gerais e funções biológicas das proteínas Estrutura das proteínas, Hemoglobina , Enzimas , Estrutura de carboidratos , Metabolismo de carboidratos: via glicolítica e fermentações , Degradação de lactose, sacarose e amido. Intolerância à lactose e frutose , Oxidação aeróbica da glicose: Ciclo de Krebs e cadeia respiratória , Via das Pentoses , Metabolismo do glicogênio , Neoglicogênese , Estrutura de lipídeos , Absorção intestinal de lipídeos, lipólise e oxidação de ácidos graxos , Cetogênese: síntese e utilização de corpos cetônicos , Lipogênese: síntese de ácidos graxos e triglicérides , Síntese de colesterol e transporte de lipídeos , Digestão de proteínas e degradação de aminoácidos , Ciclo da uréia , Erros no metabolismo de aminoácidos , Degradação de bases nitrogenadas e produção de ácido úrico , Regulação

hormonal do metabolismo , Integração do metabolismo no período absorptivo e pós absorptivo , Integração do metabolismo no jejum e no diabetes ,Obesidade e síndrome metabólica

Bibliografia Básica

1. BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
2. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
3. NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 6.ed. São Paulo: Edgard
4. Blucher, 2007. RODWELL, V. W. et al. Bioquímica ilustrada de Harper. 31.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: FISILOGIA I

Carga Horária: 64h

Ementa: Aspectos fisiológicos e biofísicos de transporte; atividade elétrica de membranas e da contração muscular; aspectos fisiológicos da formação do sangue, da coagulação sanguínea e dos distúrbios ácido básico.

Conteúdo: Apresentação do programa do Curso de Fisiologia Médica e Introdução ao estudo da Fisiologia Fisiologia de membranas biológicas: Estrutura básica:- poros, íons de difusão facilitada, receptores e operadores e tipos de transportes pelas membranas; Fisiologia de

membranas biológicas: Estrutura básica:- poros, íons de difusão facilitada, receptores e operadores e tipos de transportes pelas membranas ; Fisiologia de membranas biológicas: transporte passivo – difusão simples e facilitada ; Fisiologia de membranas biológicas: transporte ativo primário – bomba de Na-KATPase, Ca- ATPase e protônica ; Fisiologia de membranas biológicas: transporte ativo secundário simporte e antiporte ; Osmose e pressão osmótica ; Fenômenos elétricos nas células: Potencial de equilíbrio, Equilíbrio de Donnam, bomba de sódio e potássio ; Fenômenos elétricos nas células: Propriedades elétricas de membranas e células, Geração e propagação dos potenciais de ação e registros elétricos ; Fisiologia da sinapse ; Fisiologia da contração muscular esquelética ; Fisiologia da contração muscular cardíaca ; Fisiologia da contração muscular lisa ; Fisiologia da audição: Anatomia do aparelho vestibular ,Anatomia do aparelho vestibular e conceito de ondulatória, conceito de audimetria e aplicação pratica da audimetria Fisiologia da coagulação;

Bibliografia Básica

1. COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica Guyton & amp; Hall. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
3. TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. P [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. AIRES, M. M. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
2. BARRETT, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. CURI, R.; PROCOPIO, J. Fisiologia Básica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Eds.). Berne & amp; Levy fisiologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
5. PRESTON, R.; WILSON, T. E. Fisiologia ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: HISTOLOGIA

Carga Horária: 128h

Ementa: Aspectos morfofuncionais dos tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano.

Conteúdo: Tecido epitelial I - Epitélio de revestimento; Tecido epitelial II - Epitélio glandular; Tecido conjuntivo I - Fibras e células; Tecido conjuntivo II – Classificação e variedades; Tecido adiposo ; Tecido cartilaginoso ; Tecido ósseo I ; Tecido ósseo II – Ossificação ; Tecido muscular I - Músculo estriado esquelético; Tecido muscular II - Músculo cardíaco e liso ; Tecido neural I – SNC; Tecido neural II – SNP e Meninges; Sistema circulatório; Células do sangue Hematopoese; Sistema linfoide; Sistema digestivo I - Estrutura geral, estômago ; Sistema digestivo II –Intestinos; Glândulas anexas do tubo digestivo ; Sistema respiratório ; Sistema urinário - Rins ; Sistema urinário - Bexiga e vias urinárias; Sistema endócrino ; Sistema reprodutor masculino; Sistema reprodutor feminino I – Ovário ; Sistema reprodutor feminino II- Útero e Mama; Sistema tegumentar .

Bibliografia Básica

1. GLEREAN, A.; SIMÕES, M. J. Fundamentos de histologia para estudantes da área da saúde. São Paulo: Santos, 2013.
2. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 13.ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2018.
3. PAWLINA, W.; ROSS, M. H. Ross histologia: texto e atlas. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. ABRAHAMSOHN, P. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. DI FIORE, M. S. H. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
3. GLEREAN, A. Manual de histologia: texto e atlas para estudantes da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2003.
4. TELSER, A. G.; YOUNG, J. K.; BALDWIN, K. M. Histologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
5. WELSCH, U. Sobotta atlas de histologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA DA MEDICINA**Carga horária: 32h**

Ementa: Noções de cosmologia e da origem do universo e da vida. História do desenvolvimento do pensamento humano, das ciências e da medicina em particular, desde a pré-história até nossos dias. Noções de Antropologia e da evolução das espécies. A origem do *Homo sapiens* na África e sua difusão pelos cinco continentes Considerações sobre a unidade do conhecimento humano e a Sociobiologia, com a cultura humana atual globalizada, mesclada pela vivência e experiência de todas as raças humanas.

Conteúdo: Introdução ao curso. Conteúdo, modo de avaliação. O exercício da medicina, seu aprendizado, o papel do médico na sociedade. Relação médico-paciente. A profissão médica como arte.

O “Bing Bang” e a formação do universo, das estrelas e das galáxias. A via Láctea e o sistema solar, o aparecimento da terra. A idade do Universo, do sistema solar e da Terra. A descoberta do Universo pelos humanos desde o início da História até os dias atuais. A matéria bariônica e a e as quatro formas de energia conhecidas. A expansão acelerada do Universo e a matéria e a energia negras. O início da vida na terra, a explosão cambriana e a evolução mesozóica. As destruições da vida e modificações da geografia terrestre há 225 milhões e há 55 milhões de anos. O aparecimento dos mamíferos e dos primatas. O surgimento dos hominídeos: *Ardipitecus ramidus*, *Australopitecus afarensis* e *Homo erectus*. O *Homo sapiens neandhertalensis* e o *Homo sapiens sapiens*. A dimensão da vida humana no universo. As colisões da matéria no universo. As características principais de desenvolvimento da cultura humana: o andar bípede, maior uso das mãos, garganta ampla capaz de produzir uma maior quantidade de sons, o domínio do fogo e artefatos de pedra. O assentamento dos humanos após a Era do Gelo. O povoamento da América com os mongóis pelo Estreito de Bering, os paleoíndios da América. Peter Lund e o homem de Lagoa Santa. As primeiras civilizações no Crescente fértil e no Punjab. As primeiras cidades: Jericó, Ur, Çatal-Huyuk, Moenjo Daru e Harapa. A Mesopotâmia: cultura, escrita e Medicina. A epopéia de Gilgamés. Egito Antigo: Arquitetura, cultura, mumificação, vida após a morte e a medicina. O Papiro de Ebers e o de Smith. Os médicos Iwit e Imhotep. As civilizações minoica e micênica. A Ilíada e a Odisseia de Homero. Os teatrólogos gregos. Sófocles e a peça Édipo Rei. O primeiro cientista Tales de

Mileto. Outros filósofos: Pitágoras, Heráclito e Éfeso e a dialética, Demócrito e a teoria atômica. Os geniais Sócrates, Platão e Aristóteles. Alexandre e a expansão da cultura grega. A medicina grega: Os templos de Asclépio e de Higéia. O início da medicina grega, as peças votivas, o templo na ilha de Cós. Hipócrates e os livros de medicina, o código de ética. O cérebro como sede da mente e receptor das sensações. A lógica aristotélica: imagem, ideia, juízo, silogismo e o sofisma Alexandria. A biblioteca com seus milhares de exemplares. A destruição na época de Hipácia no século V dC e perda do maior acervo histórico e cultural da Antiguidade. Eratóstenes: geógrafo e matemático, o cálculo da circunferência da Terra. Euclides e a Geometria. Arquimedes de Siracusa: o cálculo infinitesimal, a imersão dos corpos no líquido, a alavanca. Ptolomeu e a distância do sol e da lua, a carta geográfica e a Terra como o centro do Universo. A medicina de Alexandria, Herófilo e a Anatomia, a descrição das artérias e veias. Os alunos de Alexandria: Cláudio Galeno e Lucas. A medicina romana: As mulheres médicas, Sorano de Éfeso e a ginecologia, Plínio o Velho, Cornélio Celso e a inflamação. Galeno, o médico de Marco Aurélio. Idade Média: As invasões bárbaras, o cristianismo, o feudalismo. A expansão do Islã no século VI, a invasão dos tronos seljúcidas no século XI e as primeiras cruzadas, desencadeadas pelo papa Urbano II a pedido do Imperador bizantino Aleixo I. A invasão mongólica e o conhecimento da bússola, da pólvora e do papel pelos europeus por intermédio de Marco Polo e do neto de Gengis Khan, o imperador Hublai Kahn. A peste que dizimou a Europa no século XIV. A precária medicina europeia e a desenvolvida medicina árabe. Os médicos Al Razhes e Avicena na Pérsia e em Bagdá e os do Califado de Córdoba: Maimonides que foi médico de Saladino em Bagdá, Averroes e a filosofia aristotélica, o cirurgião Abulcasis e o médico e filósofo Avenzoar.

O surgimento das Universidades a partir do século XII: Paris, Montpellier, Oxford, Cambridge, Bolonha, Pádua, Salamanca e Coimbra. Alberto Magno e Tomás de Aquino em Paris. Robert Grosseteste e Roger Bacon em Oxford. A Escola de Medicina de Salerno, com Constantino Africanus e o Bispo Alfano. A anatomia em Bolonha com Mondino de Luzzi. O diploma de medicina de Bolonha como édito do imperador Barabarruiva. Os livros dos médicos Guy de Chauliac, Henry de Mondeville Pedro de Montagnana. Renascimento. Os artistas Michelângelo, Rafael e Leonardo da Vinci. Os descobrimentos na América, os pensadores Tomas More e Erasmo de Roterdan. A Reforma Protestante de Martinho Lutero e João Calvino. A imprensa de Gutemberg. Camões e as Lusíadas, Machiavel e o Príncipe. Copérnico e o heliocentrismo, Giordano Bruno e a Inquisição. Ticho Brhae. A medicina com Leoniceo, Francastoro, Paracelso e Fernel. A cirurgia com Ambroise Paré e a anatomia com

Andreas Vesalius. SÉCULO XVII: O início da ciência. O empirismo inglês com Francis Bacon e John. Locke e o racionalismo francês de Descartes. Leibniz e o cálculo infinitesimal. Pascal e a calculadora. Fermat e o teorema. A ciência com Galileu. Gilbert e o eletromagnetismo, Torricelli e a pressão atmosférica. Newton e a teoria gravitacional e a difração da luz. William Harvey e a circulação do sangue. Miguel Servet e a circulação pulmonar. Malpighi e os capilares. O microscópio de Lewenhooke. Robert Hooke e a célula. Os médicos Thomas Willis e as doenças neurológicas. Sydenham e a Coréia. Ramazzini e as doenças do trabalho e a cinchona introduzida na Europa. Século XVIII: o Século das Luzes, dos direitos humanos, a Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa. Tiradentes no Brasil. A Universidade de Leiden, Boerhaave e o ensino médico com os doentes. Hoffman e o tônus muscular, John Pringle e a medicina militar. Stephen Hales e a descoberta da pressão arterial. William Heberden e a angina do peito. Auenbrugger e a percussão. Morgagni e a patologia nos órgãos, a patologia tissular de Bichat e os tecidos. A saúde pública de Guillotin. Os irmãos Hunter em Londres, John o cirurgião dos ferimentos de arma de fogo e o anatomista William, do atlas do útero grávido. A vacinação antivariólica de Jenner. Philippe Pinel e a humanização da psiquiatria. Século XIX: Darwin e a evolução. Mendel e a genética, Walter Fleming e os cromossomos. Charles Bell e a paralisia facial, Cooper e a cirurgia de hérnia inguinal, Sims e a ginecologia, Laennec e o estetoscópio, Magendie e a farmacologia, Claude Bernard e a fisiologia experimental. Ivan Pavlov e o reflexo condicionado. Charcot e a histeria. Thomas Addison e a suprarrenal, Thomas Hodgkin e o linfoma, Virchow a patologia celular e a tríade da coagulação intravascular. Roentgen e o Rx. A anestesia: Horace Wells, Thomas Green Morton, D. John Warren e Charles Jackson e seus fins trágicos. O verdadeiro criador da anestesia: Dr. Crawford Long. Simpson e o clorofórmio. John Snow e a anestesia no parto. A infecção: A primeira cirurgia abdominal pelo Dr. Ephraim McDowell. A descoberta das bactérias por Pasteur. Semmelweis e Oliver Hendel e a infecção puerperal. Lister e a cirurgia asséptica. Carlos Finlay e a febre amarela. A medicina brasileira até meados do século XX. A medicina indígena. Os primeiros médicos portugueses no século XVIII. A medicina dos barbeiros cirurgiões escravos e afrodescendentes livres. A origem miscigenada dos brasileiros, inicialmente com portugueses, índios e afrodescendentes, acrescidas no final do século XIX e início do XX com outros europeus e asiáticos. As primeiras escolas de medicina do Brasil na Bahia e no Rio de Janeiro, criadas por Dom Pedro I. Os primeiros médicos brasileiros do século XIX. Os grandes médicos do início do século XX, como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Vital Brasil, Emílio Ribas, Adolfo Lutz, Miguel

Couto, Alípio Corrêa Neto, etc. Euryclides Zerbini, Hilton Rocha, Köberle, Rocha e Silva e outros grandes médicos da segunda metade do século XX. A medicina no século XX.

Bibliografia básica:

1. ANDRADE, C. H. V. de. História ilustrada da medicina: da Idade Média ao século do início da razão: a medicina no seu contexto sociocultural. São Paulo: Baraúna, 2015.
2. ANDRADE, C. H. V. de. História ilustrada da medicina na Antiguidade: a história da medicina antiga no seu contexto sociocultural. São Paulo: Baraúna, 2012.
3. ANDRADE, C. H. V. de. História ilustrada da medicina ocidental na Antiguidade: com suas origens no Oriente Médio e Egito. São Paulo: Baraúna, 2017.

Bibliografia Complementar

1. FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. 7.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
2. LYONS, A. S.; PETRUCCELLI, R. J. Medicine: an illustrated history. New York: Abrams, 1987.
3. MIRANDA-SÁ JÚNIOR, L. S. Uma introdução à medicina. Brasília: CFM, 2013/2016. 2v.
4. NUTTON, V. Medicina antiga. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. THORWALD, J. O segredo dos médicos antigos: Egito, Babilônia, Índia, China, México, Peru. 10.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)**Carga Horária: 32h**

Ementa: Noções linguísticas de LIBRAS; sistema de transcrição; tipos de frases em LIBRAS. Classificadores de LIBRAS, técnica de tradução da LIBRAS/ Português; técnicas.

Conteúdo: Histórico das LIBRAS. Importância da comunicação para o ser humano. O alfabeto Manual e Expressões faciais. Os numerais, família e profissões. Locais de trabalho. Dias da semana, cores. Noções de tempo. Substantivos, verbos, advérbios e adjetivos. Animais e Materiais escolares. Casa e alimentos. Escola e sala de aula. Férias da família. Construção de frases.

Bibliografia Básica

1. CORRÊA, Y.; CRUZ, CRUZ, C. R. Língua Brasileira de Sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. GESSER, A. Libras, que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2014.
3. OATES, E. Linguagem das mãos. 24.ed. Aparecida, SP: Santuário, 2010.

Bibliografia Complementar

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Cartilha de Libras em medicina e saúde. Capivari: Nova Consciência, 2018. 2v.
2. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. (Orgs.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua Brasileira de Sinais. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2012.
3. FERNANDES, E. (Org.). Surdez e bilinguismo. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.
4. HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2015. 3v.
5. QUADROS, R. M. D. Língua de herança: Língua Brasileira de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA I**Carga Horária: 64h**

Ementa: Desenvolvimento da capacidade de expressar-se de forma oral e escrita na língua inglesa, com clareza e objetividade, a fim de possibilitar a competência comunicativa, por meio de funções sociais, estruturas e padrões sonoros da Língua Inglesa. Ênfase na comunicação interpessoal e expressão correta dos termos técnicos específicos, atendendo às especificidades acadêmico profissionais da área médica e abordando aspectos socioculturais que permeiam a língua.

Conteúdo: Emergency medicine. Accidents. Sports medicine. Obstetrics. Lay words and medical terms, Psychiatry. Geriatrics.

Bibliografia Básica

1. DREY, R. F.; SELISTRE, I. C. T.; AIUB, T. Inglês: práticas de leitura e escrita Porto Alegre: Penso 2015. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. LARSEN-FREEMAN, D. et al. Grammar dimensions : form, meaning, use. 4.ed. Boston: Heinle Cengage Learning, 2007.
3. STEDMAN dicionário médico. 25.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

Bibliografia Complementar

1. ABRANTES, E. L. et al. Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. GODOY, S. M. B.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. English pronunciation for brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2018.
3. HORNBY, A. S. Oxford advanced learner#39;s dictionary of current English. 7.ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.
4. LARA, F. Aprenda inglês num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. SILVA, D. C. F.; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Carga Horária: 32h

Ementa: Introdução aos fundamentos, modalidades e etapas da pesquisa e do trabalho acadêmico.

Conteúdo: Procedimentos Didáticos (Leitura, análise de textos e seminários), Reuniões científicas , Trabalhos científicos, Ética em pesquisa, Normas para referências bibliográficas

Bibliografia Básica

1. ANDRADE, M. M. D. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. BREVIDELLI, M. M.; SERTÓRIO, S. C. M. TCC: Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. 4.ed. São Paulo: Iátria, 2013.
2. CRESWELL, J.; CRESWELL, J. D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. SAMPIERI, R. H. COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. B. Metodologia de pesquisa. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
5. SCHNAIDER, T. B. Metodologia científica e recursos técnicos de ensino. Pouso Alegre: Ed. Do Autor, 2013

COMPONENTE CURRICULAR: NEUROANATOMIA

Carga Horária: 64h

Ementa: Estudo teórico e prático da anatomia do Sistema Nervoso Central e Periférico nos aspectos macro e microscópicos relacionados às grandes síndromes clínicas neurológicas.

Conteúdo: Filogênese, Embriologia e divisão do SNC, Macroscopia da medula espinhal e envoltórios , Macroscopia do tronco cerebral , Cerebelo: Macroscopia e divisões , Macroscopia do Telencéfalo (parte I) , Macroscopia do telencéfalo (parte II) , Meninges-Líquor , Vascularização do SNC e das meninges (parte I) , Vascularização do SNC (parte I I) , Nervos espinhais , Nervos cranianos (parte I) , Nervos cranianos (parte II) , Sistema nervoso autônomo , Estrutura da medula espinhal , Estrutura do bulbo , Estrutura da ponte , Estrutura mesencéfalo , Considerações anátomo- clínicas , Estrutura e funções do tálamo , Estrutura e funções núcleos da base e centro , Estrutura e funções do córtex cerebral , Áreas encefálicas relacionadas com as emoções , Grandes vias aferentes (parte I) , Grandes vias aferentes (parte II) Grandes vias eferentes (parte I) , Grandes vias eferentes (parte II).

Bibliografia Básica

1. MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
2. MARTIN, J. H. Neuroanatomia: texto e atlas. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
3. SCHMIDT, A. G.; PROSDÓCIMI, F. C. Manual de neuroanatomia humana: guia prático. São Paulo: Roca, 2014.

Bibliografia Complementar

1. AFIFI, A. K.; BERGMAN, R. A. Neuroanatomia funcional: texto e atlas. 2.ed. São Paulo: Roca, 2008.
2. COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. LEE, T. C.; MUKUNDAN JR., S. Neuroanatomia: Netter 's correlative imaging. Rio de Janeiro: Revinter, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. RUBIN, M.; SAFDIEH, J. E. Netter neuroanatomia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. SPLITTGERBER, R. Snell neuroanatomia clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS INTEGRADORAS I**Carga Horária: 64h**

Ementa: Estudo integrado dos conteúdos dos componentes curriculares de Anatomia Humana, Biologia Celular e Molecular/Embriologia, Bioquímica, Histologia, Fisiologia e Neuroanatomia, Bioética, Metodologia Científica, Procedimentos em Saúde e Saúde Coletiva I.

Conteúdo: Discussão de casos clínicos.

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. CAMPOS, G. W. S. et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
3. DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. São Paulo. Atheneu, 2011.

Bibliografia Complementar

1. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
2. MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

3. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. de P. Problemas atuais de bioética. 9.ed. São Paulo: Loyola, 2010.
4. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Rouquayrol epidemiologia e saúde. 8.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. B. Metodologia de pesquisa. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: PROCEDIMENTOS EM SAÚDE

Carga Horária: 32h

Ementa: Atendimento das necessidades básicas do ser humano com abordagem de procedimentos e condutas adequadas de saúde visando o bem-estar da pessoa atendendo as políticas de educação ambiental.

Conteúdo: Biossegurança, noções de limpeza, lei 9795/99 e no decreto 4.281 , Esterilização e manuseio do material esterilizado , Esterilização e manuseio do material esterilizado , Noções de um Prontuário, Trabalho em equipe multiprofissional , Relacionamento médico/paciente , Sinais vitais (pulso, respiração, temperatura) , Pressão Arterial , Medida antropométrica adulto , Medida antropométrica criança , Administração de medicação via oral, sublingual, oftálmica, otológica, cutânea , Administração de medicação via parenteral , Administração de medicação via parenteral (punção Venosa) , Sondas nasogástricas, enterais e retais , Sondas vesicais .

Bibliografia Básica

1. AMATO, A. C. M. Procedimentos médicos: técnica e tática. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha
3. Biblioteca”]
4. STAPENHORST, A. et al. Biossegurança. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. BRAGA, C. G.; SILVA, J. V. (Orgs.). Teorias de enfermagem. São Paulo: Iátria, 2011.
2. McEWEN, M.; WILLS, EM. Bases teóricas de enfermagem. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
4. SILVA, J. V. et al. Biossegurança no contexto da saúde. São Paulo: Iátria, 2013.
5. SILVA, S. C.; SIQUEIRA, I. L. C. P.; SANTOS, A. E. Boas práticas de enfermagem em adultos: procedimentos básicos. São Paulo: Atheneu, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE COLETIVA I

Carga Horária: 160h

Ementa: Conhecer o fenômeno saúde-agravo nos aspectos individual e coletivo. Introdução à saúde coletiva. Intervenção em saúde-agravo. Educação e práticas educativas, influência do ambiente na saúde da comunidade (lei 9795/99 e no decreto 4.281). Interação com instituições, serviços de saúde e população. Mensuração e análise do fenômeno saúde-agravo aplicações na prática médica e emprego na saúde da população.

Conteúdo: Introdução ao curso e à Bioestatística , Mensuração da saúde Medidas em bioestatística, variáveis. Proporção, razão, tendência central, Separatrizes , Medidas de dispersão , Organização e a apresentação de dados: tabelas e gráficos , A distribuição de Gauss ou normal 1 , A distribuição de Gauss ou normal 2 , Outros tipos de distribuição: binomial e Poisson , Testes de hipóteses , Associação , Regressão , Condição de vida e saúde, Saúde enquanto fenômeno social: Saúde e Sociedade, Produção da saúde e do agravo – modelo biomédico, tríade ecológica, história natural das doenças, campo da saúde, modelo sistêmico, Fenômeno saúde-agravo e Sistema Único de Saúde: Atenção à saúde: Modelo assistencial do SUS, Integralidade da Atenção: promoção da saúde; prevenção, recuperação e reabilitação da doença, Organização da Atenção à Saúde: Atenção primária, secundária e terciária Qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção de agravos, Qualidade de vida e saúde: educação, habitação, aspectos sociais e econômicos, transportes, acesso a serviços, etc, Meio Ambiente e saúde: Ambiente sustentável; o ambiente humano, Degradação ambiental e seus efeitos sobre a saúde. Ecologia, Saúde e Biossegurança, Fatores ambientais: Água, ar clima, vetores, Noções de saneamento: água, esgoto e lixo, Saúde e trabalho , Educação em

saúde: fundamentos teóricos, bases conceituais e legais, Metodologias e diretrizes em educação em saúde , Estruturação das atividades em Educação em saúde e atenção primária – promoção da saúde, Prioridades em Educação em saúde , Ações de educação em acidentes e violências, Ações de educação em saúde da criança , Ações de educação em saúde do adolescente , Ações de educação em saúde do adulto , Ações de educação em saúde do homem, Ações de educação em saúde da mulher Ações de educação em saúde do idoso

Ações de educação em saúde em Saúde do trabalhador.

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA FILHO, N. BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. CAMPOS, G. W. S. et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
3. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Rouquayrol epidemiologia e saúde. 8.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. ANDRADE, S. M. et al. (Orgs.). Bases da saúde coletiva. Londrina: Eduel, 2017.
2. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (Orgs.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. PHILIPPI JUNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável 2.ed. Barueri: Manole, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. SUCHMACHER, M.; GELLER, M. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro: Thieme Brazil 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

2ª série

COMPONENTE CURRICULAR: BASES DA TÉCNICA CIRÚRGICA

Carga Horária: 96h

Ementa: Noções teórico-práticas de técnicas operatórias em Cirurgia Geral com desenvolvimento da habilidade manual na execução de manobras cirúrgicas.

Conteúdo: Introdução: Ambiente cirúrgico, História da Cirurgia , Risco cirúrgico e preparo pré-operatório, Resposta endócrino metabólica ao trauma 1 , Resposta endócrino metabólica ao trauma 2 , Choque em cirurgia , Infecção em cirurgia , Equipe cirúrgica , Técnica asséptica (esterilização, assepsia e antisepsia) 2 , Cicatrização , Ferimentos de partes moles e Cicatrização , Anatomia aplicada – vias de acesso 1 , Anatomia aplicada – vias de acesso 2 , Apresentação de vídeos de técnica cirúrgica , Acesso venoso , Diérese , Hemostasia em cirurgia , Síntese , Material de síntese - fios , Material de síntese - agulhas e grampeadores, Enxertos e retalhos , Curativos , Via aérea cirúrgica e drenagem de tórax , Princípios de videocirurgia , Princípios de anestesiologia local , Sondas e drenos , Atendimento inicial ao politraumatizado 1 , Atendimento inicial ao politraumatizado 2 , Relação médico-paciente

Bibliografia Básica

1. GOFFI, F. Técnica cirúrgica. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. SKANDALAKIS, L. J. SKANDALAKIS, J. E. Anatomia e técnica cirúrgica. 4.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

Bibliografia Complementar

1. DOHERTY, G. M. (Ed.). Cirurgia: diagnóstico & tratamento. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. ELLISON, E. C.; ZOLLINGER JR., Robert M. Zollinger atlas de cirurgia. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. GIANNOTTI, R. Manual de instrumentação cirúrgica: procedimentos minimamente invasivos. São Paulo: Santos, 2011. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. MONTEIRO, E. L. C.; SANTANA, E. M. Técnica cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

5. OLIVEIRA, E.; OLIVEIRA, T. Técnicas de instrumentação cirúrgica. São Paulo: Saraiva, 2018. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: FISIOLOGIA II

Carga Horária: 224h

Ementa: Metabolismo de H₂O e eletrólitos. Fisiologia renal. Noções de equilíbrio ácido-básico. Fisiologia do sistema endócrino e reprodutor. Fisiologia dos sistemas cardiovascular e respiratório. Fisiologia da coagulação sanguínea. Fisiologia do sistema nervoso. Fisiologia do sistema digestivo.

Conteúdo: Introdução à Fisiologia do Sistema Endócrino: topografia das glândulas, conceitos, estrutura química dos hormônios, síntese, armazenamento e secreção dos hormônios, transporte dos hormônios, mecanismo de ação dos hormônios. Grandes áreas da Medicina. O que é Fisiologia? Claude Bernard- Meio interno – Homeostasia- Apresentação do programa da disciplina. Fisiologia Respiratória – revisão da anatomia vias aéreas e pulmão Fisiologia do Hipotálamo Endócrino e Hipófise: anatomia do hipotálamo e hipófise; funções hipotalâmicas; neurônios peptidérgicos; hormônios hipotalâmicos e seus efeitos biológicos; Distribuição de H₂O no organismo: H₂O corporal total, VIC , VEC, Líquido intersticial, plasma e componentes do terceiro espaço. Fisiologia Respiratória – revisão da anatomia vias aéreas e pulmão , Fisiologia Respiratória – difusão gasosa , Fisiologia do Pâncreas Endócrino: anatomia e histologia pancreática; hormônios pancreáticos; síntese dos hormônios pancreáticos, mecanismo de ação dos hormônios pancreáticos Balanço de Na⁺ e Controle do VEC. Soluções de NaCl: isotônica (soro fisiológico) , hipotônicas e hipertônicas. Fisiologia Respiratória – difusão gasosa , Fisiologia do Pâncreas Endócrino: efeitos biológicos dos hormônios pancreáticos; integração do metabolismo energético; afecções pancreáticas. Distúrbios do VEC e da osmolaridade – Aspectos clínicos e laboratoriais , Fisiologia Respiratória – relação ventilação/perfusão , Distúrbios do VEC e da osmolaridade – Aspectos clínicos e laboratoriais , Metabolismo da Glicose , Osmolaridade e tonicidade de soluções biológicas , Fisiologia das Adrenais: anatomia e histologia; hormônios supra-renais, Cálculo do RFG: C inulina, Calculo do FRP: C diodrast ou PAH, Fisiologia da Reprodução: fertilização do óvulo; implantação do blastocisto; nutrição do embrião; funções da placenta; hormônios maternos na gravidez, Controle do VEC , Balanço de Na⁺ no organismo , Desidratações e hiperhidratação , Participação renal no controle do renais; metabolismo dos hormônios; regulação da secreção , Fisiologia Respiratória – transporte de

gases , Balanço hídrico e regulação da temperatura corporal , Fisiologia Respiratória – transporte de gases , Normotermia, hipotermia, hipertermia e febre. Febre de origem indeterminada (F O I) , Fisiologia Respiratória – complacência e resistência pulmonar – mecânica respiratória Fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino: anatomia; gônadas masculinas; características morfofuncionais dos testículos; espermatogênese; efeitos biológicos dos hormônios sexuais masculinos; andropausa masculina , Fisiologia Renal: Formação de urina. Funções gerais do rim. Fluxo sanguíneo renal e fluxo renal plasmático. Fisiologia Respiratória – controle da respiração Fisiologia Renal: Formação de urina. Funções gerais do rim. Fluxo sanguíneo renal e fluxo renal plasmático. Fisiologia Respiratória – controle da respiração . Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino: anatomia; gônadas femininas; características morfofuncionais dos ovários; Equação geral da formação de urina - Ritmo de filtração glomerular (RFG) – Reabsorção tubular – Secreção tubular. Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino: anatomia; gônadas femininas; características morfofuncionais dos ovários; Equilíbrio ácido-básico , Equação geral da formação de urina - Ritmo de filtração glomerular (RFG) – Reabsorção tubular – Secreção tubular, Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino: ciclo menstrual feminino; efeitos biológicos dos hormônios sexuais femininos; menopausa feminina. Clearance” Renal , VEC , Fisiologia gastrointestinal - estrutura do TGI , Participação renal no controle da PO dos líquidos do organismo , Introdução à Fisiologia do Sistema Nervoso. Células Nervosas: tipos, características histológicas, propriedades Divisão Anatomo-funcional e principais funções, Fisiologia gastrointestinal - Inervação do TGI , Tronco Encefálico: relações anátomo-fisiológicas; formação reticular; sistema reticular ativador ascendente; núcleos e tratos de bulbo, ponte e mesencéfalo; funções do bulbo, ponte e mesencéfalo; núcleos vitais: respiratório e cardiovascular , Fisiologia cardiovascular , Princípios básicos de dinâmica dos fluidos: pressão- fluxo – resistência , Tronco Encefálico: relações anátomo-fisiológicas; formação reticular; sistema reticular ativador ascendente; núcleos e tratos de bulbo, ponte e mesencéfalo; funções do bulbo, ponte e mesencéfalo; núcleos vitais: respiratório e cardiovascular. Fisiologia cardiovascular, Princípios básicos de dinâmica dos fluidos: pressão-fluxo – resistência , Princípios da hemodinâmica na circulação e circulação pulmonar , Ciclo cardíaco , Diencefalo: relações anátomo-funcionais; divisão do diencefalo; funções do tálamo; funções do subtálamo; funções do hipotálamo; funções do hipotálamo , Regulação da atividade cardíaca – Débito cardíaco e Ciclo cardíaco, Regulação da pressão arterial , Telencefalo. Funções Superiores do Sistema Nervoso, Noções de eletrofisiologia de células

excitáveis: PTR e PTA, Representação vetorial da atividade elétrica do coração , Noções de eletrofisiologia de células excitáveis: PTR e PTA. O eletrocardiograma de inscrição direta – Derivações do plano frontal – sistema hexaxial Telencéfalo. Funções intelectuais do cérebro, O eletrocardiograma de inscrição direta – Derivações do plano frontal – sistema hexa-axial , Sistema Nervoso Periférico Somático Motor: controle superior da função motora. (Cerebelo) , Telencéfalo. Mecanismos comportamentais e motivacionais do cérebro , Telencéfalo. Estado de atividade cerebral: sono, ondas cerebrais, epilepsia e psicoses.

Bibliografia Básica

1. BARRETT, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
3. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica Guyton & amp; Hall. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

1. AIRES, M. M. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
2. BARRETT, K. E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Eds.). Berne & Levy fisiologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
4. RAFF, H.; LEVITZKY, M. I. G. Fisiologia médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre: McGraw Hill, 2012. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. SINGI, G. Fisiologia dinâmica. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: GENÉTICA MÉDICA

Carga Horária: 64h

Ementa: Organização dos genomas. Fluxo da informação genética. Controle da expressão gênica. Bases Cromossômicas da Hereditariedade. Herança Mendeliana. Fundamentos da genética médica básica. Desenvolvimento do raciocínio genético clínico com a aplicação da propedêutica da especialidade. Estratégias de intervenção visando à prevenção primária, secundária e terciária das doenças genéticas.

Conteúdo: Regulação da transcrição , Tradução e Mutações , Padrões de Herança , Distúrbios Monogênicos I: Herança Autossômica Dominante , Distúrbios Monogênicos II: Herança Autossômica Recessiva , Hemoglobinopatias , Distúrbios Monogênicos III: Herança Ligada ao X dominante e recessiva , Padrões não clássicos de herança monogênica , Estrutura dos cromossomos , Técnicas de Bandeamento , Rearranjos Balanceados e não balanceados , Trissomias e monossomias , Distúrbios Citogenéticos I: aberrações dos cromossomos autossômicos , Distúrbios Citogenéticos II: aberrações dos cromossomos sexuais, Herança Multifatorial I: conceito e classificação , Erros Inatos do Metabolismo , Imunohistoquímica , Projeto Genoma Humano Transgênico , Terapia Gênica Farmacogenética , Epigenética , Aconselhamento Genético .

Bibliografia Básica

1. GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. NUSSBAUM, R. L. McINNES, R. R. WILLARD, H. F. Thompson & amp; Thompson genética médica. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
3. SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de genética. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. BORGES-OSÓRIO, M. R. L.; ROBINSON, W. M. Genética humana. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. BRUNONI, D.; PEREZ, A. B. A. Guia de genética médica. Barueri: Manole, 2013.
3. JORDE, L. B.; CAREY, J. C.; BAMSHAD, M. J. Genética médica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. SCHAEFER, G. B. THOMPSON JR, J. N. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre: Artmed, 2015. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. VALLE, F. C. Práticas de citologia e genética. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: IMUNOLOGIA BÁSICA

Carga Horária: 64h

Ementa: Papel do Sistema Imunológico na homeostasia. Imunidade inata e adquirida. Inflamação. Imunógenos e antígenos. Estrutura e função dos anticorpos. Bases genéticas da estrutura de anticorpos. Teoria da seleção clonal. Tolerância Imunológica. Antígenos de histocompatibilidade. Citocinas. Ativação da resposta imune e mecanismos de controle. Sistema do Complemento. Mecanismos imunológicos na defesa contra agentes infecciosos. Métodos utilizados em Imunologia Clínica e Experimental.

Conteúdo: Introdução – Imunidade inata e adquirida (conceito) , Fagocitose – natural e opsonização. Células fagocitárias. Papel do macrófago na imunidade inata e na adquirida , Órgãos do SI – estrutura e função. Circulação linfática. Anticorpos - funções biológicas - Classe de anticorpos – características , Sistema de complemento – efeitos biológicos da ativação do complemento , Imunógenos e antígenos – propriedades, epitopos, reatividade cruzada, adjuvantes , Resposta imune específica – receptores de linfócitos -Teoria da seleção clonal – Células de memória – resposta imune primária e secundária Ontogenia e diferenciação de linfócitos T e B , Geração de diversidade – recombinação genética , Ativação da resposta imune – apresentação do antígeno ao linfócito T – APCs - antígenos exógenos e endógenos , MHC e seu papel na resposta imune , Paradigma Th1 / Th2 / Treg , Imunologia das infecções virais , Imunologia das infecções bacterianas .

Bibliografia Básica

1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 8.ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2015.
2. COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
3. DELVES, P. J. Roitt fundamentos de imunologia. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. DOAN, T. T. et al. Imunologia ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. FORTES, W. C. N. Imunologia : do básico ao aplicado. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
3. MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. PARSLOW, T. G. et al. Imunologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

5. PLAYFAIR, J. H. L. CHAIN, B. M. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais.
6. Barueri: Manole, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA II

Carga Horária: 64h

Ementa: Consolidação da capacidade de expressar-se de forma oral e escrita na língua inglesa, com clareza e objetividade, a fim de possibilitar a competência comunicativa, por meio de funções sociais, estruturas e padrões sonoros da Língua Inglesa. Ênfase na comunicação interpessoal e expressão correta dos termos técnicos específicos, atendendo às especificidades acadêmicas e profissionais da área médica e abordando aspectos socioculturais que permeiam a língua.

Conteúdo: Dermatology. Surgery. Cardiology. Talking to an anxious partner, giving advice and coaxing, competition. Respiratory medicine. Technology.

Bibliografia Básica

1. DREY, R. F.; SELISTRE, I. C. T.; AIUB, T. Inglês: práticas de leitura e escrita Porto Alegre: Penso 2015. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. LARSEN-FREEMAN, D. et al. Grammar dimensions : form, meaning, use. 4.ed. Boston: Heinle
3. Cengage Learning, 2007.
4. STEDMAN dicionário médico. 25.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

Bibliografia Complementar

1. ABRANTES, E. L. et al. Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês. Porto Alegre:
2. SAGAH, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. GODOY, S. M. B.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. English pronunciation for brazilians: the sounds of american English. São Paulo: Disal, 2018.
4. HORNBY, A. S. Oxford advanced learner's dictionary of current English. 7.ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.
5. LARA, F. Aprenda inglês num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- SILVA, D. C. F.; DAIJO,

J.; PARAGUASSU, L. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: MICROBIOLOGIA

Carga Horária: 96h

Ementa: Fungos, bactérias e vírus: fundamentos de morfologia, fisiologia, genética e taxonomia. Agentes infecciosos prevalentes: interação com hospedeiro e mecanismo de patogenicidade. Métodos de controle e profilaxia de doenças infecciosas.

Conteúdo: Fundamentos de microbiologia básica e clínica , Citologia microbiana e Diagnóstico laboratorial ,Controle de microrganismos , Antibióticos, Cocos Gram positivo: Staphylococcus sp, Streptococcus sp , Morfologia e Identificação , Estrutura antigênica , Toxinas e enzimas , Patogenia , Manifestações Clínicas , Diagnóstico laboratorial de cocos Gram positivos , Cocos Gram positivo: Staphylococcus sp, Streptococcus sp , Morfologia e Identificação , Estrutura antigênica , Toxinas e enzimas , Patogenia , Manifestações Clínicas , Diagnóstico laboratorial de cocos Gram positivos , Neisseria gonorrhoeae , Uretrites e vulvovaginites específica: Inespecíficas: Neisseria meningitidis Encefalite epidêmica: Meningites , Micobactérias de Importância Médica , Tuberculose e Lepra , Bactérias Anaeróbias Gram positivos e Gram negativos Fisiologia e Condições de Crescimento. Patogenia , Diagnóstico microbiológico das bactérias anaeróbias formadoras de esporos – coloração Wirtz Conklin , Espiroquetas e outros microrganismos espiralados , Infecções por bactérias espiraladas , Diagnóstico microbiológico – coloração Fontana-Tribondeau , Introdução a Micologia , Classificação dos fungos , Métodos de isolamento e identificação de fungos , Micologia 1 Introdução a Micologia , Micoses superficiais e cutâneas , Micoses subcutânea e profunda .

Bibliografia Básica

1. MADIGAN, M. et al. Microbiologia de Brock. 14.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. RIEDEL, S. et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 28.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. TORTORA, G. J. FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2. BLACK, J. G.; BLACK, L. J. Microbiologia: fundamentos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. DOAN, T. T.; MELVOLD, ROGER; WALTENBAUGH, C. Imunologia médica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4. LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia. 13.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2016. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. (Eds.). Microbiologia. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: PARASITOLOGIA**Carga Horária: 96h**

Ementa: Parasitoses humanas. Aspectos morfológicos dos agentes etiológicos e vetores. Ciclo biológico, mecanismos de transmissão, patogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, epidemiologia e profilaxia das principais protozooses e helmintoses humanas. Artrópodes de interesse médico, Perspectivas atuais de controle das parasitoses humanas.

Conteúdo: Introdução à Parasitologia. Esquistossomose I, Esquistossomose II / Fasciolose / Himenolepíase, Teníase, Cisticercose, Ascaridíase, Tricuríase. Enterobíase, Estrongiloidíase, Ancilostomíase, Larva Migrans Cutânea. Larva Migrans Visceral. Filariose I, Filariose II / Larva Migrans Ocular / Revisão Prova Teórica II, Introdução à Protozoologia. Leishmaniose Visceral, Leishmaniose Visceral, Leishmaniose Cutânea, Doença de Chagas, Malária, Toxoplasmose, Tricomoníase / Amebíase, Giardíase / Criptosporidiose.

Bibliografia Básica

1. COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. NEVES, D. Parasitologia humana. 12.ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

3. REY, L. Bases da parasitologia médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
2. Ministério da Saúde, 2010.
3. CIMERMAN, B. FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia humana. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
4. 2011.
5. MORAES, R. et al. Moraes parasitologia & micologia humana. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
6. NEVES, D. P. BITTENCOURT NETO, J. B. Atlas didático de parasitologia. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2019.
7. Atheneu, 2019.
8. REY, L. Parasitologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. [e-book disponível em
9. Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
10. SIQUEIRA-BATISTA, R. et al. Parasitologia: fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: PATOLOGIA I

Carga Horária: 160h

Ementa: Processos patológicos básicos possíveis de ocorrência no corpo humano, relação entre as causas, o desenvolvimento e as consequências dos mesmos, com ênfase nos aspectos anatomopatológicos e fisiopatológicos. Estudo das causas, mecanismos de formação, morfologia e fisiopatologia das doenças localizadas nos diversos órgãos e sistemas. Correlação com as manifestações clínicas. Técnicas de exames utilizadas em anatomia patológica.

Conteúdo: Conceito de Saúde e Doença, Estudo das alterações circulatórias, Lesões celulares reversíveis e irreversíveis, Estudo da inflamação, Reparo e regeneração, Patologia

geral da aterosclerose , Distúrbios da pigmentação , Calcificações patológicas , Distúrbios do crescimento e do desenvolvimento , Neoplasias , Patologia do sistema cardiovascular , Patologia do sistema respiratório , Patologia do sistema genital feminino Patologia do sistema genital masculino

Bibliografia Básica

1. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia geral. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J. C. Robbins & amp; Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar

1. FRANCO, M. et al. (Eds.). Patologia: processos gerais. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
2. HANSEL, D. E.; DINTZIS, R. Rubin fundamentos de patologia. Rio de Janeiro: Guanabara
3. Koogan, 2007. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. KING, T. C. Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
5. REISNER, H. M. Patologia: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: McGraw Hill, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
6. RODRIGUES, A. B. OLIVEIRA, P. P. Casos clínicos em oncologia. São Paulo: Saraiva, 2013. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS INTEGRADORAS II

Carga Horária: 64h

Ementa: Estudo integrado dos componentes curriculares básicos de Fisiologia, Genética Médica, Imunologia Básica, Microbiologia e Patologia para aplicação clínica.

Conteúdo: Sistema respiratório, Sistema cardiovascular , Sistema renal, Sistema endócrino.

Bibliografia Básica

1. ALBERTS, B. Biologia molecular da célula. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

2. BRASILEIRO FILHO, G. *Bogliolo patologia*. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. LEVINSON, W. et al. *Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças*
4. *infeciosas*. 15.ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. *Tratado de fisiologia médica Guyton & amp; Hall*. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J. C. *Robbins & amp; Cotran patologia: bases patológicas das doenças*. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
3. MURPHY, K. *Imunobiologia de Janeway*. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. NELSON, D. L.; COX, M. M. *Princípios de bioquímica de Lehninger*. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA MÉDICA

Carga Horária: 48h

Ementa: Visão geral do desenvolvimento humano, aspectos emocionais, afetivos e cognitivos. Visão sistematizada da Psicologia Médica, mecanismos de defesa e sintomas com ênfase nos momentos da enfermidade e hospitalização. Formação de conduta humanística e ética. Sensibilização para o exercício do relacionamento médico x paciente

Conteúdo: Conceituação de Psicologia Médica , Psicologia do Desenvolvimento Infantil e do adolescente , Psicologia do desenvolvimento do adulto , Psicologia do envelhecimento, Compreensão psicodinâmica do Ser humano , Relação médico-paciente: adesão e manutenção e a subjetividade na prática da medicina , Saúde Mental e Estruturação Psicopatológica- Classificação das doenças mentais O paciente e a hospitalização, Ansiedade e Estresse Emocional , Introdução à Psicossomática – O sintoma e a doença como forma e símbolo da comunicação , Os transtornos psicossomáticos , A simbologia da doença – apresentação de casos , Sofrimento e dor , Morte – um eterno aprendizado .

Bibliografia Básica

1. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. KAUFMAN, A. (Org.). De estudante a médico: a psicologia médica e a construção de relações. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
3. MACHADO, L.; PEREGRINO, A.; CANTILINO, A. Psicologia médica na prática clínica. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. CARDOSO, R. R. M. dos S. Emoções que adoecem. São Paulo: Vetor, 2006.
2. MARCO, M. A. D. et al. Psicologia médica. Porto Alegre: Artmed, 2012. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. MOREIRA FILHO, A. A.; CONSELHO Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais. Relação médico-paciente: teoria e prática. Belo Horizonte: Coopmed, 2005.
4. MYERS, D. G.; DEWALL, C. N. Psicologia. 11.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. NOLEN-HOEKSEMA, S. et al. Introdução à psicologia Atkinson & Hilgard. 16.ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE COLETIVA II

Carga horária: 224h

Ementa: Distribuição, frequência e determinantes do fenômeno saúde-agravo na População. Pesquisa em saúde. Saúde e sociedade. Determinação social da saúde e dos agravos. Intervenção sobre os fenômenos da saúde e do agravo junto aos serviços de saúde e à população.

Conteúdo: Conceito de Epidemiologia, Representação da saúde-agravo , Epidemiologia descritiva , Transição demográfica e epidemiológica , Associação Causal, Epidemiologia analítica , Estudos observacionais e experimentais , Testes estatísticos em epidemiologia , Testes diagnósticos , Erro em epidemiologia , A vigilância epidemiológica , Indivíduo e sociedade; prática médica como relação social, A construção social do indivíduo , Interação social , Instituições médicas na modernidade, As novas tecnologias médicas e o corpo , A

Medicina e o corpo , A biopolítica e as instituições médicas no Brasil, Meio ambiente e suas implicações para a saúde , Meio Ambiente sustentável, rede de cuidados e Atenção primária à saúde, Saúde ambiental, estratégia de saúde da família e território, Ocupação urbana e moradia Água, saneamento, zoonoses, Qualidade do ar , Destino de resíduos sólidos no território adscrito.

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & amp; Saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
3. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Rouquayrol epidemiologia e saúde. 8.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. ANDRADE, S. M. de et al. Bases da saúde coletiva. 2.ed. Londrina: Eduel, 2017.
2. CAMPOS, G. W. de S.; GUERRERO, A. V. P. (Orgs.). Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. 2.ed. São Paulo: Aderaldo & amp; Rotschild, 2010.
3. FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. ROCHA, A. A.; CEZAR, C. L. G.; RIBEIRO, H. (Eds.). Saúde pública: bases conceituais. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: SEMIOLOGIA I

Carga horária: 64h

Ementa: Anamnese; semiotécnica dos principais sinais e sintomas; técnica de abordagem ao paciente; relação médico-paciente.

Conteúdo: Roteiro de Anamnese , Queixa principal e história da doença atual , História patológica progressiva e familiar , História Fisiológica e Social , Interrogatório dirigido

Anamnese no paciente idoso , Dor , Manifestações Cardíacas , Manifestações respiratórias , Manifestações genito urinárias , Manifestações digestivas , Febre.

Bibliografia Básica

1. LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. de. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
2. PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [e-book]
3. disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. RAMOS JÚNIOR, J. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais.
5. 7.ed. São Paulo: Sarvier, 1998.

Bibliografia Complementar

1. BENSEÑOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. de A. Semiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2009.
2. CAMPANA, A. O. Exame clínico: sintomas e sinais em clínica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. MATTOS, W.; HILBIG, A.; TOVO, C. V. Semiologia do adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.
4. PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame clínico. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. ROMEIRO, J. V. Semiologia médica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 2v.

3ª série

COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA CLÍNICA

Carga Horária: 144h

Ementa: Estudo da anatomia aplicado à clínica. Anatomia macroscópica e imagenologia dos aparelhos e sistemas normais e nas doenças mais prevalentes.

Conteúdo: Anatomia clínica da cabeça e pescoço, Ossos, músculos e nervos , Cabeça e pescoço: artérias, veias , Drenagem linfática, Estruturas viscerais da cabeça e pescoço , Inervação Visceral , Vias aéreas superiores , Membro inferior: Músculos e nervos / plexo braquial , Membro inferior: artérias, veias e drenagem linfática , Membro superior: músculos e nervos , Membro superior: artérias, veias , Drenagem linfática , Parede torácica , Coração. Irrigação. Drenagem venosa, complexo estimulante , Grandes vasos e Mediastino , Mamas , Diafragma pleura e pulmões Vias aéreas inferiores , Drenagem linfática , Procedimentos invasivos torácicos , Parede abdominal e peritônio , Hérnias da parede abdominal e inguinal , Vísceras ocas. Estômago e duodeno , Vísceras maciças. Baço, rins e pâncreas , Fígado e vias biliares Intestino delgado intestino grosso , Anastomoses porto sistêmicas , Bexiga, Reto e canal anal , Périneo , Sistema reprodutor feminino , Sistema reprodutor masculino .

Bibliografia Básica

1. AGUR, A. M R. Fundamentos de anatomia clínica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,
2. 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. HANKIN, M. H.; MORSE, D. E.; BENNETT-CLARKE, C. A. Anatomia clínica: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: McGraw Hill, 2015. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M R. Anatomia orientada para clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha
5. Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. DUGANI, S.; ALFONSI, J. E.; AGUR, A. M R.; DALLEY, A. F. Anatomia clínica: integrada com exame físico e técnicas de imagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [e-book
2. disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. GOULD, D. J. Anatomia clínica para seu bolso. Porto Alegre: Artmed, 2012. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. PEZZI, L. H. A. et al. Anatomia clínica baseada em problemas. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara
5. Koogan, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

6. PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
7. RIBEIRO JUNIOR, M. A. F R. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: IMUNOLOGIA MÉDICA

Carga horária: 64h

Ementa: Imunopatologia: reações de hipersensibilidade imunológica. Autoimunidade: teorias e principais patologias autoimunes. Imunodeficiências. AIDS. Resposta imune aos transplantes. Imunoprofilaxia: princípios de vacinas e soros. Alergia: mecanismos, principais doenças alérgicas, diagnóstico e tratamento. Intervenção sobre o Sistema Imune: principais fármacos com ação sobre o SI. Imunobiológicos. Imunoterapias.

Conteúdo: Reações de hipersensibilidade tipo I, II, III e IV. Vídeo “Guerra Fria” Farmacologia do Sistema Imune: anti-histamínicos e outros anti-inflamatórios Corticosteroides na prática clínica, Imunossuppressores , Alergia clínica - introdução , Rinite alérgica , Asma brônquica , Alergia dermatológica: dermatite atópica e urticárias, Imunodeficiências , AIDS , Imunoprofilaxia: vacinas e soros , Introdução ao estudo das doenças autoimunes: tolerância e quebra da tolerância Doenças autoimunes: etiologia, critérios, mecanismos, Imunologia dos transplantes: antígenos de histocompatibilidade, critérios para seleção de doadores , Transplante renal – experiência clínica , Transplante de medula óssea , Alergia a medicamentos: mecanismos, manifestações e drogas mais frequentemente implicadas.

Bibliografia Básica

1. COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. KALIL, J. (Coord.); MOTTA, A. A.; AGONDI, R. (Eds.). Alergia & amp; imunologia: aplicação clínica. São Paulo: Atheneu, 2015.
3. MARTINS, M. de A.; CARRILHO, F. J.; ALVES, V. A. F.; CASTILHO, E. Clínica médica: volume 7: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2.ed. Barueri: Editora Manole, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia. 13.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2016. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- PASTORINO, A. C.; CASTRO, A. P. B. M.; CARNEIRO-SAMPAIO, M. Alergia e imunologia para o pediatra; 3.a ed. Barueri: Manole, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- RIBEIRO, H. F.et al. Imunologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: FARMACOLOGIA

Carga Horária: 160h

Ementa: Princípios da Farmacocinética, Farmacodinâmica, Orientações, Base da Terapêutica Clínica e Principais interações medicamentosas. Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Autônomo e Periférico, Autacoides, Drogas Cardiocirculatórias, Diuréticos, Drogas de ação no Sistema Reprodutor, Digestivo e Respiratório, Drogas de ação local, Antiparasitários, Antibióticos, Antineoplásicos, Hormônios e Antagonistas Hormonais, Noções Toxicologia e Normas de Prescrições.

Conteúdo: Drogas socialmente permitidas e as utilizadas com maior frequência pelos seres humanos: Álcool, Fumo, Maconha e Cocaína. (parte I) , Drogas socialmente permitidas e utilizadas com maior frequência: Álcool, Fumo, Maconha e Cocaína. (parte II) , Introdução ao estudo da Farmacologia ,Farmacologia Básica e áreas da Farmacologia , Formas farmacêuticas e vias de administração , Índices de segurança: DE50 e DL50. Cálculo da DE50 e da DL50. Conceitos básicos. Grupo de Estudos sobre Farmacologia Básica, Princípios Gerais de Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacocinética: compartimentos e barreiras celulares, Vias de administração e Absorção de drogas, Conceitos de Distribuição das drogas no organismo Conceitos de Redistribuição e Metabolismo das drogas , Excreção de drogas Grupo de Estudos sobre a Farmacocinética das drogas , Farmacodinâmica: Receptores, Estruturas e Regulações moleculares , Grupo de Discussão sobre Receptores ,

Farmacodinâmica: Curvas de dose-efeito. Eficácia e Potência. Revisão de anátomo-fisiologia renal , Interação de drogas: Sinergismos e Antagonismos , Diuréticos osmóticos Biodisponibilidade, Volume de distribuição e Meia-vida das drogas I , Biodisponibilidade, Volume de distribuição e Meia-vida das drogas II , Inibidores de anidrase carbônica e poupadores de potássio , Grupo de Estudos sobre a importância da Farmacocinética para o médico , Diuréticos Tiazídicos e diuréticos de alça , Preparações Farmacêuticas e vias de administração , Digitalícos , Grupo de Estudo sobre Farmacodinâmica , Noções de Eletrofisiologia cardíaca e as principais arritmias Cardíacas , Avaliação do efeito de drogas nos humanos– Efeito placebo , Antiarrítmicos I , Introdução à Farmacologia dos Autacóides: Histamina e Anti-histamínicos , Antiarrítmicos II , Estudo dirigido sobre Prostaglandinas na Terapêutica , Anti-hipertensivos , Serotonina e Polipeptídeos vasoativos , Antianginosos , Antiácidos, antifiséticos e Anti-eméticos , Efeito de Anti-histamínicos bloqueadores H1 , Revisão de anatomia e fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo , Receptores Adrenérgicos e Colinérgicos , Drogas Adrenérgicas , Drogas Anti-adrenérgicas , Drogas Colinérgicas e Anticolinérgicas , Hipno-analgésicos , Broncodilatadores , Anti-inflamatórios não esteróides, Grupo de Estudos = Analgésicos em geral, antitérmicos e anti-inflamatórios , Corticosteróides , Grupos de Discussão sobre Antiinflamatórios Esteróides e não esteroides , Farmacologia dos Antibióticos e Quimioterápicos , Sulfas, Penicilinas, Cefalosporinas, Aminoglicosídeos e demais antibióticos , Antifúngicos, Antiviróticos , Grupo de Estudos sobre Antibióticos , Hormônios da Reprodução , Anticoncepcionais , Ocitócicos e Uterotônicos , Insulinas e hipoglicemiantes orais , Estudo da Coagulação Sanguínea: Coagulantes , Anticoagulantes Anti-agregantes plaquetários fibrinolíticos , Anestésicos Gerais Inalantes , Anestésicos Gerais Intravenosos I , Anestésicos Gerais Intravenosos II , Anestésicos Locais , Relaxantes musculares esqueléticos , Revisões do tema necessário reforço I , Revisões do tema necessário reforço II .

Bibliografia Básica

1. BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. RANG, H. P. et al. Rang & Dale farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
3. SILVA, P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar

1. FERRACINI, F. T.; ALMEIDA, S. M. D.; BORGES FILHO, W. M. (Coords.). Farmácia clínica. Barueri: Manole, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5.ed. Rio de Janeiro:
3. Guanabara Koogan, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. HILAL-DANDAN, R.; BRUNTON, L. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. 2.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2015. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. Farmacologia básica e clínica. 13.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
6. SANTOS, P. C. J. de. Atenção farmacêutica: contexto atual, exames laboratoriais e acompanhamento farmacoterapêutico. São Paulo: Atheneu, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA

Carga Horária: 64h

Ementa: Conhecimentos fundamentais teóricos e práticos do estudo das Ciências Forenses e da traumatologia aplicadas à medicina. Estudo da Deontologia Médica. Direitos humanos.

Conteúdo: Importância. Histórico. Divisão didática. Perícias e peritos, Documentos Médicos Legais , Traumatologia Médico Legal – Mecânicas , Traumatologia Médico Legal – Físicas , Traumatologia Médico Legal – Químicas , Traumatologia Médico Legal – Físico-Químicas , Traumatologia Médico Legal – Bioquímicas/Biodinâmicas , Traumatologia Médico Legal – Mistas , Lesões corporais sob o ponto de vista jurídico , Casamento, separação e divórcio , Sexologia criminal , Embriaguês alcoólica , Toxicofilias , Tanatologia , Imputabilidade penal e capacidade civil , Novo código de Ética Médica , Prontuário Médico , Diceologia Médica , Direitos Humanos .

Bibliografia Básica

1. FRANÇA, G. V. Fundamentos de medicina legal. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

2. FRANÇA, G. V. Medicina legal. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. HERCULES, H. de C. Medicina legal: texto e atlas. São Paulo: Atheneu, 2011.

Bibliografia Complementar

1. AVELAR, L. E. T.; BORDONI, L. S.; CASTRO, M. M. D. Atlas de medicina legal. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. BRASIL. Ministério da Saúde. A declaração de óbito: documento necessário e importante. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
3. CORREIA-LIMA, F. G. Erro médico e responsabilidade civil. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2012.
4. CROCE, D.; CROCE JÚNIOR, D. Manual de medicina legal. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. TRUNCKLE, Y. F.; OKAMOTO, C. A. Medicina legal e perícias médicas. Rio de Janeiro: Método, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: PATOLOGIA II

Carga Horária: 80h

Ementa: Processos patológicos básicos possíveis de ocorrência no corpo humano, relação entre as causas, o desenvolvimento e as consequências deles, com ênfase nos aspectos anatomopatológicos e fisiopatológicos. Estudo das causas, mecanismos de formação, morfologia e fisiopatologia das doenças localizadas nos diversos órgãos e sistemas. Correlação com as manifestações clínicas. Técnicas de exames utilizadas em anatomia patológica.

Conteúdo: Patologia do sistema digestório, Patologia das glândulas anexas do sistema digestório, Patologia do sistema urinário, Patologia do sistema endócrino, Patologia do sistema nervoso central.

Bibliografia Básica

1. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

2. FRANCO, M. et al. (Eds.). Patologia: processos gerais. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
3. KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J. C. Robbins & amp; Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar

1. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia geral. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. FORONES, N. ET AL. Guia de oncologia. Barueri: Manole, 2005.
3. HAMMER, G. D.; McPHEE, S. J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. NORRIS, T. L. Porth fisiopatologia. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. REISNER, H. M. Patologia: uma abordagem por estudos de casos. McGraw Hill, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS INTEGRADORAS III

Carga Horária: 64h

Ementa: Estudo integrado dos componentes curriculares de Farmacologia, Patologia, Clínica Médica e Cirúrgica para aplicação na formação do médico generalista.

Conteúdo: Afecções mais prevalentes em Clínica Médica Afecções mais prevalentes em Clínica Cirúrgica Terapêutica farmacológica aplicada, Alterações anatomopatológicas.

Bibliografia Básica

1. ANDRADE, C. H. V. de. Exame clínico do coração: aspectos práticos e fisiopatológicos. 3.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014.
2. BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G.; HOFFMAN, R. M. Bates propedêutica médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. Biblioteca”]

5. JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L. Medicina interna de Harrison. 20.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2020. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
6. PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [e-book]
7. disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. CERRI, G. G.; LEITE, C. da C.; ROCHA, M. de S. Tratado de radiologia. Barueri: Manole, 2017. 3v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. FRITZ, M. A.; SPEROFF, L. Endocrinologia ginecológica clínica e infertilidade. 8.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.
3. JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L. Manual de medicina de Harrison. 20.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Clínica médica na prática diária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
5. ROCCO, J. R. (Ed.). Semiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE COLETIVA III

Carga Horária: 224h

Ementa: Administração e organização da saúde no Brasil. Gestão e planejamento em saúde. Saúde da Família como estratégia da Atenção Primária em Saúde. Políticas de saúde. Sustentabilidade e segurança do Meio ambiente do trabalho e saúde do trabalhador (Lei 9795/99 e no decreto 4.281).

Conteúdo: APS: Territórios, rede de atenção, necessidades de saúde, Saúde da Família – Estratégia para organização da Atenção Primária em Saúde Princípios da ESF, O trabalho em equipe, A participação social, Atendimento domiciliar, Saúde da família e os ciclos da vida, O Estado e as Políticas Públicas, Origens dos paradigmas sanitários, Evolução da Saúde no

Brasil, Saúde na constituição brasileira , Leis orgânicas da saúde , O Sistema Único de saúde: Evolução e situação atual , SUS: Princípios e Diretrizes , Organização dos serviços de saúde no SUS , Histórico do processo Trabalho-Saúde-Doença; Principais conceitos usados em saúde do trabalhador; Aspectos básicos da legislação trabalhista relacionada à saúde e segurança do trabalho; Meio ambiente e trabalho; Saúde Ambiental e saúde do trabalhador. Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador , Avaliação de riscos ocupacionais - Monitoramento ambiental , A Avaliação de indicadores de exposição e efeito - Monitoramento biológico; Principais determinantes do processo saúde-doença dos trabalhadores; Introdução à toxicologia ocupacional; Acidentes do Trabalho - Epidemiologia e conduta; Proteção do trabalhador, a mulher trabalhadora, o trabalho do menor e do idoso, o portador de deficiência e o trabalho. Saúde do médico; principais agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & amp; Saúde: fundamentos, métodos aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. CAMPOS, G. W. S. et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
3. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Rouquayrol epidemiologia e saúde. 8.ed. Rio de Janeiro MedBook, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. ANDRADE, S. M. de et al. Bases da saúde coletiva. 2.ed. Londrina: Eduel, 2017.
2. ESHERICK, J. S.; CLARK, D. S.; SLATER, E. D. Current diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10.ed. Porto Alegre: McGraw Hill 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. L'ABBATE, S. et al. Análise institucional e saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2013.
4. MARQUES, M. C. da C. et al. (Orgs.). Vigilância sanitária (VISA): da gestão ao risco sanitário.
5. São Paulo: RiMa, 2006

6. PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. de. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COMPONENTE CURRICULAR: SEMIOLOGIA II

Carga Horária: 352h

Ementa: Anamnese e introdução ao exame físico da criança, do adulto, da mulher e do idoso. Semiotécnica dos principais sinais e sintomas. Manobras e técnicas de exame dos aparelhos e sistemas; semiologia das afecções mais frequentes, métodos complementares de diagnóstico.

Conteúdo: Exame físico , Paciente idoso , Ectoscopia , Fascie , Cianose , Pele e fâneros , Atitudes no leito , Atitudes fora do leito , Gânglios , Marcha , Movimentos Involuntários , Circulação Colateral , Exame Físico de cabeça , Crânio e Face , Boca , Pescoço , Ciclo Cardíaco , Inspeção do precórdio , Palpação do Precórdio , Primeira Bulha , Segunda Bulha , Terceira bulha , Quarta bulha , Clic Estalido , Mecanismo de formação dos sopros , Características semiológicas dos sopros , Sopros ejetivos , Sopros Sistólicos Regurgitantes , Sopros Diastólicos de Enchimento , Sopros Diastólicos de Regurgitação , Sopros contínuos , Vertigem , Inspeção estática do tórax , Inspeção dinâmica do tórax , Palpação torácica , Percussão torácica , Ausculta Pulmonar , Tipos respiratórios , Derrame Pleural , Condensação Pulmonar , Tosse e expectoração , Pneumotórax , Enfisema Pulmonar , Dores Torácicas , Hemoptise , Líquido Pleural , Atelectasia Pulmonar , Topografia Abdominal , Inpeção do Abdome , Palpacao Abdominal , Semiologia do Fígado , Semiologia do Baço , Palpação dos Rins , Ascite , Líquido Ascítico , Hernias , Abdome Agudo Inflamatorio , Abdome Agudo Perfurativo , Hemorragia Digestiva Alta , Cirrose , Pancreatite , Hemorragia Digestiva Baixa , Úlcera Péptica , Diarreia , Anamnse ginecológica , Exame , genitais internos , Anatomia e embriologia genital , Ciclo menstrual , Distúrbios menstruais e sangramentos genitais , Anamnese Obstétrica , Menopausa e climatério , Dor, prolapsos e síndrome pré-menstrual , Corrimentos e infecções genitais; disfunções sexuais , Exames complementares na saúde da mulher , Consulta pediátrica , Anamnese da criança , Exame físico , Bases do crescimento infantil , Desenvolvimento.

Bibliografia Básica

1. PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame clínico. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
3. MARTINS, M. de A. et al. Semiologia clínica. Barueri: Manole, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

1. CHEN, M. Y. M.; POPE, T. L.; OTT, D. J. Radiologia básica. 2.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2012. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
2. MATTOS, W.; HILBIG, A.; TOVO, C. V. Semiologia do adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.
3. PEDROSO, J. L.; LOPES, A. C. (Orgs.) Do sintoma ao diagnóstico: baseado em casos clínicos. São Paulo: Roca, 2012. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
4. PORTO, C. C. Cartas aos estudantes de medicina. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
5. PRANDO, A.; MOREIRA, F. A. (EdS.). Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
6. ROSA, A.; SOARES, J. L. M. F.; BARROS, E. Sintomas e sinais na prática médica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

4ª série

COMPONENTE CURRICULAR: CLÍNICA CIRÚRGICA I

Carga horária: 176h

Ementa:

Conhecimento, diagnóstico, tratamento e prognóstico das afecções prevalentes do sistema ocular, orelha, nariz e garganta, esôfago, ossos, músculos, ligamentos, articulações, parede

abdominal, cavidade peritoneal e do sistema vascular. Atendimento geral de paciente politraumatizado e vítima de queimaduras.

Conteúdo: Pré e Pós-operatório; Ferida Operatória; Cirurgia Ambulatorial; Parede Abdominal (hérnias); Esôfago; Estômago; Intestino Delgado; Pâncreas e Baço; Fígado, Vesícula e Vias Biliares; Princípios da Cirurgia Vascular e Angiologia; Anatomia e Embriologia; Fisiologia da visão; Semiologia oftalmológica; Erros de refração; Pálpebras e sistema lacrimal; Conjuntiva; Córnea esclera; Cristalino; Glaucoma; Retinopatia diabética; Retinopatia Hipertensiva; DMRI, maculopatia por cloroquina; Motilidade ocular/Estrabismo; Doenças sistêmicas com implicações oftalmológicas; Traumas e urgências; Semiologia Otorrinolaringológica; Rinopatias; Sinusopatias; Apnéia do sono e hipertrofia adeno-amigdaliana; Doenças do ouvido externo; Doenças do ouvido médio; Epistaxes e corpos estranhos; Introdução ao estudo Ortopedia e Traumatologia; Fraturas e Luxações conceitos gerais; Métodos de Tratamento em Traumatologia.

Bibliografia Básica

DOHERTY, G. M. Current cirurgia: diagnóstico & tratamento. 14.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

TOWNSEND JR., C. M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2v.

Bibliografia Complementar

BENTO, R. F. et al. Otorrinolaringologia baseada em sinais e sintomas. São Paulo: Fundação Otorrinolaringologia, 2011.

COSTA, S.; CRUZ, O, L. M.; OLIVEIRA J. A. de. Otorrinolaringologia: princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FERREIRA, L. M. (Coord.). Guia de cirurgia: urgências e emergências. Barueri: Manole, 2011.

LEITE, N. M.; FALOPPA, F. (Orgs.). Propedêutica ortopédica e traumatológica. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SAVASSI-ROCHA, P. R.; SANCHES, S. R. de A.; SAVASSI-ROCHA, A. L. Cirurgia de ambulatório.

Rio de Janeiro: MedBook, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Componente curricular: Clínica Cirúrgica II**Carga Horária: 160h****Ementa:**

Fundamentação de princípios básicos em Clínica Cirúrgica e Anestésica. Elaboração de conhecimentos essenciais de Semiologia, Propedêutica e Terapêutica para o preparo pré-operatório básico e especial em pacientes cirúrgicos complexos ou graves. Complicações pós-operatórias e medidas profiláticas e terapêuticas. Infecções cirúrgicas e profilaxia com antibióticos. Análise e conscientização sobre limitações, responsabilidades e deveres do médico ante o paciente, a instituição e a comunidade.

Conteúdo:

Anatomia, Embriologia, Fisiologia, Anamnese e Exame Físico. Uropediatria: estenose de JUP, refluxo vesico uretral, megaureter, hipospádia e criptoquirdia. ITU. Escroto agudo, priapismo, fimose, furnier. Hiperplasia prostática benigna e maligna. Neoplasia renal, vesical, testículo e pênis. Avaliação e medicação pré-anestésica. Intubação traqueal. Anestesia geral. Bloqueios de nervos periféricos. Equilíbrio ácido-base. Parada cardíaca e reanimação. Dor: bases anátomo-fisiológicas e do tratamento. Fissura. Hemorróidas. Abscesso e fístulas. Cisto pilonidal. Prolapso retal. Doenças inflamatórias do intestino. Pólipos e neoplasias intestinais.

Bibliografia Básica

CANGIANI, L. M. et al. Tratado de anestesiologia SAESP. 8.ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 2v.

McANINCH, J. W.; LUE, T. F. Urologia geral de Smith e Tanagho. 18.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

TOWNSEND JR., C. M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2v.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, F. G. C. M. de; REGADAS, F. S. P.; PINHO M. de S. (Eds.). Tratado de coloproctologia. São Paulo: Atheneu, 2012.

DALL'OGLIO, M. et al. Guia de urologia. Barueri: Manole, 2005.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Eds.). Cecil medicina. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.

QUILICI, F. A. et al. (Eds.). A gastroenterologia no século XXI: manual do residente da Federação Brasileira de Gastroenterologia. Barueri: Manole, 2019.

ZATERKA, S.; EISIG, J. N. (Eds.). Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

Componente curricular: Clínica Médica I

Carga Horária: 112h

Ementa: Reconhecimento dos mecanismos dermatológicos e hematológicos normais dos seres humanos, a interação entre agentes biológicos de doenças e o ser humano, os conceitos gerais, diagnósticos e condutas das afecções mais prevalentes dermatológicas e hematológicas.

Conteúdo: Síndrome anêmica; Anatomia e fisiologia da pele; Diagnóstico diferencial das anemias; Lesões elementares; Semiologia Dermatológica; Leucograma; Eczemas: conceito/classificação/quadro clínico: Eczema de contato, eczema de estase, eczema disidrótico e eczema numular; Anemia ferropriva - Anemia de doença crônica Eritemato-escamosas: Psoríase; Anemia megaloblástica - Síndrome hemolítica: fisiopatologia e clínica - Classificação Micoses superficiais: Tinhas; Anemias hemolíticas por alterações da membrana eritrocitária Micoses superficiais: Pitiríase versicolor, candidíase; Anemia falciforme; Talassemias - Anemias hemolíticas adquiridas; Micoses Profundas: Paracoccidiodomicose; Linfomas; Micoses Profundas: Esporotricose; Piodermites: conceito/classificação: Ectima, Erisipela, Impetigo e estafilodermias; Mieloma múltiplo; Dermatovirose: conceito/classificação: Herpes simples, Herpes zoster; Leucemias; Dermatovirose: Verrugas Virais, Molusco contagioso; Síndrome mielodisplásica; Leishmaniose; Hemostasia; Hanseníase; Coagulograma; Treponematoses: conceito/classificação: Sífilis; Púrpura; Doenças bolhosas: Pênfigo vulgar e Pênfigo foliáceo; Hemofilia e Doença de von Willebrand; Farmacodermias; Lesões Pré-Neoplásicas e Tumores Malignos: carcinoma espinocelular, carcinoma basocelular. Tumores Malignos: Melanoma Maligno

Bibliografia Básica

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Eds.). Cecil medicina. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.

JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L. Medicina interna de Harrison. 20.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2020. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. (Eds.) Tratado de hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, M. S.; KERBAUY, J.; LOURENÇO, D. M. (Coords.). Guia de hematologia. Barueri: Manole, 2011.

FIGUEIREDO, V. L. de P.; VICARI, P.; ARCE, I. L. Hematologia para o clínico. São Paulo: Fontenele, 2019.

FOLSECHATTO FILHO, L.; BARROS, E. Medicina interna na prática clínica. Porto Alegre:

Artmed, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica Guyton & amp; Hall. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. Porto Alegre: Artmed, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Componente curricular: Clínica Médica II

Carga Horária: 192h

Ementa:

Reflexão sobre os conceitos gerais das principais doenças dos sistemas endócrino, renal e digestivo. Formulação de diagnóstico clínico, compreensão dos principais exames laboratoriais e conduta terapêutica das afecções de maior prevalência.

Conteúdo:

Anatomia renal macroscópica e microscópica. Função renal e filtração glomerular. Avaliação do RFG. Exames em Nefrologia. Cálculo do clearance. Análise do exame de urina. Alterações da concentração, pH, hematórias, proteinúrias, cilindrúria, piúria. Bacterioscopia e Urocultura Diabetes Mellitus (D.M.): Conceito, epidemiologia, classificação e diagnóstico. Insuficiência renal crônica. Conceito. Classificação. Complicações. Manuseio DM tipo 2- fisiopatologia e quadro clínico. Nefropatia diabética. DM tipo 2: Tratamento. Glomerulopatias crônicas.

Etiologia. Fisiopatogenia. Quadro clínico. Tratamento. DM tipo 1- Quadro clínico e tratamento. Glomerulopatias crônicas. Etiologia. Fisiopatogenia. Quadro clínico. Tratamento D.M.: Cetoacidose diabética e Hipoglicemi. Síndromes nefróticas. Tireóide: Introdução e Avaliação funcional; Tireóide: Hipotireoidismo Tireóide: Tireotoxicose; Nefropatia do refluxo; Tireóide: Tireoidites; Infecção do trato urinário; Tireóide: Nódulo e Câncer de tireóide; Insuficiência renal aguda I. Adrenal: Introdução. Síndrome de Cushing. Insuficiência renal aguda II. Adrenal: Hiperplasia adrenal congênita. Hipertensão de origem renal. Adrenal: Insuficiência adrenal. Outras hipertensões secundárias. Hipófise: Eixo hipotálamo-hipófise e Tumores hipofisários. Urolitíase. Estudo metabólico. Doenças renais congênitas. Incidência. Evolução. Prognóstico e manuseio. Tumores renais - Tubulopatias hereditárias e adquiridas. Doença do refluxo gastro esofágico. Icterícia. Colecistite. Hemorragia digestiva. Doença inflamatória intestinal. Pancreatite. Ascite. Hepatites

Bibliografia Básica

RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

VILAR, L. Endocrinologia clínica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

ZATERKA, S.; EISIG, J. N. (Eds.). Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, M. A. P.; LANNA, C. C. D.; BERTOLO, M. B. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

CHACRA, A. R. (Coord.). Guia de endocrinologia. Barueri: Manole, 2009.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Eds.). Cecil medicina. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.

MISZPUTEN, S. J. (Coord.). Guia de gastroenterologia. 2.ed. Barueri: Manole, 2007.

SATO, E. I. (Coord.). Guia de reumatologia. 2.ed. Barueri: Manole, 2010.

Componente curricular: Clínica Médica III**Carga Horária: 160h**

Ementa: Conceitos gerais, diagnóstico e conduta das afecções mais prevalentes do aparelho cardiovascular, respiratório e métodos de diagnóstico por imagem.

Conteúdo: Insuficiência cardíaca congestiva; Cardiopatia isquêmica; Miocardiopatia; Cor pulmonale crônico; Valvopatias; Eletrocardiograma; Asma no adulto e na criança; Pneumonia adquirida na comunidade; Tabagismo; Tuberculose; Bronquiectasia; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Abscesso pulmonar; Neoplasia pulmonar; Pneumotórax e derrame pleural; Diagnóstico por imagem – padrões pulmonares; Diagnóstico por imagem – processos inflamatórios e fúngicos do pulmão; Diagnóstico por imagem de neoplasia e tuberculose pulmonar; Diagnóstico por imagem em abdome – anatomia radiológica do abdome; Diagnóstico por imagem do aparelho cardiovascular

Bibliografia Básica

FARESIN, S. M. et al. (Coords.). Guia de pneumologia. 2.ed. Barueri: Manole, 2014.

FRIEDMANN, A. A. Eletrocardiograma em 7 aulas: temas avançados e outros métodos. 2.ed. Barueri: Manole, 2016.

VELASCO, I. T. et al. (Eds.). Medicina de emergência: abordagem prática. 16.ed. Barueri: Manole, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

ANDRADE, C. H. V. de. Exame clínico do coração: aspectos práticos e fisiopatológicos. 3.ed.

Belo Horizonte: Coopmed, 2014.

CARDOSO, A. P. et al. Diagnóstico e tratamento em pneumologia. Barueri: Editora Manole, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

PIRES, M. T. B. et al. Emergências médicas. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

SILVA, L. C. C. da (Org.). Pneumologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. [e-

book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

THALER, M. S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. Porto Alegre: Artmed, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Componente curricular: Clínica Médica IV**Carga Horária: 208h**

Ementa: Estabelecimento de relações entre as doenças do sistema nervoso central e a saúde mental. Estudo das bases biológicas das doenças mentais. Doenças infecciosas e parasitárias prevalentes e suas apresentações no sistema nervoso.

Conteúdo: Anatomia do sistema nervoso; Exame neurológico clínico e procedimentos de investigação; Exame das funções mentais e consciência neurológica; Infecções sexualmente transmissíveis e suas manifestações neurológicas; Doenças imunizáveis; Abordagem do doente mental ou com lesão cerebral; Doenças por traumas em cérebro e coluna; Neuropatias inflamatórias, infecciosas e alcoólicas; Orientação, memória e sensopercepção; Doenças infecciosas do sistema nervoso central; Doenças cerebrovasculares e depressão; Cefaléias e infecções; Migrêneas e ansiedade; Epilepsias e comportamento; Doenças bacterianas, viróticas e fúngicas; Parasitoses e neurocisticercose; Os alicerces da saúde mental; Cérebro, comportamentos, emoções e sentimentos; Drogas antibióticas e as de ação no sistema nervoso central; Dependência química e riscos de infecção.

Bibliografia Básica

LOUIS, E. D.; MAYER, S. A.; ROWLAND, L. P. Merritt tratado de neurologia. 13.ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

SALOMÃO, R. Infectologia: bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

BERTOLUCCI, P. H. F. et al. (Coords.). Neurologia: diagnóstico e tratamento. 3.ed. Barueri: Editora Manole, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2018. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. A neurologia que todo médico deve saber. 3.ed. São Paulo:

Atheneu, 2015.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. Kaplan & amp; Sadock manual de psiquiatria clínica: referência rápida. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Componente curricular: Práticas Integradoras IV

Carga Horária: 64h

Ementa: Estudo integrado dos componentes curriculares de Clínica Médica e Cirúrgica aplicada à Saúde do Adulto, da Mulher, da Criança e do Adolescente para formação do médico generalista.

Conteúdo: Afecções mais prevalentes em Clínica Médica; Afecções mais prevalentes em Clínica Cirúrgica; Afecções mais prevalentes na mulher, com abordagem de temas básicos de ginecologia e obstetrícia; Medicina preventiva; Afecções mais prevalentes na criança e adolescente; Conceitos fundamentais aplicados à Saúde do Adulto, Mulher, da Criança e do Adolescente.

Bibliografia básica:

Montenegro, C.A.B.; Rezende Filho, J. de. Rezende Obstétrica fundamental. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Murahovschi, J. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 6. ed. São Paulo : Sarvier, 2006.

Towsend, C.M. et. al. Sabinston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2v.

Bibliografia complementar:

Brant,W.E.; Helms, C.A. Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 4v.

Goldman, L.; Ausiello, D. (Eds.). Cecil medicina. 23. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2009.2v.

Marcondes, E. et al. Pediatria básica: pediatria clínica e especializada. 9.ed. reimp. São Paulo. Sarvier, 2011. v.3.

Menke, C. H. et al. Rotinas em mastologia.2.ed.Porto Alegre: Artmed,2007.

Srougi, M.; Cury, J. (Eds.). Urologia básica: curso de graduação médica (USP). São Paulo: Manole, 2006.

Componente curricular: Saúde Coletiva IV

Carga Horária: 96h

Ementa: Vigilância em saúde: Saúde Ambiental e serviços de saúde, Ações de vigilância à saúde junto aos serviços públicos de saúde e da população. Sustentabilidade e riscos no ambiente dos serviços de saúde (Lei 9795/99 e no decreto 4.281). Práticas em saúde coletiva.

Conteúdo: Vigilância em saúde conceitos e definições; Importância da Vigilância em Saúde como facilitador no processo de mudança do modelo de Saúde; Manejo de sistemas locais de informação de saúde e alimentação dos bancos de dados locais; Identificação e priorização dos problemas de saúde da população; Prioridades em saúde e propostas de atuação; O sistema de vigilância e seus componentes; Modelo da Vigilância epidemiológica. Sistema de saúde suplementar Vigilância em Saúde Ambiental; Vigilância em Saúde do Trabalhador; Vigilância em saúde Ambiental; Vigilância em Doenças transmissíveis; Vigilância em doenças não transmissíveis; Vigilância em Violências e acidentes; Práticas em atenção primária: Saúde da mulher, Saúde da criança, saúde do adulto, Saúde do idoso, Saúde mental.; Sustentabilidade do ambiente dos serviços de saúde; Resíduos sólidos de serviços de saúde; Riscos ambientais em serviços de saúde; Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em serviços de saúde – PPRa; PORTARIA N.º 485, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2005; PORTARIA RDC ANVISA no 306/04 e PORTARIA CONAMA no 358/05

Bibliografia Básica

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

GUSSO, G.; LOPES, J. M C.; DIAS, L. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2.ed.. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

MATTOS, U. A. de O.; MÁSCULO, F. S. (Org.). Higiene e segurança do trabalho. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

COSTA, E. M. A. da; CARBONE, M. H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

FREEMAN, T. R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

MONTEIRO, A. L.; BERTAGNI, R. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. 10.ed. São

Paulo: Saraiva, 2020. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

SOUTH-PAUL, J. E.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. Current medicina de família e comunidade. 3.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Componente curricular: Saúde da Criança e do Adolescente

Carga Horária: 128h

Ementa: Estudo teórico-prático da semiologia pediátrica e das patologias mais frequentes, destacando os procedimentos diagnósticos, exames complementares e tratamento, além das orientações relativas à Medicina Preventiva. Estudo da Estratégia do AIDPI (Atenção Integrada das Doenças prevalentes na Infância) elaborada OMS e adotada pelo MEC e MS para pediatria do PSF.

Conteúdo: Pediatria - importância - divisão etária - Patologias mais frequentes; Consulta Pediátrica - anamnese - exame físico; RN a termo; Avitaminoses; Desidratação 1ª parte; Desidratação 2ª parte; Desidratação 3ª parte; Imunizações; RN pré-termo e pós-termo; Diarreia aguda; Desnutrição proteico calórica 1ª parte; Desnutrição proteico calórica 2ª parte; Diarreia crônica; Aleitamento materno 1ª parte; Aleitamento materno 2ª parte; Alimentação de 0 a 2 anos 1ª parte; Alimentação de 0 a 2 anos 2ª parte; Meningite; Bronquiolite; IVAS 1ª parte; IVAS 2ª parte; IVAS 3ª parte; Infecções Materno fetais ; Parasitoses intestinais; Anorexia; Mucoviscidose; Antibioticoterapia 1ª parte; Calendário de indicações cirúrgicas na infância; Crescimento e desenvolvimento; Antibioticoterapia 2ª parte; Tuberculose; Antibióticos em pediatria 3ª parte; Asma brônquica; Desconforto respiratório do RN; Refluxo gastroesofágico; Erros inatos do metabolismo; Acidente ofídico 1ª parte; Pneumonias; GNDA; Acidente ofídico 2ª parte; Doenças exantemáticas; Abdome agudo; Adolescência; Icterícia no RN; Vulvovaginites; Convulsões na infância; Obesidade; Anemias; Infecção do trato urinário; AIDPI - Introdução – Sinais Gerais de Perigo; Avaliar a criança com Tosse e dificuldade de respirar Avaliar a criança com asma; Avaliar a criança com diarreia e sinais de desidratação; Tratamento da desidratação pela metodologia do AIDPI; Apresentação dos sinais e sintomas dos sinais gerais de perigo, tosse e dificuldade de respirar, desidratação através de filmes. Avaliar a criança com febre e otites; avaliar a criança com desnutrição e anemia, pela metodologia do AIDPI; Apresentação dos sinais e sintomas de febre, desnutrição e anemia através de filmes; identificar o tratamento adequado, pela

metodologia do AIDPI; Atenção a criança de uma semana a dois meses de idade I parte; Atenção a criança de uma semana a dois meses de idade II parte.

Bibliografia Básica

KLIEGMAN, R. M.; et al. Nelson tratado de pediatria. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.

MARTINS, M. A. et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: MedBook, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 5.ed. Barueri: Manole, 2022. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

FARHAT, C. K. et al. (Eds.). Imunizações: fundamentos e prática. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

LIMA, E. J. da F. de; SOUZA, M. F. T. D.; BRITO, R. de C. C. M. Pediatria ambulatorial. 2.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

MURAHOVSKI, J. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 6.ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

NASPITZ, C. K. Guia de alergia, imunologia e reumatologia em pediatria. Barueri: Manole, 2007.

MORAIS, M. B. D.; CAMPOS, S. de O.; HILÁRIO, M. O. E. Pediatria: diagnóstico e tratamento.

Barueri: Manole, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Componente curricular: Saúde da Mulher

Carga Horária: 144h

Ementa: Abordagem dos temas básicos em ginecologia e obstetrícia com ênfase nos seguintes tópicos: Semiologia obstétrica; Fisiologia feto-placentária e do líquido amniótico; Assistência ao pré-natal – parto e puerpério; Gestação de alto risco; Aspectos do planejamento familiar. Principais afecções ginecológicas. Anamnese Ginecológica. Objetivo: Após a aula o aluno deverá estar apto a elaborar anamnese completa de paciente ginecológica. Roteiro: Semiotécnica ginecológica, ênfase na história fisiológica e menstrual da mulher; história obstétrica e sexual. Recurso didático: atendimento de pacientes nos Ambulatórios de Ginecologia da Instituição Exame Ginecológico. Roteiro: Exame físico do abdome de paciente ginecológica, ênfase para as alterações relacionadas com patologias ginecológicas. Inspeção e palpação dos genitais externos. Exame especular; toque vaginal unidigital,

bidigital e bimanual; toque retal, com coleta de material para exame citológico. Objetivos: Após a aula o aluno deverá estar apto a realizar todas as etapas do exame ginecológico. Material didático: treinamento modelos , espelho vaginal, espátula de Ayres, escova endocervical Anamnese Obstétrica a- Objetivos: treinar o aluno a obter dados e informações importantes na assistência pré-natal. Roteiro: Padronização da anamnese obstétrica, com ênfase na História da gravidez atual, cálculo, utilizando a Regra de Naegele, da idade gestacional, data prevista para o parto, antecedentes obstétricos com possíveis intercorrências ou complicações. Recurso didático: atendimento das gestantes atendidas no Ambulatório de PN da instituição. Exame Físico Obstétrico. Objetivos: treinar o aluno a realizar o exame clínico da grávida. Roteiro: Nesta o aluno realizará o exame físico da grávida. Consta de inspeção, palpação-mensuração, percussão, ausculta fetal, pluviometria interna, exame especular e toque. Material didático: Treinamento em modelos e modelos experimental Exame Puerperal. Objetivos: mostrar ao aluno as particularidades do exame físico da mulher no período puerperal. Roteiro : treinar o aluno a realizar o exame físico da paciente durante o período puerperal e reconhecer as modificações fisiológicas e patológicas do organismo da mulher neste período. Recurso didático: atendimento de pacientes internadas na Enfermaria obstétrica da Instituição

Conteúdo: Embriologia/ Influencia dos hormônios esteroides; Fisiologia do eixo H-H-O ; Ciclo menstrual; Esteroidogenese/ Estrogenios e progesteronios: ação, metabolismo, excreção; Amenorreia; Anovulacao; Hiperandrogenismo; Sangramento uterino anormal; Miomas; TPM/Dismenorréia; Puberdade; Climatério – quadro clínico, diagnóstico, exames complementares, TH; DST; Leucorréias; DIPA; Infertilidade conjugal – conceito, fatores etiológicos; Abordagem do casal infértil; Infertilidade: técnicas de reprodução assistida; Endometriose – epidemiologia, etiopatologia, quadro clínico; Endometriose – classificação, diagnóstico e tratamento; Endometriose- diagnóstico por imagem; Embriologia e Anatomia da Mama; Embriologia e Anatomia da Mama; Doenças Benignas da Mama I; Doenças benignas da Mama II; Câncer de Mama: fatores de risco, epidemiologia, apresentação clínica, tipos histológicos, fatores prognósticos; Câncer de Mama: Estadiamento e Tratamento; Prolapsos genitais; Vulva; Colo Uterino; Câncer de ovário; Corpo uterino – lesões precursoras, adenocarcinoma, sarcomas; Fisiologia da gravidez I: ovulação , implantação e embriogênese desenvolvimento placentário, crescimento e maturação da placenta; Fisiologia da gravidez II: diagnostico de gravidez (Clínico e laboratorial); Desenvolvimento do feto; Fisiologia da gravidez III: Modificações do organismo Fisiologia da gravidez IV : Modificações do

Organismo materno; Parto I – conceito, trajeto Parto II – o feto como móvel, estática fetal (relações uterofetais) Parto III - Contratilidade uterina/ Evolução clínica do parto, diagnóstico, períodos do parto, mecanismo de parto; Assistência pré-natal I: anamnese, curva de crescimento fetal, drogas e vacinas, Exames complementares; Assistência pré – natal II: Drogas e vacinas, Exames complementares – Prematuridade (Diagnóstico, medidas preventivas, fatores de risco); Uteroinibição; Prenhez múltipla; Incompatibilidade RH I; Puerpério normal; Puerpério patológico; Gravidez prolongada (conceito, condução) Maturação cervical e indução do TP; Avaliação de vitalidade fetal I (Intra-parto); Avaliação da vitalidade fetal II(Anteparto); Apresentações anômalas; RPM; Parto operatório: fórceps ; Parto operatório: cesariana; Infecções congênicas; Abortamento; Gravidez ectópica; Moléstia trofoblástica; PP; DPP; Rotura uterina/ vasa previa. Seio marginal. Subinvolução uterina Hipertensão na gravidez I; Hipertensão na gravidez; Líquido amniótico: fisiologia, circulação, técnicas de avaliação oligo e polihidramnio; Métodos contraceptivos I; Métodos contraceptivos II; Planejamento familiar em Situações especiais.

Bibliografia Básica

BEREK, J. S. Berek e Novak tratado de ginecologia. 15.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. de. Rezende obstetrícia Fundamental. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V. Zugaib obstetrícia. 4.ed. Barueri: Manole, 2020. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

CUNNINGHAM, F. G. et al. Obstetrícia de Williams. 25.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2021. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

FRITZ, M. A.; SPEROFF, L. Endocrinologia ginecológica clínica e infertilidade. 8.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

GIRÃO, M. J. B. C.; LIMA, G. R. de; BARACAT, E. D. (Eds.). Ginecologia. Barueri: Manole, 2009. 903p., il. (Ginecologia UNIFESP-EPM)

SILVA, C. H. M.; COUTO, H. L.; ALMEIDA JUNIOR, W. J.de. Manual SOGIMIG de mastologia. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

VIANA, L. C.; GEBER, S. Ginecologia. 3.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2012.

5ª série

Componente curricular: Estágio de Clínica Cirúrgica I**Carga Horária: 300h**

Ementa: Revisão e sedimentação dos aspectos práticos mais prevalentes em Cirurgia Geral, Neurologia, Ortopedia, Traumatologia, Coloproctologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia CérvicoFacial e Oftalmologia. Discussão de casos clínicos, treinamento do exame físico e nos portadores de doenças do sistema digestivo, tórax, pescoço, ossos, articulações, olhos, ouvidos, vias urinárias e sistema nervoso. Destaque no comportamento ético e relacionamentos interpessoais entre médico-paciente. Capacitação e treinamento do graduando no atendimento de urgências e emergências médicas mais comuns do adulto. Identificar urgência e emergência, cuidado de paciente grave, suporte básico e avançado. Relação médico-paciente e familiar em situações de urgência e emergência. Realizar atendimento do paciente cirúrgico e traumatológico em unidades de urgência e emergência no HCSL. Acompanhar no Centro Cirúrgico os pacientes da emergência. Visitas aos pacientes internados no setor de urgência, na Enfermaria Cirúrgica e Unidade de Terapia Intensiva.

Conteúdo: Traumatismos em geral; Politraumatismos; Traumatismo abdominal, torácico, crânio-encefálico e dos membros; Afecções cirúrgicas dos sistemas digestivo, respiratório, cardiovascular e músculo esquelético; Pré e pós-operatório nas cirurgias eletivas, de urgência e emergência; Hidratação e terapêutica transfusional em cirurgia; Choque; Afecções congênitas Doenças infecciosas; Osteocondroses Epifisiólise; Doenças orificiais; Doenças Inflamatórias intestinais; Doenças neoplásicas do cólon, reto e ânus; Urgências em doenças coloproctológicas; Fisiologia da micção, Noções de urodinâmica; Uroginecologia – Incontinência urinária de esforço, cirurgias corretivas e bexiga hiperativa; Neurourologia manifestações urológicas das doenças neurológicas; Uroncologia – Tumores: próstata, bexiga, urotelio superior, renal, pênis, testículo; Disfunção erétil – Impotência sexual, ejaculação precoce e doença de peyronie; Noções de infertilidade; Urgências urogenitais cirúrgicas – Trauma urológico; Revisão de Neuroanatomia; Exame neurológico normal/coma; Trauma craneo-encefálico; Trauma raquimedular; Doenças cerebrovasculares; Compressões raquimedulares; Tumores cerebrais; Semiologia ORL; Urgências ORL; Tumores da cabeça e do pescoço; Rouquidão; Vertigem; Anatomia e fisiologia do olho e da visão; Métodos de exames oftalmológicos; Vícios de refração; Olho Vermelho; Traumas e urgências oftalmológicas

Bibliografia Básica

HIGA, E. M. S. et al. (Coords.) Guia de medicina de urgência. 4.ed. Barueri: Manole, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

LOUIS, E. D.; MAYER, S. A.; ROWLAND, L. P. Merritt tratado de neurologia. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

TOWNSEND JR., C. M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2v.

Bibliografia Complementar

BENTO, R. F. et al. Otorrinolaringologia baseada em sinais e sintomas. São Paulo: Fundação Otorrinolaringologia, 2011.

DOHERTY, G. M. Current cirurgia: diagnóstico & tratamento. 14.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

RIORDAN-EVA, P.; WHITCHER, J. P. (Orgs.). Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2011.

SOUZA, V. C. T. de. Coloproctologia. 4.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

Componente curricular: Estágio de Clínica Médica I

Carga Horária: 300h

Ementa: Atendimento primário aos pacientes ambulatoriais, PS, CTI, Enfermaria e PDT. Desenvolvimento de habilidades e conhecimentos adquiridos na abordagem de pacientes no contexto de urgência e emergência com ênfase no raciocínio clínico - formular hipóteses diagnósticas, diagnóstico diferencial, solicitação e interpretação de exames complementares, conduta frente aos diferentes cenários prevalentes; abordagem inicial ao doente crítico; atendimento de parada cardiorrespiratória - manobra de ressuscitação cardiopulmonar, desfibrilação, manejo de drogas, cuidados pós-parada; imersão em protocolos clínicos; acompanhar e realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos em situações emergenciais.

Conteúdo: Diagnóstico diferencial das anemias; leucograma; leucemias; mielodisplasias; avaliação laboratorial da hemostasia; púrpuras; hemofilias; doenças de Von Willebrand; medicina transfusional. Artrite reumatóide; lúpus eritematoso sistêmico, esclerose sistêmica; dermatopolimiosite; osteoporose, síndrome microcristalina; osteoartrite; espondiloartropatias; doenças da coluna vertebral; fibromialgia; síndrome miofascial. Doença do refluxo gastroesofágico; câncer do esôfago e da cárdia; úlcera péptica gastroduodenal; gastrite; câncer gástrico. Semiologia da pele; eczemas; micoses superficiais; micoses profundas; leishmaniose; piodermite; hanseníase; sífilis; farmacodermias; lesões pré-cancerosas.

Bibliografia Básica

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Eds.). Cecil medicina. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.

JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L. Medicina interna de Harrison. 20.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2020. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

VELASCO, I. T. et al. (Eds.). Medicina de emergência: abordagem prática. 16.ed. Barueri: Manole, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

ANDRADE, C. H. V. de. Exame clínico do coração: aspectos práticos e fisiopatológicos. 3.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014.

CERRI, G. G.; LEITE, C. da C.; ROCHA, M. de S. Tratado de radiologia. Barueri: Manole, 2017. 3v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

CONSOLIM-COLOMBO, F. M.; IZAR, M. C. de O.; SARAIVA, J. . K. Tratado de cardiologia SOCESP. 4a ed. Barueri: Manole, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

FARESIN, S. M. et al. (Coords.). Guia de pneumologia. 2.ed. Barueri: Manole, 2014.

FIGUEIREDO, V. L. de P.; VICARI, P.; ARCE, I. L. Hematologia para o clínico. São Paulo: Fontenele, 2019.

Componente curricular: Estágio de Ginecologia e Obstetrícia I**Carga Horária: 300h**

Ementa: Ênfase no atendimento de atenção básica em pré-natal de gestações de riscos habituais, implementação de programas de prevenção de câncer do colo do útero e mama, doenças sexualmente transmissíveis e planejamento familiar. Assistência em nível ambulatorial (mastologia / oncoginecologia / climatério / cirurgia ginecológica / gestação de alto risco) e assistência hospitalar desde a admissão, procedimento realizado, alta e seguimento de pacientes admitidas nos setores de pré-parto e maternidade do Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

Conteúdo: Assistência ao parto e puerpério; síndromes hipertensivas; prematuridade; hemorragias na gravidez; planejamento familiar; sangramento uterino anormal; prevenção e diagnóstico do câncer de colo de útero; DST/vulvovaginites

Bibliografia Básica

LASMAR, R. B. (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. de. Rezende obstetrícia fundamental. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V. Zugaib obstetrícia. 4.ed. Barueri: Manole, 2020. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

BEREK, J. S. Berek e Novak tratado de ginecologia. 15.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

CUNNINGHAM, F. G. et al. Obstetrícia de Williams. 25.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2021. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

MARTINS, N. V.; RIBALTA, J. C. L. (EdS.). Patologia do trato genital inferior. São Paulo: Roca, 2005.

MENKE, C. H. et al. Rotinas em mastologia. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NEME, B. Obstetrícia básica. 3.ed. São Paulo: Sarvier, 2005.

Componente curricular: Estágio de Saúde Coletiva e Mental. Atenção Básica I**Carga Horária: 300h**

Ementa: Estratégia de Saúde da Família, com atividades em saúde integral, saúde do adulto, da mulher e do idoso e atenção primária em saúde, em Unidades Básicas de Saúde. Educação em saúde. Dados demográficos e indicadores de saúde. Doenças prevalentes na comunidade e urgências médicas. Saúde e meio ambiente. Ações em Saúde para a comunidade do território das Estratégias de Saúde da Família. Grupos de discussão de Urgências e Emergências na Atenção Primária. Capacitar o graduando no reconhecimento precoce de agravos à saúde.

Conteúdo: Educação em Saúde, ações de promoção e prevenção à saúde; Apresentação de propostas de intervenção em saúde coletiva; Saúde do adulto: (HÁ + DM); Câncer (prevalência, prevenção, nível de informação, hábitos deletérios à saúde); Saúde do homem; Saúde do idoso: doenças e necessidades prevalentes, idoso “caidor, QV; Puericultura; Criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, atenção às DCI; Saúde da mulher: pré-natal baixo risco, planejamento familiar e prevenção câncer ginecológico; Pronto atendimento: doenças prevalentes por PSF e História Natural destas doenças; Mutirão de coleta preventivo para câncer de colo uterino, ações de saúde da criança, ações de saúde do idoso; Síndromes hemorrágicas; HAS, DM; Dislipidemias; Pneumonias adquiridas na comunidade; Rinossinusites; Doenças pépticas; ITU; DSTs; A internet como ferramenta de atualização e introdução à pesquisa; Imunizações; Nutrição – desnutrição e obesidade; Crescimento e desenvolvimento; Anemias; Características do recém-nascido quanto idade gestacional, peso de nascimento; Aleitamento Materno; Diarreia aguda e crônica; Refluxo gastroesofágico; Dor abdominal; IVAS - Amigdalite, sinusite, otites, laringites e rinofaringites; Rinite alérgica; Infecção trato urinário; Investigação de baixa estatura; Diabetes mellitus; Intoxicações; Medicina de Urgência; Conceitos básicos de epidemiologia; Saúde ambiental – Promoção, prevenção e recuperação de problemas da saúde associados a questões ambientais.

Bibliografia básica:

CAMPOS, G. W. S. et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

GUSSO, G.; LOPES, J. M C.; DIAS, L. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

AGUIAR, Z. N. (Org.). SUS: Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafio. São Paulo: Martinari, 2011.

ESHERICK, J. S.; CLARK, D. S.; SLATER, E. D. Current diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10.ed. Porto Alegre: McGraw Hill 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

HIGA, E. M. S.et al. (Coords.) Guia de medicina de urgência. 4.ed. Barueri: Manole, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

NARVAI, P. C. SUS: uma reforma revolucionária: para defender a vida. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. Kaplan & amp; Sadock manual de psiquiatria clínica: referência rápida. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Componente curricular: Estágio de Pediatria I

Carga Horária: 300h

Ementa: Puericultura, pediatria geral na atenção primária e emergência no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Diagnóstico e tratamento das doenças agudas e crônicas prevalentes na infância e na adolescência.

Conteúdo: Importância da Pediatria na Medicina Atual, Conceitos básicos em Pediatria; Crescimento e desenvolvimento da criança; Imunizações; Nutrição para o pediatra ; Desnutrição e obesidade; Genética: síndromes mais comuns; Características do recém-nascido quanto idade gestacional, peso de nascimento; Icterícias neonatais; Diagnóstico diferencial das infecções congênitas; Desconforto respiratório no período neonatal; Prematuridade e sua evolução: anemia da prematuridade, osteopenia, retinopatia, hemorragia periventricular e follow-up Diarreia crônica; Síndrome do bebê chiador; Infecções vias aéreas inferior:

Bronquiolite e pneumonia; Fibrose cística; Rinite alérgica; Febre Reumática; Dor em membros na criança; Diagnóstico diferencial de anemia na infância; Cardiopatias congênitas – visão para o pediatra; Síndrome hemolítica urêmica, síndrome nefrítica, síndrome nefrótica, Infecção urinária; Investigação de baixa estatura; Diabetes Mellitus na infância; Genitália ambígua; Meningite e encefalite; Doença de Kawasaki; Antibioticoterapia na infância ; Medicamentos habitualmente usados em pediatria; Câncer na infância; Tuberculose na infância; Violência na infância; Intoxicações; Radiologia; Avaliação dos exames laboratoriais.

Bibliografia Básica

- KLIEGMAN, R. M.; et al. Nelson tratado de pediatria. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- 2v. LIMA, E. J. da F. de; SOUZA, M. F. T. D.; BRITO, R. de C. C. M. Pediatria ambulatorial. 2.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 5.ed. Barueri: Manole, 2022. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

- BEZERRA, P. G. M.; BRITTO, R. de C. C. M. D.; BRITTO, M. C. (Orgs.). Pneumologia pediátrica.
- Rio de Janeiro: MedBook, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- HAY, W. et al. Current pediatria: diagnóstico e tratamento. 22.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- LAGO, P. M. D. et al. Pediatria baseada em evidências. Barueri: Manole, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- MURAHOVSKI, J. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 6.ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
- ROZOV, T. (Org.). Doenças pulmonares em pediatria: diagnóstico e tratamento. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

Componente curricular: Estágio de Clínica Cirúrgica II**Carga Horária: 250h**

Ementa: Atividades em pronto-socorro, ambulatórios, centro cirúrgico, enfermarias e cirurgia ambulatorial nas áreas de Clínica Cirúrgica - Anestesiologia, Cirurgia Geral, Urologia, Proctologia, e Ortopedia/ Traumatologia. Capacitação e treinamento do graduando no atendimento de urgências e emergências médicas mais comuns do adulto. Identificar urgência e emergência, cuidado de paciente grave, suporte avançado. Relação médico-paciente e familiar em situações de urgência e emergência. Relação com Equipe Multidisciplinar e de Remoção Médica no atendimento de urgência e emergência. Realizar atendimento do paciente cirúrgico e traumatológico em unidades de urgência e emergência, no HCSL. Acompanhar no Centro Cirúrgico os pacientes da emergência. Discutir indicação de Terapia Intensiva. Visitas aos pacientes internados no setor de urgência, na Enfermaria Cirúrgica e Unidade de Terapia Intensiva.

Conteúdo: Apendicite aguda, trauma colorretal, obstrução intestinal, hemorragia digestiva baixa, proctites, colopatias funcionais, megacólon, propedêutica do câncer colorretal, afecções escrotais agudas, hiperplasia prostática benigna, infecção urinária, litíase urinária, trauma urológico, tumor de próstata, tumor renal, vesical e testicular, equilíbrio hidroeletrolítico do paciente cirúrgico, ressuscitação cárdio pulmonar, choque, atendimento ao trauma, via aérea avançada, via aérea difícil, trauma abdominal, trauma torácico, abdome agudo, colecistite-colelitíase-coledocolitíase, tumores de vias biliares e pâncreas, pancreatite aguda e crônica, hérnias de parede abdominal, TVP e embolia pulmonar, oclusão arterial aguda, aneurismas arteriais, neoplasia gástrica, hemorragia digestiva alta, neoplasia de esôfago, isquemia mesentérica, queimaduras e ferimentos superficiais, câncer de pele e bases da anestesiologia, noções de terapia intensiva e suporte ventilatório.

Bibliografia Básica

- DOHERTY, G. M. Current cirurgia: diagnóstico & tratamento. 14.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- RIBEIRO JUNIOR, M. A. F R. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- TOWNSEND JR., C. M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2v.

Bibliografia Complementar

- ABIB, S. C. V.; PERFEITO, J. A. J. (Coords.). Guia de trauma. Barueri: Manole, 2012.
- MARTINS, J. L. (Coord.). Guia de cirurgia pediátrica. Barueri: Manole, 2007.
- MINTER, R. M.; DOHERTY, G. M. Current cirurgia: procedimentos. Porto Alegre: McGraw Hill, 2012. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- SOUZA, V. C. T. de. Coloproctologia. 4.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.
- WAHBA, L. L. Médico e paciente: é proibido amar. São Paulo: Blucher, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Componente curricular: Estágio de Clínica Médica II**Carga Horária: 250h**

Ementa: Doenças mais prevalentes, seus diagnósticos e tratamento, em Serviço de Clínica Médica a nível ambulatorial, enfermagem, PS, UTI e PDT o além das orientações relativas à Medicina Preventiva. Ênfase no relacionamento médico-paciente e na ética profissional. Desenvolvimento de habilidades e conhecimentos adquiridos na abordagem de pacientes no contexto de urgência e emergência com ênfase no raciocínio clínico - formular hipóteses diagnósticas, diagnóstico diferencial, solicitação e interpretação de exames complementares, conduta- frente aos diferentes cenários prevalentes; abordagem inicial ao doente crítico; atendimento de parada cardiorrespiratória - manobra de ressuscitação cardiopulmonar, desfibrilação, manejo de drogas, cuidados pós-parada; imersão em protocolos clínicos; acompanhar e realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos em situações emergenciais.

Conteúdo: Diabetes mellitus tipo 1; Diabetes mellitus tipo 2; Tireoidopatias; Patologias adrenais; Patologias hipofisárias; Asma; DPOC; Derrame pleural; Neoplasias de pulmão; Tromboembolismo pulmonar; ICC; Arritmias; Cardiopatia isquêmica aguda; Insuficiência renal crônica e aguda; Infecções do trato urinário; Litíase renal.

Bibliografia Básica

- GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Eds.). Cecil medicina. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.
- JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L. Medicina interna de Harrison. 20.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2020. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]
- VELASCO, I. T. et al. (Eds.). Medicina de emergência: abordagem prática. 16.ed. Barueri:

Manole, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

FARESIN, S. M. et al. (Coords.). Guia de pneumologia. 2.ed. Barueri: Manole, 2014.

FOCHESATTO FILHO, L.; BARROS, E. (Orgs.). Medicina interna na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

MARTINS, M. de A. et al. (Eds.). Clínica médica. 2.ed. Barueri: Manole, 2016. 7v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

STEFANINI, E.; KASINSKI, N.; CARVALHO, A. C. (Coords.). Guia de cardiologia. 2.ed. Barueri: Manole, 2009.

VILAR, L. Endocrinologia clínica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Componente curricular: Estágio de Ginecologia e Obstetrícia II

Carga Horária: 250h

Ementa: Atendimento especializado em nível ambulatorial (mastologia / oncoginecologia / climatério / cirurgia ginecológica / gestação de alto risco) e assistência hospitalar desde a admissão, procedimento realizado, alta e seguimento de pacientes admitidas nos setores de maternidade e pré-parto com 12 horas de duração ao dia, sendo acompanhados por um preceptor de plantão, onde o aluno vivencia, na prática, todo arsenal clínico e terapêutico que envolve a especialidade, urgência e emergência, do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Para a avaliação do graduando é utilizado o Moderno critério chamado de OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*), de simulação realística, onde um ator contratado pela instituição simula todos os sinais e sintomas de uma patologia, assim, através de uma anamnese, exame físico e exames complementares, o aluno devera chegar ao diagnóstico e determinar a conduta e tratamento. Quando necessário saber encaminhar a um serviço de referência. OSCE como instrumento de avaliação: permite fornecer aos participantes feedback sobre as suas competências clínicas; permite identificar áreas, aptidões e competências não dominadas pelos participantes - possibilita que os alunos melhorem competências de comunicação, de realização de exames físicos e de execução de procedimentos em situações de stress; possibilita a redução do stress e ansiedade na execução de determinados procedimentos em pacientes reais; permite a docentes e assistentes recolher informação sobre as áreas nas quais os conhecimentos estarão a ser transmitidos com mais ou menos eficácia,

para posterior adequação às dificuldades apresentadas pelos alunos; quando aplicada à avaliação da performance de internos revela grande utilidade como forma de documentar o seu progresso e fomentar a aprendizagem

Conteúdo: Gestação de alto risco; Vitalidade fetal; Infecções congênitas; Diabetes mellitus gestacional; Uroginecologia; Mastologia; Abdome agudo em ginecologia; Endometriose; Infertilidade; Câncer de ovário/endométrio

Bibliografia Básica

BEREK, J. S. Berek e Novak tratado de ginecologia. 15.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. de. Rezende obstetrícia. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V. Zugaib obstetrícia. 4.ed. Barueri: Manole, 2020. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

DECHERNEY, A. H. et al. Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

GLINA, S; ANKIER, C. (Coords.). Manual prático de condutas em medicina sexual e sexologia.

São Paulo: Santos, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

SILVA, C. H. M.; CECCATO JUNIOR, B. P. V. Manual SOGIMIG de ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

SOUZA, A. S. R.; LIMA, M. M. S. Medicina fetal. 2.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2021. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

ZUGAIB, M. (Ed.), Zugaib obstetrícia básica. Barueri: Manole, 2015.

Componente curricular: Estágio de Saúde Coletiva e Mental. Atenção Básica II**Carga Horária: 250h**

Ementa: Atividades em Unidade Básica de Saúde de atenção primária, norteado pela atuação nas Linhas Guias da Secretaria de Estado da Saúde, doenças prevalentes e visitas domiciliares; dentro de uma visão epidemiológica. Saúde ambiental. Atendimento de Urgência e Emergência com suporte básico de vida. Identificação de situações de urgência e emergência para referenciar ao Serviço de Ambulância Móvel de Urgência (SAMU), Pronto Atendimento Municipal São João e Pronto Socorro do HCSL.

Conteúdo: Atenção à saúde da família; Atenção à saúde do adulto; Hipertensão; Urgência e Emergência Hipertensiva; Diabetes; Descompensações Glicêmicas Agudas; Dislipidemia; Síndrome metabólica; Atenção à saúde do idoso; Saúde Mental; Educação para a saúde; Medicina preventiva e Epidemiologia; Promoção, prevenção e recuperação de problemas da saúde associados a questões ambientais

Bibliografia Básica

GUSSO, G.; LOPES, J. M C.; DIAS, L. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

SATO, E. I. et al. Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento. 26.ed. São Paulo: Artmed, 2018. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13.ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Eds.). Cecil medicina. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.

LOPES, A. C. et al. (Coords.). Manual de clínica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

PEDROSO, E. R. P.; OLIVEIRA, R. G. de. Blackbook clínica médica: medicamentos e rotinas médicas. Belo Horizonte: Blackbook, 2007.

SILVA, L. C. C. da. (Org.). Tabagismo: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2012. [e- book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Componente curricular: Estágio de Pediatria II

Carga Horária: 250h

Ementa: Emergências pediátricas, neonatologia, assistência ao parto, centro obstétrico, berçário, UTI e alojamento conjunto. Assistência do paciente pediátrico.

Conteúdo: Sedação e analgesia em procedimentos pediátricos; Manejo dos problemas comuns; Emergência em trauma; Emergências pulmonares; Emergências cardíacas; Emergências gastrointestinais; Emergências neurológicas; Emergências renais e genitourinárias; Emergências oncológicas e hematológica; Doenças infecciosas; Emergências endócrinas e metabólicas; Emergências dermatológicas

Bibliografia básica:

KLIEGMAN, R. M.; et al. Nelson tratado de pediatria. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.

LIMA, E. J. da F. de; SOUZA, M. F. T. D.; BRITO, R. de C. C. M. Pediatria ambulatorial. 2.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 5.ed. Barueri: Manole, 2022. 2v. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, J. A. M.; MONTEIRO, D. L. M. (Eds.). Ginecologia e obstetrícia na infância e na adolescência: recomendações da SOGIA-BR. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

CAMPANHA, P. de P. A.; BUENO, A. C. (Orgs.). Neonatologia. Barueri: Manole, 2022. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

CROTI, U. A. (Coord.). Cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica. 2.ed. São Paulo: Roca, 2013. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

MARQUES, H. H. de S.; SAKANE, P. T. Infectologia: Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da USP. 2.ed. Barueri: Manole, 2017. [e-book disponível em Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”]

ROZOV, T. (Org.). Doenças pulmonares em pediatria: diagnóstico e tratamento. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Os princípios metodológicos que orientam a prática pedagógica do curso são:

1 - Princípios pedagógicos integradores: a integração entre teoria e prática, entre conhecimento científico e a busca de soluções aos problemas do cotidiano, entre a observação, a reflexão crítica e a resolução de problemas, entre as diversas áreas do conhecimento e o conhecimento empírico do acadêmico.

2 – O uso de diversos recursos tecnológicos e de várias linguagens para a compreensão dos diversos temas, em sala de aula e fora dela, a aplicação da aprendizagem, o acompanhamento das atividades e a divulgação do conhecimento adquirido.

3 - Metodologias ativas de ensino e aprendizagem, com atividades planejadas, mobilizando as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. Sempre que possível, de forma inter, trans e multidisciplinar. (Acrescentado)

Pelas características propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96) não se pode pensar somente na estrutura curricular. É preciso adequar métodos de ensino e aprendizagem e dar ênfase à formação em fundamentos científicos.

O projeto pedagógico do curso é centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando ensino, pesquisa e extensão, está última, especialmente por meio da assistência. Para isso, o curso de graduação em Medicina utiliza metodologias ativas para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, bem como desenvolve instrumentos que verifica a estrutura, os processos e os resultados, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para dar flexibilidade à formação dos discentes do curso, no decorrer dos semestres são oferecidas atividades monitoradas, Núcleos de Estudo, seminários temáticos, oficinas e minicursos para reforçar ou atender especificidades, demandas tradicionais e emergentes existentes entre as diversas áreas do conhecimento necessárias à formação do aluno.

Nessa linha de atuação, o curso propõe a realização de projetos e diversas outras atividades, envolvendo diferentes métodos de aprendizado, como, por exemplo:

- 1) Aulas expositivas dialogadas, com ênfase na participação dos discentes;
- 2) Atividades dialogadas e reflexivas envolvendo vídeo e/ou documentários;
- 3) Atividades em grupos de estudo mediada pelo docente (leitura e discussão em grupo);
- 4) Sala de aula invertida / seminários;
- 5) Aprendizagem baseada em simulação.
- 6) Trabalhos de iniciação científica;
- 7) Atividades de estudo orientado: Pesquisa e Trabalho de Conclusão;
- 8) Aprendizagem baseada em Projetos, aplicações sociais e comunitárias (atividades de extensão);
- 9) Participação em minicursos e outras atividades;
- 10) Realização de Estágios;
- 11) Atividades integradas com recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Essas atividades são de grande relevância e fazem parte do desenvolvimento do curso, dependendo de cada componente curricular e do planejamento de ensino do professor. Todos esses métodos e outros não explicitados estão sempre ancorados na reflexão da prática pedagógica porque inovar e renovar os nossos trabalhos implica em uma autoavaliação consciente de seu tempo e realidade exposta.

A metodologia de ensino do curso de Medicina tem priorizado novas formas de trabalhar com o processo de ensino aprendizagem, tais como: ensino em pequenos grupos; integração disciplinar; ensino em ambientes diversificados; atividades estruturadas a partir das necessidades de saúde, revisão e atualização nas formas de avaliação do estudante e do curso.

Os componentes destinados à formação básica contemplam conteúdos que refletem os conhecimentos fundamentais para a atuação em área médica, estando em conformidade com a formação exigida pelo Ministério da Educação, observados o perfil definido para o profissional egresso da IES e os objetivos propostos pelo Curso.

Os componentes curriculares relacionados à saúde coletiva enfatizam o contato do aluno com a comunidade e, ao mesmo tempo, ocorre sua participação e inclusão em estratégias de saúde da família, inserindo o aluno em atividades práticas relevantes para a sua futura vida profissional; diferentes cenários de ensino-aprendizagem são

utilizados para propiciar ao aluno o conhecer e a vivência de situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional.

Os componentes curriculares destinados à formação profissional, por sua vez, são desenvolvidos – além da metodologia utilizada aos componentes de área básica – por meio de estudos de casos clínicos, práticas à beira do leito em enfermarias e treinamento no atendimento aos pacientes ambulatoriais e na Atenção Básica, dentro do eixo da Saúde Coletiva.

Os estágios supervisionados, ocorrentes nos dois últimos anos do curso, são realizados com rodízio em unidades de saúde de diferentes níveis de complexidade nas cinco grandes áreas, a saber: Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva e Saúde Mental- Atenção Básica, com programas de ensino específicos de cada um. Além destes, o Estágio Eletivo ocorre no último ano do curso. Estes estágios visam preparar o graduando com as habilidades necessárias para exercer, com eficácia, as atividades inerentes ao médico nas áreas especificadas acima, capacitando-o a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto em nível coletivo. As atividades dos alunos em estágio curricular são supervisionadas por preceptores em todos os momentos. Compõem o quadro de preceptores os professores do curso de Medicina, e, também, médicos que atuam na rede pública e/ou no hospital universitário. A Instituição, dentro da organização do curso, busca sempre contribuir na formação e na preparação do futuro médico para o exercício profissional.

4.1 Flexibilidade curricular

Conforme o Parecer CNE/CES 67/2003, a flexibilidade permite:

- a) criar diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento;
- b) definir múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras;
- c) promover a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil dos formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

Compreende-se, a partir das diversas legislações e estudos sobre a flexibilidade curricular que o foco deve estar na aquisição e no desenvolvimento de um conjunto de

competências ao longo do curso, por parte do discente. Isso poderá ser feito por meio de conteúdos curriculares articulados e apresentados de várias maneiras: formais, informais, teóricos, práticos ou tácitos. A qualificação do discente só será conseguida por meio de um Projeto Pedagógico dinâmico, caracterizado pela sua característica orgânica, flexível, interdisciplinar e transversal.

Ao organizar o conteúdo a ser trabalhado pelos cursos, sempre em diálogo com as DCNs respectivas, opta-se por unidades curriculares, que se apresentam como espaços de construção do conhecimento, que podem ser adaptados às diversas realidades, considerando a formação discente, a realidade local-regional, a formação e experiência docente. Dessa forma, o curso terá maior flexibilidade para organizar o conteúdo, inclusive com a transversalidade e a interdisciplinaridade tão caras à educação superior.

Nessa forma de organização, parte-se das áreas de conhecimento que, em muitos casos, são compartilhadas por diversos cursos, o que possibilita também o diálogo entre os futuros profissionais de áreas diferentes, mas em constante intercâmbio, como gestão de negócios, comunicação, sistemas de informação e educação.

Salienta-se também a possibilidade do aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho, conforme a regulamentação institucional.

No curso de medicina a flexibilização ocorre pela diversidade de conteúdos oferecidos pela grade curricular com a possibilidade de aluno ver desde a atenção básica e decidir se trabalhará como médico em atenção primária, programa de saúde família ou em complexidade maior já que professores especialistas e o Hospital Samuel Libânio oferecem diversos contatos com medicina de ponta, possibilitando ao aluno se envolver em áreas de maior complexidade que dependem de equipamentos e estruturas mais sofisticadas.

Também durante o curso médico, o aluno é estimulado a fazer inserções extensionistas procurando fora conteúdos que flexibilizam a sua formação, como estágios em outras instituições, cursos, simpósios e congressos que são valorizados como atividade acadêmica e que possibilitam ao aluno entender a medicina atual e escolher qual será a área que mais condiz com sua vocação dentro do amplo espaço que a medicina oferece.

Ainda neste contexto o aluno tem a possibilidade de participar da Semana Médica onde há conteúdo científico de qualidade e temas relacionados à prática médica, sempre ofertados por profissionais de outras instituições e durante os anos de formação há o congresso de iniciação científica quando o aluno apresenta trabalhos científicos e recebe conteúdos na área voltada à ciência médica, com a possibilidade de seguir carreira como médico cientista.

Nestes encontros há contato direto com outras instituições públicas e privadas possibilitando relacionamentos acadêmico e flexibilização de conteúdos ofertados nestas instituições.

4.2 Atividades acadêmicas

Entre as diversas técnicas a serem utilizadas na construção do conhecimento, destacam-se:

- a) uso de materiais e comunicações escritos, orais e audiovisuais, previamente selecionados ou elaborados;
- b) leituras programadas e outras dinâmicas de leitura;
- c) ensino com pesquisa;
- d) estudo dirigido;
- e) estudo de caso;
- f) estudo de meio;
- g) atividades em grupos: seminários, projetos, debates etc.;
- h) exposição oral dialogada;
- i) excursões, trabalhos de campo,
- j) pesquisas e trabalhos nos laboratórios,
- k) planejamento e execução de projetos, palestras, conferências, minicursos, dentre outros.
- l) projetos integradores e aprendizagem baseada em problemas;
- m) projetos e atividades de extensão;
- n) rodas de conversa, palestras e seminários com profissionais de diversas áreas;
- o) o desenvolvimento de tecnologias, nas diversas áreas do conhecimento;

Atividades Pertinentes à Legislação referente à Formação Cidadã

Para atender ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP 3/2004); à Política de Educação Ambiental (Resolução CNE/CP 2/2012); ao Decreto 7.746/2012 e Instrução Normativa 10/2012, sobre o Desenvolvimento Nacional Sustentável; e às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP 1/2012), o curso articula os conteúdos, com aulas expositivas e/ou atividades práticas, nos seguintes componentes curriculares:

- a) Resolução CNE/CP 3/2004: (História da Medicina – 1ª série)
- b) Resolução CNE/CP 2/2012: (Saúde Coletiva II – 2ª série)
- c) Decreto 7.746/2012 e Instrução Normativa 10/2012: (Bioética- 1ª série, Saúde Coletiva I- 1ª série, Saúde Coletiva II- 2ª série e Saúde Coletiva III- 3ªsérie)
- d) Resolução CNE/CP 1/2012: (Bioética – 1ª série, Medicina Legal – 3ª série)

4.2.1 Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino e à Aprendizagem

São ferramentas de modificação de modelos cognitivos: a *internet*, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, os *softwares* educacionais e outros dispositivos relacionados à sociedade da informação. Para isso, as salas de aula são equipadas com recursos multimídia.

Pontua-se, também, o uso de plataformas e programas que permitem:

- a) as atividades de registro do trabalho docente, como a elaboração do plano de ensino e o preenchimento do diário de classe;
- b) a consulta pelos acadêmicos sobre o seu desempenho em cada componente curricular;
- c) a elaboração, pelos acadêmicos, de sua matriz curricular, respeitando-se as regras de formação aprovadas pelo NDE do curso;
- d) o compartilhamento de subsídios didático-pedagógicos entre docentes e acadêmicos e entre esses e seus pares;
- e) a consulta do acervo físico da biblioteca, bem como a consulta e acesso ao acervo digital.

A UNIVÁS ainda oferece laboratórios com o uso de tecnologias digitais em suas unidades Central e Fátima, bem como em suas bibliotecas oferecendo computadores ligados à internet. A UNIVÁS Virtual, unidade específica do ensino à distância, é responsável por organizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Programa de Nivelamento Docente – Pronid.

De acordo com o Projeto Pedagógico, a utilização dos recursos tecnológicos integra o planejamento e as ações do docente do curso. A estrutura oferecida pela UNIVÁS favorece a utilização de recursos tecnológicos, pois as salas de aula são equipadas com a disponibilização de equipamentos tais como: telas interativas, computador, datashow, TV e vídeo, o que favorece o uso das TICs.

O plano de ensino e o diário de classe do professor são on-line. Da mesma forma, ocorre à consulta pelos acadêmicos sobre o seu desempenho em cada componente curricular.

O curso inova por meio da tecnologia, possibilitando o acesso dos acadêmicos às avaliações teóricas realizadas durante o curso, que são digitalizadas e vinculadas a plataforma (portal do aluno) para acesso imediato do acadêmico após a correção das avaliações pelo professor responsável.

São recursos, políticas e ações institucionais que contribuem no fomento ao uso das TIC's pelos docentes e discentes e contribuem na melhoria das práticas pedagógicas.

Segundo Sancho e Hernandes¹, ensinar, na sociedade do conhecimento, significa trabalhar, promovendo novas capacidades como aprender a resolver problemas de forma autônoma, aplicar a criatividade e a iniciativa, saber trabalhar em equipe e em redes, aprender permanentemente ao longo da vida ou desenvolver habilidades para enfrentar as mudanças.

Desta forma, é nas aulas práticas que muitas vezes os estudantes conseguem vislumbrar todo esse cenário. É neste momento que se consegue perceber uma situação real de comprovação, onde as tecnologias de fato contribuem para qualidade da formação profissional dos acadêmicos.

Sancho e Hernandes (2006) relatam que a contribuição mais significativa das TIC's, com um caráter geral, é a capacidade de intervir como mediadores nos processos de aprendizagem e, inclusive, modificar a interatividade gerada, de tal maneira que, no campo educativo, a qualidade vinculada ao uso das tecnologias, na realidade, une-se à qualidade da interatividade, como fator-chave nos processos de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, o uso das TIC's na ação docente do curso deve se caracterizar como ferramenta de modificação de modelos cognitivos. O computador, a rede Internet, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, os softwares educacionais e outros dispositivos relacionados à sociedade da informação são instrumentos que aparecem como suportes relevantes na proposição de uma ação docente inovadora.

A instituição já iniciou o seu programa de ambiente virtual de aprendizagem (AVA), sendo ofertadas algumas disciplinas por meio de videoaulas. O Pronid, Programa de Nivelamento Docente, também utiliza as ferramentas da AVA e este é aberto a todos os estudantes e demais membros da comunidade acadêmica.

No curso médico temos a disponibilidade do *MedRoom* que se trata de um dispositivo tecnológico que permite estudar livremente o corpo humano feminino e masculino em 3D

¹ SANCHO, J. M.; HERNANDEZ, F. et al. (Org.). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

com o máximo de fidelidade, simulando o aspecto vivo e real. São 13 sistemas, 7 partes do corpo e mais de 4400 estruturas modeladas.

Com esta tecnologia imersiva e realista, é possível remover, isolar, destacar, transparecer, aproximar, afastar e girar órgãos, músculos, ossos e demais estruturas do corpo. Experiências imersivas e realísticas que reduzem a distância entre a teoria e a prática da saúde, unindo anatomia, fisiologia e raciocínio clínico.

Os alunos de medicina desde o início de seu aprendizado médico também tem contato com o laboratório de simulação realística, em que estudam em bonecos, torsos e cabeças que emitem sons do corpo humano, praticam intubação orotraqueal e procedimentos de emergência e urgência médica que irão preparar os alunos para prestar assistência ao paciente, de forma prática, simulando diferentes ambientes e situações que podem ocorrer no dia a dia do ambiente hospitalar. Assim, os alunos podem aprender de forma segura e eficiente.

4.4 Pesquisa

Tendo como foco a produção do conhecimento, a UNIVAS vem instituindo condições para que a pesquisa científica possa ganhar vigor e realizar-se com rigor e responsabilidade. Nesse sentido, são desenvolvidas ações tanto na graduação como na pós-graduação, em lato e stricto sensu. Com incentivos específicos em editais e outros instrumentos, pretende induzir o desenvolvimento de projetos de pesquisa que visem equacionar problemas que dizem respeito à comunidade na qual está inserida, indo assim ao encontro de sua missão institucional, aumentando sua participação ativa na melhoria da qualidade de vida da população.

Para a graduação, destacam-se a iniciação científica, congresso de iniciação científica, semana médica e participação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, além de outras atividades realizadas durante o curso, como atividades de ensino nas unidades curriculares.

4.5 Atividades complementares

A Atividade Complementar de Graduação é uma modalidade específica de atuação acadêmica. Essas atividades contemplam as seguintes modalidades: atividades de ensino, atividades de pesquisa e atividades de extensão.

As Atividades de Ensino compreendem:

1. atividades de monitoria;
2. participação em cursos afins ao de graduação, em que o acadêmico se encontra matriculado;
3. cursos na área de informática, língua estrangeira e língua brasileira de sinais; e
4. estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela UNIVAS.

As Atividades de Pesquisa compreendem:

1. livro publicado;
2. capítulo de livro publicado;
3. artigo publicado em periódico como autor;
4. artigo publicado em periódico como coautor;
5. artigo publicado em anais como autor;
6. artigo publicado em anais como coautor;
7. resumo em anais;
8. projetos de iniciação científica;
9. projetos de pesquisa institucional;
10. apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres; e
11. participação em grupos institucionais de estudos e pesquisas.

As Atividades de Extensão compreendem:

1. participação na organização de eventos;
2. participação como ministrante de conferências ou palestras;
3. participação como ouvinte em eventos tais como: conferências, palestras, congressos, simpósios, semanas científicas, oficinas, encontros, workshops e outros aprovados pela Coordenação de Curso;
4. apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres;
5. participação ou trabalho na organização de Empresa Júnior, Incubadora, Agência ou Escritório Experimental/Modelo, Veículos de Comunicação da IES do curso;
6. participação em campanhas comunitárias e trabalhos voluntários;
7. visitas técnicas e de campo acompanhadas pelo professor;
8. atividades extracurriculares desenvolvidas com base em convênios firmados pela UNIVAS;

9. outras atividades propostas pelo acadêmico, em qualquer campo de conhecimento e previamente aprovadas pelo Coordenador do Curso; e
10. representação em órgãos da UNIVAS (Consuni, Conselho Acadêmico, Colegiado de Curso e outras representações institucionais).

As Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais dos cursos de graduação da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS são indispensáveis à colação de grau. Elas são regidas por regulamento institucional (Anexo A)

Entende-se por atividade complementar e ou Atividades Acadêmico-Científico Culturais (ACC) toda e qualquer atividade pertinente e útil para a formação humana e profissional do acadêmico, desde que previamente aceita na tabela fornecida e aprovada pelo Colegiado do Curso. Estas atividades não podem ser aproveitadas para dispensa de disciplinas integrantes da matriz fixa do currículo em andamento.

O curso considera tais atividades como participação em seminários, palestras, congressos, conferências, viagens de estudos, projetos de pesquisa e extensão, estágios extracurriculares, atividades de iniciação científica e de pesquisa, publicação de trabalhos, participação em órgãos colegiados, monitoria ou outras atividades a critério do colegiado. As Atividades Complementares fazem parte da matriz curricular, registrando sua carga horária no total das atividades, conforme resolução normativa do Consepe.

Toda atividade que seja entendida como enriquecedora do aprendizado do aluno, desde que em sua área específica ou afim, poderá ser enquadrada, mediante análise, como Atividade Complementar de formação específica, fazendo-se valer pela obrigatoriedade das horas a serem cumpridas durante o curso.

O componente curricular “*Atividades Complementares*” é obrigatório na formação do estudante, de acordo com a Legislação vigente: LDB de 1996, Resoluções de 2002 e Pareceres do MEC e do CNE de 2004 e 2005, Resolução N°3, de 20 de junho de 2014, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a obtenção do grau acadêmico. É definido como uma modalidade específica de atuação discente concretizada em ações de natureza acadêmica, científica e cultural que agregam conhecimentos relevantes ao processo regular de ensino/aprendizagem na área da Saúde. Com base nos critérios de interdisciplinaridade e de flexibilização curricular, as atividades elencadas dentro das *Atividades Complementares* devem ser cumpridas pelo estudante, ao longo dos períodos letivos, sob o controle documental de um docente responsável. Deste modo, as *Atividades Complementares* objetivam contribuir para a formação complementar, profissional e cidadã do estudante de Medicina.

A UNIVAS, por meio da apreciação do egrégio Consepe, aprovou em 2012 um Regulamento para as *Atividades Complementares* dos seus diversos cursos (Apêndice D), em que propõe uma distribuição das ações que contemplam as seguintes modalidades: atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Cada curso elaborou uma tabela com as modalidades de acordo com a área. Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade do Vale do Sapucaí como por outras Instituições, de tal modo que os alunos possam buscar uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

No curso de Medicina, o aluno deverá cumprir a carga horária atribuída para as Atividades Complementares nas quatro primeiras séries, com um total de 240 horas, de modo a se envolver gradativamente, como protagonista do ato educativo e agente corresponsável no seu processo de formação para concluir o curso de graduação.

4.6 Atividades práticas e de Estágio

Com o objetivo de aproximar o discente e a própria instituição do mundo do trabalho e da realidade social onde estão inseridos, são propostas atividades práticas e estágio. O estágio supervisionado, na UNIVAS, é regulamentado por normas próprias e acompanhado e registrado pelo Nespe – Núcleo de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino, no que se refere aos cursos oferecidos na Unidade Fátima.

4.6.1 Atividades práticas

As atividades práticas no curso médico são de fundamental importância e este conteúdo é sempre lembrado pela professor Willian Osler, considerado o pai da medicina moderna, que escreveu “A **medicina** é aprendida à **beira do leito**, e não nos anfiteatros”.

Com determinação na UNIVÁS o ensino da prática médica é levado a sério, já desde o 3º ano médico os alunos entram em contato com paciente, aprendendo a semiologia médica, passam pelos ambulatórios no 4º ano e finalmente desenvolvem-se tornando-se médicos após os estágios supervisionados do 5º e 6º ano que realizam plantões e atividades práticas no Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

4.6.2 Estágio Curricular Supervisionado

De acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, estágio é “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino

regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

O estágio supervisionado no curso é desenvolvido de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e regido por regulamento próprio (Apêndice C).

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino (Internato), componente curricular obrigatório integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior, da Universidade do Vale do Sapucaí.

O estágio supervisionado é entendido como o ato educativo que provoca a reflexão do processo de formação profissional, o desenvolvimento da responsabilidade social e, sobretudo, promove a construção da concepção do trabalho em saúde como o cuidado com a vida humana no contexto socioeconômico e cultural da população.

O Curso de Medicina inclui na 5ª e 6ª séries letivas, como exigência curricular obrigatória, a prática profissional, sob a forma de Estágio Supervisionado. O estágio curricular do curso de Medicina da UNIVAS possui regulamentação própria (Apêndice C) e tem por finalidades:

- a) oferecer a oportunidade para aumentar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação;
- b) possibilitar melhor desempenho em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos;
- c) ensinar, de forma orientada e individualizada, o aperfeiçoamento de atitudes adequadas em relação ao cuidado dos pacientes;
- d) estimular o interesse na integralidade das ações de saúde através de seus componentes de promoção, proteção, recuperação e reabilitação; e
- e) permitir experiências individuais e coletivas de interação com a Comunidade.

As ações de Estágio têm como finalidade colocar o aluno em contato direto com a realidade, através de atividades de observação e atendimentos na comunidade, unidades básicas de saúde, equipes de saúde da família, ambulatórios, pronto-socorro, enfermarias, centro cirúrgico, centro obstétrico, unidades de terapia intensiva, urgência e emergência, na Atenção Básica, locais em que irá exercer gradativamente o papel de médico, ganhando

responsabilidade crescente na assistência ao doente e desenvolvendo sua consciência ético-profissional, seu espírito empreendedor e seu compromisso social.

O estágio, na 5ª série, é realizado em forma de rodízio, com 300 horas em cada uma das seguintes áreas:

- I. Clínica Cirúrgica I;
- II. Clínica Médica I;
- III. Ginecologia e Obstetrícia I;
- IV. Pediatria I; e
- V. Saúde Coletiva e Mental. Atenção Básica I.

O estágio, na 6ª série, é realizado em forma de rodízio, com 250 horas em cada uma das seguintes áreas:

- I. Clínica Cirúrgica II;
- II. Clínica Médica II;
- III. Ginecologia e Obstetrícia II;
- IV. Pediatria II;
- V. Saúde Coletiva e Mental. Atenção Básica II.
- VI. Estágio Eletivo

O Curso de Medicina conta, desde 1983, com a Unidade de Atenção Primária à Saúde- UAPS, de propriedade da Instituição, localizada no Bairro São João, em Pouso Alegre, MG, que, com os bairros adjacentes, formam uma comunidade de aproximadamente 25.000 habitantes. Esta comunidade conta, além da UAPS, com quatro pontos de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde para o desenvolvimento de diversos serviços, com professores e equipes multidisciplinares. A UAPS tem como objetivos prestar assistência à saúde da população e servir de apoio ao ensino principalmente no que se refere aos estágios dos Cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Além dessa unidade de saúde UAPS, o Curso conta, para estágio e outras atividades de diversas séries, com as unidades de saúde do município por intermédio do Convênio de Cooperação Técnico-Científico firmado com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre.

Quadro 4: LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

SÉRIE	LOCAL	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
5ª	Hospital das Clínicas Samuel Libânio (Hospital-Escola) Unidade de Atenção Primária à Saúde - UAPS Unidades Básicas de Saúde-	Estágio de Clínica Cirúrgica I	300
		Estágio de Clínica Médica I	300
		Estágio de Ginecologia e Obstetrícia I	300
		Estágio de Pediatria I	300
	Estratégias de Saúde da Família do Município de Pouso Alegre- MG	Estágio de Saúde Coletiva e Mental. Atenção Básica I	300
Subtotal			1.500
6ª	Hospital das Clínicas Samuel Libânio (Hospital-Escola) UPA _ Unidade de Pronto Atendimento Unidade de Atenção Primária à Saúde - UAPS	Estágio de Clínica Cirúrgica II	300
		Estágio de Clínica Médica II	300
		Estágio Eletivo	300
		Estágio de Ginecologia e Obstetrícia II	300
		Estágio de Pediatria II	300
		Estágio de Saúde Coletiva e Mental. Atenção Básica II	300
Subtotal			1.500
TOTAL			3.000

Cenários de Prática

Na UNIVAS, entende-se que os cenários de prática devem promover a participação dos alunos em ações de promoção e recuperação da saúde, bem como de prevenção às doenças, no âmbito individual ou coletivo, nos diversos níveis de atenção. A inserção discente nas atividades extramuros comunitárias é viabilizada através de atividades curriculares e extracurriculares desde o início do curso, através da aproximação com a prática médica. O aluno centra seu foco na família e nas suas relações socioeconômicas culturais e interage com seus desafios cotidianos, inclusive na relação com o cuidar da saúde, na casa, no bairro, nas unidades de saúde do município e no hospital-escola.

O aluno do Curso de Medicina da UNIVAS utiliza como cenário de prática o Sistema Único de Saúde (SUS), em seus diversos níveis de complexidade. Nas Unidades da Estratégia

Saúde da Família, vivencia a rotina da equipe de saúde, acompanhando-a nas visitas domiciliares, realizando ações de educação em saúde, participando das reuniões. Estabelece vínculo com a comunidade e toma ciência das suas necessidades. É fundamental que esteja apto a analisar a situação epidemiológica da população adscrita e se empenhar para revertê-la.

Cabe destacar que o município de Pouso Alegre possui cerca de 140.000 habitantes (IBGE, 2010). O Hospital das Clínicas Samuel Libânio, parte integrante do Sistema de Saúde do município, é utilizado como cenário para as atividades nos ambulatórios e enfermarias nas diversas clínicas. É nele que os alunos conhecem o nível secundário e terciário da atenção à saúde.

É importante que o aluno esteja atualizado sobre as políticas públicas de saúde e que reconheça a necessidade de desenvolver as competências e habilidades para atender à população com uma atenção humanizada, integral e resolutive.

O Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado se encontra no Apêndice C.

4.7 Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Ao longo do curso, o acadêmico será continuamente avaliado por meio de avaliações individuais e atividades em grupo, pesquisas e seminários. A avaliação tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do acadêmico, de acordo com os objetivos previstos e possibilitar a reformulação do plano, caso necessário, para atender às especificidades de cada turma.

Devem ser considerados nesse processo:

- a) a frequência mínima de 75% nas atividades acadêmicas verificadas pelo docente;
- b) o aproveitamento em cada componente curricular em pontos inteiros de 0 a 100;
- c) os instrumentos avaliativos, previstos no plano de ensino dos componentes curriculares com determinação de valores e datas de aplicação;
- d) a aplicação de, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escritos e individuais e nenhum deles pode concentrar mais de 50% do total de pontos;
- e) a apuração do aproveitamento acadêmico também pode se dar por meio de avaliação conceitual, se assim atender as necessidades específicas de determinados componentes curriculares,
- f) a apresentação dos instrumentos avaliativos aos acadêmicos e discussão em sala de aula, após a correção.

As avaliações podem ser concedidas em segunda chamada, desde que o acadêmico a requeira após a sua realização e seja homologada pelo coordenador de seu curso.

É considerado aprovado o acadêmico que, tendo cumprido a exigência de frequência mínima, tenha obtido no mínimo 60 (sessenta) pontos.

O acadêmico que não lograr a aprovação pode realizar, no prazo constante do calendário acadêmico, uma avaliação especial que abrange todo o conteúdo ministrado no componente curricular no semestre/ano. Esta avaliação corresponde a uma prova escrita com o valor de 100 (cem) pontos e peso 2 (dois). O total de pontos obtidos nas avaliações durante o semestre/ano será considerado e somado ao resultado da avaliação especial e dividido por 3 (três), devendo a média dos pontos ser, no mínimo, 60 (sessenta) para aprovação do acadêmico. A fórmula utilizada para se obter o resultado final é:

$$MF = \frac{\Sigma A + AE.2}{3}$$

Onde:

MF = Média Final

ΣA = Somatório das avaliações realizadas durante o semestre/ano
AE.2 = Avaliação Especial multiplicada por dois

3 = Total dos pesos - dividido por 3

Não são passíveis de avaliação especial os componentes curriculares de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, monografia e outras que acompanham o regime didático especial de acordo com o PPC.

No prazo máximo de 20 (vinte) dias a contar da data da aplicação, os resultados dos instrumentos avaliativos devem ser entregues à secretaria pelo respectivo professor e divulgados de imediato no *site* da UNIVAS, na área do acadêmico.

A revisão de cada instrumento avaliativo pode ser requerida, no prazo máximo de 3 (três) dias, após sua publicação no *site* da UNIVAS, na área do acadêmico. O resultado final do semestre/ano deve ser entregue à secretaria até 5 (cinco) dias úteis antes do término do semestre/ano letivo. Caso ocorra discordância da revisão, no prazo de 3 (três) dias úteis após a publicação do resultado, o acadêmico pode requerer, mediante justificativa, uma banca examinadora, a ser nomeada pelo coordenador do curso, composta por 3 (três) professores, da

qual faz parte o professor do componente curricular, que se reúne e elabora um parecer em até 7 (sete) dias úteis. Da decisão da banca examinadora não cabe recurso.

Sobre a avaliação das disciplinas virtuais, considera-se alguns destes indicadores que são quantificados e auxiliam no monitoramento da participação do acadêmico:

- a) número de acessos dia/semana/mês no AVA;
- b) tempo de acessibilidade;
- c) intervalo de tempo entre a tarefa dada e a ação devolutiva;
- d) número de intervenções nos *chats* de discussão (síncronos) ou nos fóruns (assíncronos);
- e) número de solicitações de orientação ou apoio aos tutores;
- f) além, é claro, do teor do conteúdo produzido pelo aluno, avaliado com critérios qualitativos pelo professor mediador ou tutor, que permita a aprovação ou reformulação do mesmo para atender aos objetivos específicos de cada componente curricular.

4.8 Política institucional de acompanhamento do egresso

A UNIVAS possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. Este acompanhamento permite avaliar os resultados do desempenho da UNIVAS no processo de formação e na transformação social.

A UNIVAS entende que é imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados, empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. Além disto, entende que é importante manter um sistema integrado de avaliação que abranja todas as dimensões de avaliação do Sinaes. Acima de tudo, considera o egresso como sujeito fundamental no processo de construção da UNIVAS.

5 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso é formado por professores que atuam nas unidades curriculares presenciais e em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O trabalho docente

é acompanhado e avaliado, em primeira instância, pela coordenação do curso. Junto à coordenação, os docentes recebem as orientações para o planejamento e execução de seu trabalho. A UNIVAS Virtual é a responsável por organizar o trabalho dos docentes do AVA, bem como dos seus tutores.

De acordo com o Regimento Geral da UNIVAS, o pessoal docente tem autonomia no exercício de sua função, respeitando as respectivas disposições estatutárias e regimentais da Universidade.

5.1 Coordenador(a) do curso

A Coordenadoria de Curso, composta por seu Coordenador e Vice-Coordenador, é o órgão executivo da administração básica da UNIVAS. Coordenador e vice são indicados pelo Diretor da Unidade Acadêmica à qual o curso está subordinado e nomeados pelo Reitor e sua escolha deve recair em professor que tenha graduação na área do curso ou em área afim, titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, preferencialmente na área, e experiência de magistério superior de, no mínimo, 3 (três) anos.

Ao Coordenador de curso compete, entre outras funções, a de responsabilizar-se pela elaboração, execução e aperfeiçoamento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso; emitir parecer sobre as questões acadêmicas, observadas as normas aprovadas pelos colegiados superiores; emitir relatório de atividades do curso, encaminhando-o à Diretoria da Unidade Acadêmica; responder pelo reconhecimento do curso e por suas renovações periódicas e convocar e presidir reuniões do Colegiado de Curso.

Para melhor organização de seu trabalho, indica-se a produção de um Plano de Ação, que contemple atividades como reuniões dos colegiados; atendimento aos discentes e docentes do curso, incluindo a equipe multidisciplinar da UNIVAS Virtual; produção, análise e publicidade de relatórios, documentos e legislações; atividades que promovam a integração e melhoria do corpo docente.

Para acompanhar e avaliar o desenvolvimento das ações de coordenação de curso, é realizada a Avaliação de Desempenho da Coordenação, pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), junto às diretorias das Unidades Acadêmicas, com indicadores que buscam contemplar a gestão do curso, a relação com docentes, discentes e equipe da UNIVAS Virtual e a integração e melhoria do corpo docente. Essa avaliação é realizada anualmente, junto aos corpos discente e docente do curso, gerando um relatório quanti e qualitativo que retorna ao

coordenador de curso, em vista do aprimoramento das ações de coordenação, em diálogo cooperativo e construtivo, com foco na qualidade das relações pedagógicas e acadêmicas.

No Anexo B, as Portarias de Nomeação do Coordenador e do vice.

5.2 NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é constituído:

- a) por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, em regime de trabalho de tempo parcial ou integral,
- b) pelo menos 20% em tempo integral e,
- c) 60%, no mínimo, com titulação acadêmica obtida em programa de graduação *stricto sensu*.

O NDE tem atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC.

Os docentes do NDE são indicados pela coordenação do curso, aprovados pela Diretoria das Unidades Acadêmicas, homologados pela Pró-Reitoria de Graduação – Prograd – e nomeados pelo Reitor.

A portaria de nomeação pode ser consultada no Anexo C deste Projeto.

5.3 Colegiado de Curso

O Colegiado de curso é composto:

- I - pelo Coordenador de Curso, como Presidente;
- II - pelo Vice-Coordenador de Curso;
- III - por cinco docentes representantes do curso, escolhidos pelos seus pares;
- IV - por um representante discente regularmente matriculado no curso, indicado pelo órgão de representação discente, e, na falta deste, escolhido por seus pares, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução.

Ao Colegiado de Curso compete, entre outras funções, opinar, acompanhar e avaliar o currículo pleno do curso e deliberar sobre o aproveitamento de estudos, transferência, dispensa de componentes curriculares e outras questões acadêmicas quando apresentadas pelo Coordenador de Curso. O Regulamento do Colegiado, bem como a Portaria de Nomeação de seus membros, encontra-se no Anexo D deste projeto e a Portaria de Nomeação, no Anexo D.

No Anexo D, o regulamento do Colegiado e a portaria de nomeação.

5.4 Titulação

O Corpo Docente da UNIVAS está hierarquizado em três classes funcionais, designadas como Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista, conforme abaixo especificado:

- I. Professor Doutor (PD), quando portador do título de doutor, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;
- II. Professor Mestre (PM), quando portador do título de mestre, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; e
- III. Professor Especialista (PE), quando portador do título de especialista, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

Cada docente enquadra-se em apenas uma classe.

5.5 Regime de Trabalho

Os docentes da UNIVAS são admitidos em um dos seguintes regimes de trabalho:

- I. docente em tempo integral: contratado com 40 horas semanais, sendo que destas, no mínimo 20 horas semanais são destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, orientações, planejamento, gestão e avaliação dos alunos, ou qualquer outra atividade inerente ao cumprimento do regime da UNIVAS;
- II. docente em tempo parcial: com pelo menos 12 horas semanais, sendo, no mínimo 25% do tempo destinados a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, gestão e avaliação de alunos, ou qualquer outra atividade inerente ao cumprimento do regimento da UNIVAS; e
- III. docente horista: contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

5.6 Equipe Multidisciplinar do AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é coordenado pela UNIVAS Virtual e a Equipe é formada por:

- a) Professores(as) Formadores(as): responsáveis pela concepção da proposta pedagógica, pelo conteúdo do projeto, pelo componente curricular. Supervisiona o componente curricular; elabora atividades e avaliações, intervém em todos os momentos do curso, garantindo a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.
- b) Coordenação Pedagógica: responsável pela integração entre aluno – professor – universidade e pela organização do ambiente educacional virtual. Participa, também, da elaboração do conteúdo. Contribui no controle de fluxo de gravação, edição e transmissão de conteúdos, de agendas, grades, provas e notas. Sua tarefa também é a de supervisionar o trabalho dos tutores.
- c) Supervisão Técnico-administrativa e Operador de Estúdio – Áudio e Vídeo: responsável pela organização da agenda do estúdio. Opera softwares de gravação de vídeo e áudio, na gravação e edição de aulas. Também opera interface com webcast. Supervisiona as atividades de estúdio e os lançamentos de aulas e material na plataforma nos diversos cursos. É sua tarefa ser a interface com setores administrativos e pedagógicos da UNIVAS e Fuvs, controlar as agendas diárias; organizar arquivos e documentação; controlar e emitir correspondências e comunicados; elaborar relatórios e calendários.
- d) Operadores de Estúdio – Áudio e Vídeo e Designer Gráfico: tem como responsabilidade a organização da agenda do estúdio, a operação de softwares de gravação de vídeo e áudio, a gravação e edição de aulas. Também, atua na operação de interface com webcast e participa da supervisão de estúdio, do controle de lançamentos de aulas e material na plataforma nos diversos cursos. Tem a tarefa de criar modelos gráficos utilizados nas aulas.
- e) Operador de Ambiente Virtual de Aprendizagem e Webcast: Responsável pela operação da Plataforma Moodle e pelo suporte técnico à direção, aos docentes, aos tutores e aos discentes. Tem a tarefa de transmitir dados pela internet, através de áudio e vídeo.
- f) Tutores: são responsáveis pelas ações de interatividade e comunicação com os alunos através do AVA, presencial e a distância. Incentivam, orientam, acompanham e controlam. Responsáveis por manter o diálogo com os alunos, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

- g) Estagiário: aluno do curso de Publicidade, atua com o objetivo de articular teoria e prática de forma sistemática, sob orientação e supervisão dos docentes e ou profissionais.

5.7 Planejamento didático-pedagógico

As Coordenadorias de Curso são responsáveis pelo planejamento, execução, avaliação e atualização dos projetos pedagógicos de seus respectivos cursos. O(a) Coordenador(a) de Curso é responsável pelas ações no âmbito do curso que garantem o bom andamento das atividades, tanto curriculares quanto extracurriculares. Por isso, o trabalho docente, na UNIVAS, é acompanhado e avaliado, em primeira instância, pela coordenação do curso. Junto à coordenação, os docentes recebem as orientações para o planejamento e execução de seu trabalho.

De acordo com o Regimento Geral da UNIVAS, o pessoal docente tem autonomia no exercício de sua função, respeitando as respectivas disposições estatutárias e regimentais da Universidade. Cabe a ele ministrar os componentes curriculares ou atividades e assegurar a execução da totalidade do programa aprovado pelo Colegiado de Curso, assim como elaborar, para cada período letivo, o plano de ensino de seu componente curricular e submetê-lo ao Colegiado de Curso para apreciação, dentro dos prazos previstos. Assim, o Colegiado de Curso também participa do acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

Também cabe ao corpo docente cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas pelas Prós-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e de Extensão, em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como outras obrigações previstas no Regimento Geral ou oriundas de atos normativos dos órgãos competentes, ou estabelecidos pela Administração Superior. As Prós-Reitorias, os órgãos colegiados como o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Administração Superior participam do processo de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

O corpo discente também participa desse processo, diretamente junto ao docente, ou avaliando seu trabalho junto à coordenação de curso, bem como nos momentos de avaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, que retorna ao docente, em forma de relatório, as opiniões sobre seu trabalho, solicitando um plano de melhoria, quando necessário, por meio do formulário “5W2H”: 5W: *What* (o que será feito?); *Why* (por que será feito?); *Where* (onde será feito?); *When* (quando?); *Who* (por quem será feito?); 2H: *How*

(como será feito?); *How much* (quanto vai custar?). A Ouvidoria é outro canal para que os discentes possam apresentar suas críticas ao trabalho docente. Neste canal, a informação é sigilosa e anônima.

O sistema *online*, mantido pela Instituição, possibilita ao docente registrar o conteúdo ministrado, observado o plano de ensino do componente curricular, e controlar a frequência e o desenvolvimento acadêmico dos discentes. Por meio dessa ferramenta, a coordenação de curso e a secretaria do curso podem fazer o acompanhamento das atividades docentes. As reuniões do corpo docente, bem como do colegiado, são espaços para que este acompanhamento se realize, de forma participativa e integrada.

5.8 Política de Formação

Ações com vistas a um Programa Institucional de Capacitação Docente, preveem formas incentivo ao aperfeiçoamento do corpo docente da UNIVAS, incluindo os professores para a disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras.

A capacitação docente é estimulada pela UNIVAS e regulada pelas normas do Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD. O objetivo específico do PICD é de subsidiar a capacitação dos professores da UNIVAS, visando ao aperfeiçoamento contínuo do corpo docente e ao desenvolvimento Institucional. A sua execução é coordenada e supervisionada pela Pró-Reitoria de Graduação e, nos casos previstos, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Cabe à UNIVAS estabelecer em sua dotação orçamentária, aprovada pelo CONSUNI e pela Mantenedora, cota anual dos benefícios previstos para atender ao PICD. As candidaturas aos benefícios são feitas diretamente pelo docente à Diretoria de Unidade Acadêmica até 15 de setembro do ano anterior ao pleito e encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação ou Pós-Graduação.

O PICD é constituído das seguintes categorias de projetos:

- I - projeto Categoria A – apoio para participação em cursos, seminários, congressos, estágios, treinamentos ou atividades compatíveis com as funções de docentes de relevância para a área de atuação na UNIVAS; e
- II - projeto Categoria B – apoio para a realização de pós-graduação *stricto sensu* em cursos/programas recomendados pela CAPES e atividades de pós-doutorado.

O apoio para os projetos da Categoria B é feito em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho.

6 INFRAESTRUTURA

6.1 Sala da coordenação de curso

Sala com mesa de escritório com computador ligado à internet, impressora e mesa redonda para reuniões com quatro cadeiras.

6.2 Sala coletiva de professores

Ambiente dividido em 2 partes, à entrada tem mesa de reuniões com 6 cadeiras e sofá confortável, 1 televisão com funcionamento de canais abertos, uma mesa com café e bolachas e uma geladeira para conservação de alimentos dos professores. No outro ambiente, mais para dentro há 6 computadores com 6 cadeiras para estudo e formatação das aulas.

6.3 Salas de aula utilizadas pelo curso

As salas de aula comportam de 30 a 70 alunos, sendo disponibilizado 1 mesa e 1 cadeira para o professor, carteiras para os alunos, datashow, 1 microcomputador, caixa de som com microfone para os professores darem aulas.

6.4 Laboratórios e outros espaços pedagógicos utilizados pelo curso

O curso médico tem: Laboratório de anatomia humana.

6.5 Biblioteca

Denominada Biblioteca “Conselheiro Valnir Chagas”, foi criada juntamente com o curso de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde “Dr. José Antônio Garcia Coutinho”, autorizado pelo decreto nº 63.666 em 21 de novembro de 1968, iniciando suas atividades no ano de 1969. A Biblioteca está localizada no prédio da Unidade Central, na Av. Coronel Alfredo Custódio de Paula, 320, Centro, instalada em uma área de **363,6 m²**, distribuída da seguinte forma: acervo de livros, acervo de periódicos, referência, sala de estudo, processamento técnico, atendimento e administração. A Biblioteca adota o sistema de **Acervo fechado**.

Além de livros, o acervo físico é composto de periódicos, CDs, DVDs, teses, dissertações e trabalhos acadêmicos.

Oferece os seguintes serviços: empréstimos domiciliar e local; comutação bibliográfica; orientação aos usuários; normatização bibliográfica; horário de funcionamento diário e ininterrupto; serviços de ISBN e ISSN; acesso ao Portal de Periódicos CAPES;

plataforma digital de e-books “Minha Biblioteca”; catálogo on-line; visitas orientadas ao acervo; rede *Wireless*.

Dispõe de acessibilidade, terminais de consulta ao acervo, meios de intervenção contra incêndio, iluminação de emergência e sinalização de segurança.

Todas as obras que compõem as bibliografias (básica e complementar) são referendadas pelo NDE.

O acervo está totalmente informatizado e disponível para consulta no site da UNIVAS.

A UNIVAS possui contrato anual com a “**Minha Biblioteca**”, plataforma de livros digitais (e-books), desenvolvida para ser o maior provedor de conteúdo universitário do Brasil. É um recurso prático e inovador para acesso a conteúdos técnicos e científicos de qualidade. Alunos e professores dos cursos de graduação da UNIVAS, regularmente inscritos e matriculados, estão habilitados ao uso da plataforma digital. A plataforma oferece: textos atualizados; acesso de qualquer device com internet 24 horas por dia/7 dias da semana; acesso de maneira simultânea; conta individual de uso; pesquisa por palavra-chave, autor e título.

A UNIVAS possui parceria com a CAPES e disponibiliza aos seus usuários o acesso ao “**Portal de Periódicos da CAPES**”, que é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino superior e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica nacional e internacional.

7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional, de caráter formativo, tem por objetivo a busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da UNIVAS, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional, bem como para atingir critérios elevados de desempenho.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pelo art. 3º, da Lei nº 10.861/2004 e são analisadas no processo de autoavaliação da UNIVAS, por meio de uma metodologia participativa, envolvendo a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. Para isso, são utilizados diversos instrumentos e métodos.

A divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional também é realizada no portal eletrônico da UNIVAS e em versões digital e impressa, tombadas nas bibliotecas, além de encaminhadas às diversas unidades setoriais.

Além disso, a divulgação dos resultados pode ocorrer por meio de fóruns, reuniões, de documentos informativos impressos e eletrônicos e outros, servindo para tornar públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo.

7.1 CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão suplementar da Reitoria, com atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da UNIVAS, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, conforme diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

APÊNDICES

ANEXOS